ANNO LXIX — TERÇA-FEIRA 12 DE DEZEMBRO DE 1893 — NUMERO 282

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇOES NA FRANÇA E INGRATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rua de Provence

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . 16$500
Por um anno adiantado. . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . $100

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
POR
HERBERT SPENCER
CAPITULO II
A Educação Intellectual

Como já dissemos o nosso accordo com a theoria de Pestalozzi não envolve a nossa acquiescencia á maneira como ella se pratica; e aqui occorre a proposito um assumpto. Tratando da maneira de aprender a ler diz elle: «O livro dá soletrar deve portanto conter todos sons da linguagem que devem ser ensinados na familia, desde os mais tenros annos. A criança que estuda o seu livro ordinario deve repetil os e criança que está no berço antes que esta possa pronunciar qualquer d'elles, para que impressionem profundamente o seu espirito pelas frequentes repetições.»

Addicionando a isto as suggestões para o seu methodo de ensino das crianças ainda na amamentação» que elle expõe no seu «Manual da mãe» em que faz dos nomes, posições, relações, numeros, propriedades e usos dos membros as suas primeiras lições, torna-se claro que as noções de Pestalozzi quanto ao primario desenvolvimento mental eram sufficientemente grosseiras para impossibilitarem de traçar um plano judicioso. Ora vejamos o caminho ditado pela Psychologia.

As primeiras impressões que o espirito póde assimilar são sensações indecomponiveis produzidas pela resistencia, pela luz, pelo som etc. É manifesto que os estados decomponiveis de consciencia não podem existir antes dos estados de consciencia de que são compostos. Não póde haver idéa sobre fórma antes que se adquira alguma familiaridade com a luz nas suas gradações e qualidades, ou com a resistencia nas suas differentes intensidades, porque, é de ha muito sabido, que só reconhecemos a fórma visivel pelas variedades da luz, e a fórma tangivel pelas variedades de resistencia.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1893

Actos:

O Governador do Estado, considerando que se acha vago o lugar de juiz de direito do municipio de Ouricury, por isso que nenhum magistrado requereu remoção para esse municipio no praso marcado em edital de 11 de Setembro ultimo, resolve de conformidade com o artigo 21 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro do corrente anno para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891 nomear uma commissão composta do juiz do superior tribunal de justiça Dr. Francisco Teixeira de Sá, servindo de presidente, dos lentes da Faculdade de Direito Drs. Augusto Carlos Vaz de Oliveira e Henrique Augusto de Albuquerque Milet, e dos advogados Drs. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo e Antonio Estevão de Oliveira para proceder ao exame oral e escripto de jurisprudencia, theoria e pratica do processo a que tem de ser submettidos os candidatos ao lugar de juiz de direito do referido municipio.—Fiseram se as necessarias communicações.

— O Governador do Estado, resolve nomear o Dr. Amaro Wanderley para se incumbir do tratamento dos doentes accommettidos de febres de mau caracter no municipio do Bonito com a gratificação de 20$000 diarios.—Fiseram se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Dr. presidente do superior tribunal de justiça.—Communico-vos, para vosso conhecimento e fins convenientes que, não tendo havido magistrado que requeresse remoção para o lugar vago de juiz de direito do municipio de Ouricury, no praso marcado em edital de 11 de Setembro ultimo, nesta data, de conformidade com o art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro do corrente anno para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, mandei affixar edital annunciando o concurso a que tem de ser submettidos os candidatos ao referido cargo de juiz de direito.

— Sr. Dr. juiz do Superior Tribunal de Justiça Francisco Teixeira de Sá.—Communico vos, para os fins convenientes, e em resposta ao vosso officio de 31 de Outubro findo, que, de conformidade com o § 1º do artigo 1º das instrucções de 12 de Agosto ultimo pelas quaes se devem reger os concursos para provimento dos lugares de juiz de direito, designo o dia 20 de Janeiro proximo futuro para effectuar-se o acto do concurso á vaga do cargo de juiz de direito do municipio de Granito, ao qual é annexo o de Exú.

Junto vos remetto os requerimentos e demais papeis dos candidatos inscriptos.

— Ao Dr. inspector d'Alfandega.—Envio, para os fins que vos parecerem convenientes, copia do officio n. 193 de 31 de Outubro findo, do director do presidio de Fernando de Noronha e do que a esse funccionario dirigio em 28 do mesmo mez o almoxarife daquelle estabelecimento acerca de um embrulho, que se acha em deposito, contendo dinheiro pertencente ao espolio do finado almoxarife alferes Antonio Francisco Pereira Gitirana.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar vos que nesta data o bacharel Aquilino Gomes Porto juiz de direito do municipio de Gameleira, interrompeu, por motivos de molestia, o exercicio das funcções do seu cargo.

— Ao mesmo.—O Exm. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que em 17 do corrente o bacharel Fiacrio de Oliveira Souza assumio o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Iguarassú, para o qual foi removido por portaria de 3 do mesmo mez.

— Ao Dr. juiz do 2º districto municipal de Buique.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda remetter-vos um exemplar impresso da lei n. 181 de 24 de Janeiro de 1890, relativa ao casamento civil, conforme solicitastes em officio de 30 de Outubro findo, que fica assim respondido.

— Ao presidente do conselho municipal da Gloria de Goitá.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda communicar vos em resposta ao vosso officio de 16 de Setembro ultimo que nesta data autorisou o inspector de hygiene a fornecer ao conselho desse municipio uma pequena ambulancia contendo medicamentos apropriados ao tratamento de febres palustres, conforme solicitastes.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que nesta data concedeu permissão a Maria Romana da Conceição para ir a esse presidio.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que nesta data enviou ao Dr. inspector d'Alfandega, para os fins que lhe parecerem convenientes, cópia do vosso officio n. 193 de 31 de Outubro findo e do que em 28 do mesmo mez vos dirigio o almoxarife desse estabelecimento acerca do embrulho, que se acha em deposito, contendo dinheiro pertencente ao espolio do finado almoxarife alferes Antonio Francisco Pereira Gitirana.

DESPACHOS DO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1893

Bacharel Agapio da Silva Ferreira.—Como requer.

Florencio Alves de Barros.—Deferido nos termos do officio desta data ao Thesouro do Estado.

O mesmo.—Deferido com officio desta data ao Thesouro do Estado.

Bacharel Felinto Ferreira de Albuquerque.—A' junta medica do Estado, a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Francisco Antonio de Oliveira Santos. Sim.

Fielden Brothers.—Remettido ao Sr. Dr. prefeito do municipio do Recife para que se sirva de informar.

João Roque.—Ao Dr. questor policial para fazer entregar ao peticionario, que se acha recolhido á Casa de Detenção, a inclusa certidão.

Mesa Regedora da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios.—Informe a Inspectoria dos Theatros.

Manoel Cavalcante de Hollanda.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Caruarú mandando juntar os documentos a que allude os artigos 2º e 3º do Decreto n. 2566 de 28 de Março de 18 0.

— 6 —

Antonio Miguel da Silva e outros.—Ao Dr. questor policial para informar.

Antonio Felix do Monte.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Bernardino Lucas de Figueiredo.—Volte ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Baldomiro Eudoxio de Britto Macedo.—Deferido nos termos da Portaria desta data.

Francellino José Cordeiro.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do municipio do Recife.

José Gonçalves da Silva.—Ao Dr. juiz de direito do municipio de Jaboatão para providenciar, devolvendo este requerimento.

João Benedicto Cordeiro.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Gameleira.

Manoel Deniz Carolino.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Olympio Elysio do Nascimento Wanderley.—Volte ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Sociedade Arcadia Dramatica Julio de Santa Anna.—Informe a Inspectoria dos Theatros.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 11 de Dezembro de 1893.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2ª Secção.—N. 276—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 11 de Dezembro de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 9:

A' minha ordem Ignacio Paes de Souza Gama, por crime de roubo, á disposição do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, José Rodrigues de Almeida vulgo José Paca, como desordeiro; Manoel Luiz dos Anjos, Martinho José de Sant'Anna, como vagabundos; José Severino Campello, Apolinario Gomes e Henrique Luiz dos Santos, vindos de S. Lourenço, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do Recife Agostinho Ferreira, pelo uso de armas defesas.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Victorino Lourenço, preso em flagrante por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, João José Pereira de Miranda, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 3º districto da Graça, José Sebastião Pereira e Firmino Augusto dos Santos, como desordeiros; e Antonio Francisco do Espirito Santo, como vagabundo.

— No dia 10:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Sebastiana Leopoldina da Conceição, por offensas á moral publica.

— Communicou-me o subdelegado de Apipucos que hontem, ás 10 horas da manhã, falleceu asphyxiado por submersão o menor João Antonio dos Santos, na occasião em que pescava no açude d'aquelle arrabalde.

Logo que teve conhecimento do facto, a mesma autoridade fez proceder a competente vistoria no cadaver e depois mandou sepultal-o no cemiterio do Arrayal.

A mesma autoridade me communicou ainda que durante as novenas e festa, que se celebraram na capella d'aquelle arrabalde, nada occorreu que alterasse a ordem publica.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

EXTERIOR

EUROPA

Austria-Hungria

Annuncia se a proxima ida do archiduque Fernando herdeiro da corôa á côrte de Roma em visita ao rei da Italia.

— O imperador referendou o decreto que legisla sobre o casamento civil, contra o qual a prelazia austriaca protesta.

— Liga se grande importancia á recente visita do conde Kalnoky á Italia.

O primeiro ministro do imperador Francisco José esteve primeiro em Milão, onde se encontrou com o Sr. Brin, ministro dos negocios estrangeiros e com o conde Nicotera; e depois foi a Monza apresentar os seus respeitos ao rei Humberto.

Disse-se que esta visita se relacionava com o casamento do principe de Napoles, depois com uma proxima visita do imperador Francisco José á côrte italiana; mas estes boatos estão desmentidos.

Segundo as maiores probabilidades, a visita de M. Kalnoky relaciona se com assumptos de ordem internacional, a que não são estranhas as relações entre a Russia e a Austria.

Além d'isso, correu que na conferencia de Monza tratou-se da annexação da Bosnia e da Herzegovina á Austria.

— Falla se que vai concluir-se uma triplice alliança entre a Servia, o Montenegro e Grecia contra a Bulgaria, em vista de suas tendencias em avançar sobre a Macedonia.

Esta triplice alliança é favorecida pela Russia.

Temos, pois, que a grande triplice alliança da Allemanha, Austria e Italia tem a contar, além da bi-alliança da Russia e França, com a d'aquellas tres potencias.

— Falleceu o barão Moritts.

— Em Vienna explodio a caldeira da fabrica de tecidos de seda Pottendorf, causando a morte de 19 operarios e ferimentos em 21.

Suissa

Realisaram-se em toda a Confederação helvetica as eleições do conselho municipal e em alguns cantões as do conselho dos Estados.

Essas eleições cujo resultado já se póde dizer conhecido nos seus pontos mais importantes, apresentavam um interesse especial em consequencia das modificações que se estão operando no seio dos partidos politicos do paiz, e particularmente, da scisão que se vai accentuando entre os radicaes e os socialistas.

Abstracção feita da politica cantonal, que é complicada e diversa, a Suissa tem contado até hoje no terreno da politica federal tres grandes partidos, a Direita, composta na maior parte dos representantes dos cantões catholicos, como Lucerna, Friburgo, Valais, os cantões da Suissa primitiva; o Centro, comprehendendo os deputados conservadores-liberaes dos cantões protestantes, em essencia da burguezia remediada; emfim, a Esquerda, ou partido radical, representando a pequena burguezia e as massas populares dos partidos protestantes do paiz.

Ha numerosos annos que o partido radical se tem conseguido manter no poder, afastando a Direita e o Centro que o antagonismo entre o catholicismo e o protestantismo impedio de formar uma coligação efficaz contra a dominação radical, o que sem isso teria sido facil, pois que essas duas fracções não estão separadas por divergencias de vistas sobre fórma de governo, de sorte que a scisão que se estava operando entre radicaes e socialistas poderia, não immediatamente, mas com o tempo, modificar completamente essa situação dos partidos; pois o que até hoje tem constituido o mais forte apoio do partido radical, são as massas operarias das cidades, sendo assim o partido obrigado a inclinar-se sempre mais á esquerda, descontentando d'este modo a sua asa direita, composta de pequenos burguezes, os quaes achavam que lhes fazam seguir uma politica mais socialista que radical.

N'essas condições, uma scisão era inevitavel.

A constituição de um partido socialista propriamente dito, differente do partido radical, se impunha tanto mais quanto as idéas socialistas, importadas da Allemanha, têm feito ha alguns annos visiveis progressos.

Foi a maioria radical da Suissa franceza, com excepção de Genebra, que se mostrou decidida a romper contra o socialismo, e ella foi seguida pelos radicaes de muitos cantões allemães.

A organização do partido socialista independente é ainda muito rudimentar para que se lhe possam augurar successos immediatos. Mas a questão que mais preoccupava saber era se o partido radical que acabará por ser completamente abandonado pelo que constitue hoje a sua aza esquerda, poderá manter a sua dominação, sendo certo que pelos resultados já conhecidos das recentes eleições, essa dominação ainda não começou a declinar, pois só se affirmar que a composição da Assembléa só será soffrido insignificantes alterações; a sua maioria será radical, como na precedente legislatura.

Os radicaes ganharam um logar nos Grisons, e os resultados do Tessino deixam prever que ainda alcançarão alli outros logares.

Em compensação perderam dous no cantão de Vaud e em Genebra.

Nos cantões em que os socialistas apresentaram listas independentes foram litteralmente batidos.

O Conselho Nacional, que é eleito pelo suffragio universal directo, e ao qual cada cantão envia um numero de deputados proporcional á sua população, representa, no systema politico da Suissa, o papel de Camara de primeiro grão, ao passo que o Conselho dos Estados-Unidos, no qual cada cantão, qualquer que seja a sua população, conta dous representantes, corresponde exactamente, quanto ás suas funcções, á camara alta ou Senado.

— Foram expulsos de Berne os anarchistas estrangeiros.

— Em 1894, será a Suissa a unica nação de toda a Europa Central a regular-se ainda pela hora nacional, a hora de Berne; mas, encravada como está entre a Allemanha, a Austria e a Italia, de certo não poderá subtrahir-se por muito tempo á adopção da hora unificada de seus visinhos do norte, leste e sul.

— Em Lucerna foi ha pouco executado o condemnado á morte Keller que, estava esperando a decisão do Grande Conselho que, por 72 votos contra 48, pronunciou se contra a commutação da pena.

Keller foi prevenido no mesmo dia da decisão tomada pelo Grande Conselho; e como já se esperava a decisão tal qual foi, as autoridades tinham preparado tudo para a execução do réo.

O cantão de Schaffhouse emprestou a guilhotina e Rheinfelden o seu carrasco Mangil, tendo logar a execução dentro da prisão, na presença dos representantes da autoridade judicial e da policia.

Nenhum representante da imprensa foi admittido a assistir á execução.

Servia

Teve logar a abertura solemne do parlamento pelo rei Alexandre.

— O gabinete solicitou a sua demissão collectiva.

Até a ultima data nada constava acerca da solução da crise.

Bulgaria

Apenas conhecido em Sophia o fallecimento de Alexandre de Battenberg, o governo reclamou a entrega do seu cadaver.

O ex soberano da Bulgaria voltando em corpo a esta, vai ser collocado no pantheon dos seus soberanos.

Dinamarca

Em Janeiro ou Fevereiro do proximo anno realiza-se em Copenhague uma exposição especial das novas invenções.

E' da iniciativa da repartição dos privilegios de invenção de Copenhague e tem a coadjuvação da Sociedade Industrial, da mesma cidade, no vasto recinto da qual ella se effectúa.

O intuito do certamen é fornecer aos inventores e possuidores de diplomas de privilegio de invenção, tanto dinamarquezes como estrangeiros, occasião de apresentar os seus inventos, nos tres paizes, Dinamarca, Suecia e Noruega, por uma fórma pratica e economica, e proporcionar ao mesmo tempo aos artistas e industriaes o ensejo de tomar conhecimento dos progressos realizados nos dominios da sua especialidade.

Suecia e Noruega

A presença actual da familia real sueca na capital da Noruega, e o discurso do rei Oscar na solemnidade anniversaria da União dos dous paizes scandinavos, tem produzido grande influencia nos espiritos.

Este movimento agindo nos unionistas e governamentaes, insufflou lhes novos alentos, e d'ahi se dispõem elles mais aberta e declaradamente contra os radicaes.

Turquia

Reappareceu em Constantinopola a epedemia do cholera.

Já se registrão numerosos casos.

— Telegrammas de Teheran, annuncião, que tem-se dado terremotos em differentes pontos da Persia.

A cidade de Kuisan foi a que mais soffreu.

O numero de victimas é calculado em cerca de doze mil.

Tambem constava na referida capital ter sido destruida a cidade de Meshed por um terremoto, que deu causa á morte de 980 pessoas.

— Sabe-se que um violento incendio destruio quasi totalmente as pontes e armazens do porto da cidade de Singapura.

Russia

O Sr. de Giers reassumio o exercicio de ministro das relações exteriores, que havia deixado por incommodos de saude.

— Consta que o exercito vai ser augmentado com algumas novas brigadas de reserva, acabando de verificar-se a falsidade do boato que propalou-se de ter fallecido o general Gourko commandante em chefe das tropas da circumscripção militar da Polonia.

— Descobriu se em Varsovia uma conspiração nihilista.

Forão presos 80 individuos que se suppõem cumplices no movimento.

— A cidade de Sabaikand foi subvertida por um terremoto.

Pereceram 80 pessoas.

— As estatisticas officiaes relativas á producção do ouro durante o anno de 1892 demonstram que pelos novos processos empregados o rendimento das minas na Russia melhorou. Assim, a producção do ouro attingio a 2 601 pouds ou cerca de 42.000 kilogrammas em lugar de 2 582 em 1891 e de 2.054 sómente em 1883. Fixando o saldo medio do poud de ouro (o poud russo representa 16 380 grammas a 14.705 rublos,) póde dizer-se que o producto elevou-se em 1892 a 36 670 000 rublos ou mais de 125 milhões. Assim póde-se prever que a Russia vai representar papel mais importante do que agora na producção mineira do mundo. Dos 2 601 pouds do anno passado, 2 480 foram extrahidos pela industria particular, emquanto que 121 pouds sómente provieram das minas do Governo Imperial.

— Começou em Odessa o embarque de judeus que emigram para o Brazil e Republica Argentina, existindo na mesma cidade 10.000 enfermos de influenza.

— Falleceu em S. Petersburgo Sir Robert Morier, embaixador inglez acreditado nessa Côrte, e que indicava-se como successor de lord Vivian na embaixada de Roma.

Sir Morier era um diplomata de carreira, e ao morrer contava 67 annos de idade.

Antes, do logar que occupava, foi ministro em Lisboa e Madrid, salientando-se muito em Portugal na questão de Lourenço Marques em 1881, de sorte que tornou-se grandemente antipathico a esse paiz.

O nome de sir Morier liga-se ás vivas polemicas da imprensa e ás manobras diplomaticas que determinaram na Allemanha a queda do principe de Bismarck, tendo ha quinze annos tomado partido muito abertamente contra o antigo chanceller do imperio, especialmente sobre a sua politica perante a Russia e a Inglaterra.

— A rede de estradas de ferro russas media em 1º de Janeiro de 1893 33,088 kilometros de estradas abertas ao transito, sendo.

29 477 kil. na Russia européa
1 948 » na Finlandia
1 432 » na Russia asiatica

O Estado dispunha directamente de 14 394 kilometros e a industria particular dos 18,694 kilometros restantes.

As communicações fluviaes tinham um desenvolvimento de 104 816 kilometros, sendo 804 de canaes artificiaes.

TRANSCRIPÇÕES

Custodio, Gaspar & C.

(O Paiz, do Rio)

Em boa hora o Sr. Custodio de Mello deu á sua revolta naval os mesmos intuitos da revolução rio grandense, que nunca foram outros, apezar dos protestos hypocritas de certos novelleiros, senão o da deposição do magistrado supremo da Republica e a consulta plebiscitaria ao povo para escolher, sob a pressão do Sr. Silveira Martins, á fórma de governo que na opinião deste o paiz não poudera designar, sob a supposta pressão do legendario Deodoro.

E dizemos em boa hora, porque, identificadas as aspirações desses dois movimentos insurreccionaes, a situação esclareceu-se e o governo da Republica, vencendo essa hybrida colligação de ambiciosos e de traidores, liquida de um só golpe as duas revoltas, que de outra maneira, quer dizer, desassociadas, demorariam o completo restabelecimento da paz.

Essa declaração de solidariedade com os federalistas teve a vantagem incalculavel de dar um pouco de coragem ás facções invasoras em desanimo e arredadas da campanha, onde tinham vivido sanguinariamente, saqueando aqui, deflorando acolá, degolando mais além, occupando hoje uma povoação desguarnecida para amanhã a abandonarem, depois de bem varejada, a approximação das forças republicanas. Na verdade, os guerrilheiros libertadores arrastavam uma existencia bem inglória, privados de agitarem o espirito publico no Rio com os seus telegrammas mentirosos, e sem terem obtido ao menos uma polegada de terra onde intrepidamente firmassem jurisdicção que garantisse ao paiz a realidade dos seus elementos de guerra e o apoio da população que elles diziam tyranisada pelo governo do Sr. Julio de Castilhos.

No fim de quasi um anno de luta, depois de terem sitiado esterilmente Bagé e Sant'Anna do Livramento, depois de terem a granel despejado proclamações convidando os rio grandenses ás armas; os federalistas, que no começo pareciam a este povo ingenuo ser uma legião de valentes ao serviço de uma cruzada libertadora, revelaram bem o que eram, o que sempre tinham sido, bandos armados ao serviço dos adversarios das instituições, sem exprimir uma aspiração realmente poderosa. Desacreditados se em correrias e rapinagens, impotentes diante das forças legaes para tornarem effectivos os seus triumphos passageiros, faltou-lhes prestigio na opinião séria do Estado para levantar ao menos um municipio contra o jugo despotico do governador, denunciado por elles o sentimento nacional como um feroz, um deshumano confiscador das liberdades publicas na sua terra.

Verificou-se então que os revolucionarios do sul só aguardavam o pronunciamento da capital, a rebellião simultanea de um ou mais Estados, convencidos já pelo insuccesso das primeiras investidas marciaes que lhes faltavam os recursos bellicos indispensaveis para levarem a bom termo a sua criminosa campanha. Aqui esperava-se a cada momento com uma simplicidade quasi pacovia algum grande feito d'armas, a occupação de uma praça de guerra, a entrada das tropas de Gumercindo em Rio-Grande ou Porto-Alegre. Elles lá, gauchando pelas campinas afóra, sem plano de combate, circumscrevendo a sua acção revolucionaria ás correrias e surpresas, para de todo perturbarem a vida das estancias, desassocegar a população da fronteira, desfalcar as rendas do thesouro do Estado com a paralysação inevitavel da industria e do commercio; os outros aqui, desorientando a opinião enfartando de mentirolas os jornaes, fantasiando combates, todo um exercito victorioso, sob acclamações populares, em marchas forçadas sobre a capital para d'ahi intimar ao vice-presidente da Republica a renuncia do seu posto ou o desmembramento do Rio-Grande, a sua annexação ao Uruguay.

Neste jogo de empurra andavam os libertadores dos pampas e os conspiradores sentimentaes do Rio, os sebastianistas philantropicos da Cruz Vermelha, que, deshonrando a caridade, injuriando os intuitos e os creditos da nobre associação, cujo emblema usurparam abriam um verdadeiro plebiscito, em que cada esmola representava uma cedula util ao governo constitucional da Republica. Os federalistas pediam para cá a revolta; d'aqui respondia-se lhes com kermesses. De lá vinham os telegrammas pastafaçudos, as noticias bombasticas, os boatos de rendições assombrosas; d'aqui mandava-se a dinheirama pingada nas listas da subscripção, para com ella se abastecerem de armamentos, cavalhada e munições—mas nem de um lado nem do outro nada havia que adiantasse a solução que que fosse a pasmaceira, que provocasse emfim a explosão contra a Republica de todos os odios indignamente amassados na consciencia da nação pelos philantropicos evangelisadores da paz e pelos farcistas, que transformaram a caridade n'uma sargeta de conspirações, de vinganças e de despeitos.

O federalismo estava podre, esfarelava-se da galeria e a sua existencia vegetativa nos ultimos tempos era tão obscuramente parasitaria, que a todo o momento se aguardava a sua completa dessoração.

Veiu então a revolta do Sr. Custodio de Mello, que de esperto e contando com a victoria immediata não hypothecou logo a sua solidariedade com a insurreição do Rio Grande. Depois de ganhar elle veria quaes as concessões a fazer, e na verdade farta inepcia seria associar se ao gasparismo plebiscitario antes de saber se era possivel triumphar exclusivamente com o esforço proprio, dictando depois a lei á facção, que mostrara em um anno de luta não ter os elementos necessarios para derrubar a autoridade constituida. De resto, a gauchada de Gumercindo mostra a sua impotencia na aventura do almirante Wandenkolk, a sua difficuldade de mobilisação; e contar logo no principio com ella era assegurar-lhe a partilha dos despojos, tivesse ou não sido de efficacia real a sua coadjuvação por terra.

Ao ver porém que sem apoio da guarnição a victoria era impossivel, appellou para os revolucionarios do sul vinculou á sorte desse movimento o exito da sua sublevação naval. Para se apossar do continente de Santa Catharina e resistir ás forças que naturalmente o vice-presidente da Republica mandaria para o retomar, tornava-se indispensavel a collaboração das columnas federalistas, diminuta como era a equipagem dos navios revoltosos para operarem um desembarque e consolidarem militarmente a occupação de todo o Estado.

Sabe Deus com que dôr d'alma, com que sacrificio do seu amor proprio, o caudilho almirante confeccionou o seu segundo manifesto associando-se á revolução rio grandense e supplicando o amparo do caudilho gaucho, do trapalhão nesse anhol responsavel por dezenas de processos nos tribunaes da fronteira, do *blanco* sem escrupulos, que por amor do esfarrapado, da peleja, das emoções da guerra, ousou acreditar na rendição sem combate de officiaes que vestem a farda do glorioso exercito brazileiro. Essa solidariedade do almirante trouxe um novo alento ao federalismo estrebuchante, fel o inchar a vaidade, oxigeneou o de fé no destino da revolução.

Resolveu este então mudar o theatro da guerra para Santa Catharina e fazer juncção ás forças da esquadra operando nas aguas do Desterro, séde no mais que burlesco governo provisorio do capitão Frederico Lorena. Evitando o encontro com as forças legaes, o grosso do exercito federalista, 2,000 homens mais ou menos, galopou n'uma disparada furiosa para a fronteira do visinho Estado, na esperança de gaúchar a capital antes que o marechal Floriano avisado, lhe puzesse embargos á sua louca tropelia.

O governo porém estava informado de tudo, vigiava-os incessantemente, e quando a columna commandada pelo coronel Piragibe teve a indignidade de intimar o general Argollo a fazer causa commum com a abominavel horda, a replica foi um combate tremendo em que as armas da Republica sahiram como sempre triumphantes dos mercenarios invasores.

Ao que presumimos (e correm sob nossa conta unicamente estas asseverações o caudilho Saraiva que um jornal pomposo denominou n'um accesso de rhetorica febril Napoleão dos Pampas, não póde avançar para aquem da fronteira e tem de travar combate com as forças do exercito republicano, ao mando do general Argollo, se não quizer ser batido pelas brigadas do general Arthur Oscar e do senador Pinheiro Machado, que vêm impetuosamente no seu encalço.

A victoria que o governo ha de alcançar sobre essas facções aventureiras (victoria de que seria uma inepcia duvidar), tirando ao hilariante governo provisorio os elementos de resistencia em terra, insulando-o a sua acção, bloqueando-o na capital, aniquilla inevitavelmente a revolução federalista, veda a fuga aos seus trefegos legionarios, audaciosos só nas visinhanças do territorio oriental, amputa-lhes mortalmente os orgãos mais importantes da sua actividade guerreira.

Por isso nós dissemos ao começar o nosso artigo que fôra de grande vantagem para a Republica a unificação dos dous movimentos insurreccionaes, a *custodada* e o *gasparismo*. Consociados para a realisação do mesmo objectivo commum, a derrubada do poder constituido da nação e o vilipendio do regimen republicano, hão de ser batidos ao mesmo tempo, destroçados irremediavelmente pelo mesmo golpe. Pena é que os monarchistas poltrões, que drenaram os seus peculios esterilmente durante a epocha mais effervescente da revolução do Rio Grande para o sorvedouro do directorio de Montevidéo, se limitem unicamente a tagarelar nos cafés e nos bonds, a cochichar boatos soezes, a inventar desembarques em Sepetiba, a noticiar perversamente a tremulação do ignobil farrapo branco nas heroicas fortalezas da barra e nas baterias da immortal Nitheroy.

Se elles tivessem um pouco de coragem e endossassem a revolução do Sr. Custodio, que no final de contas, anarchisando a sua patria, não procura senão o descredito das instituições, cuja importancia póde um dia inspirar um caudilho francamente restaurador, como foi em Hespanha o general Martinez Campos; se elles, sebastianistas de opereta, ao soldo na maior parte dos cofres da nação que lhes estipendia misericordiosamente a hostilidade, quizessem ser briosos e adherissem sem rebuço ao movimento, era então o caso de se agradecer ao coveiro do «Solimões» e do «Javary», ao arrazador de Nitheroy, o obsequio proporcionado á Republica de suffocar de vez todos os seus inimigos subterraneos.

Como o gasparismo, porém, não é no fundo senão a aspiração restauradora; resfolgado este, a idéa dynastica fica privada do ambiente preciso para a sua completa fructificação.

Cada vez mais se avigora a nossa crença de que a revolta hoje em campo é a expressão do conflicto historico que mais tarde ou mais cedo se havia de dar entre as tradições do velho regimen e os idéaes democraticos da sociedade em via de floração. Vencida ella, o sebastianismo, disfarçado em aspiração parlamentar, está definitivamente aniquilado e o germen odioso da caudilhagem e dos pronunciamentos que a ambição do Sr. Custodio lançou criminosamente ao trabalho elaborativo da consciencia da nação será tão esteril como as sementes de uma palmeira real nas planicies nevadas dos polos.

E' para a consecução d'esta obra immortal que o benemerito marechal Floriano Peixoto resiste heroicamente ás forças dos insurrectos, e póde o valoroso defensor da Republica estar seguro de que a patria ha de encher de bençãos o seu nome, por lhe ter aberto com a victoria da constituição e da lei os horizontes esplendidos de uma éra de paz, de prosperidade e de gloria.

INDUSTRIAS E ARTES

O Carborundum

(Da *Revista Industrial* de Minas Geraes)

Este neologismo, cuja existencia o Sr. Tesla nos revelou em seus trabalhos,—serve para mencionar um novo producto, que não tardará a ter uma grande applicação industrial, visto estar destinado a substituir o esmeril e o corindon em todas as operações de amolar, polir e a fiar, a que estão sujeitos grande numero de productos manufacturados.

As substancias naturaes, empregadas no polimento, poderiam formar uma lista, comprehendendo a maior parte das rochas e terras; o maior numero d'entre ellas, porem, apenas tem um valor mediocre, utilisando a industria, por fim de contas,—sómente uma dezena dellas, umas, por causa da sua pureza excepcional, outras, por serem abundantes, e, consequentemente, de baixo preço.

As mais empregadas, por ordem de dureza, e, por conseguinte, pelo valor technico, são: o diamante ou carbono crystalysado, a saphira, o rubim, o corindon, o esmeril, o tripoli e o vermelho da Inglaterra. O diamante, occupa, pois, o primeiro logar na lista, e é o que se utilisa todas as vezes que a substancia manufacturada permitte recorrer a um agente de polimento tão custoso. O preço elevado das pedras preciosas inhibe de serem ellas empregadas na industria, e, por este motivo, lança-se mão do corindon e do esmeril, cujo preço, por ser menos elevado,—compensa largamente o dispendio de tempo e de trabalho, que exige seu emprego em substituição do pó de diamante.

Em vista do exposto, deprehende-se qual o beneficio consideravel que adviria para a industria se puzesse á sua disposição uma substancia, que tivesse a dureza do diamante e cujo preço não excede ao do corindon. E' este succedaneo que seu inventor, o Sr. E.—G. Acheson, baptisou pelo nome de —Carborundum nome composto, que lembra ao mesmo tempo o carbono e o corindon.

O Carborundum é um producto chimico artificial,—corpo de pura fabricação,—cuja existencia se deve á corrente electrica.—Compõe se de carbono e de silicium, atomo por atomo, e corresponde á formula C Si.

O processo de producção do Carborundum é de extrema simplicidade; basta introduzir uma mistura intima de carvão e de areia em uma caixa oblonga, formada de tijolos ou de cal; de cada uma das extremidades da caixa sahem pequenos cylindros de carvão, que atravessam a mistura, e nos quaes faz se passar uma corrente de intensidade sufficiente, durante o tempo preciso para que a massa entre em fusão e se produza a reducção da silica e a combinação do silicium obtido com uma parte do carvão.

A materia retirada do forno electrico se apresenta sob a forma de uma massa de cinza porosa, composta de crystaes de dimensões variadas. Essa massa é primeiramente lavada em agua, tratada por um acido para dissolver as impurezas soluveis, tornada a lavar, posta a seccar e moida. Os crystaes são em seguida separados pelo volume.

A operação tem sido feita até aqui em crivo; sel-o-ha ulteriormente por deposito em uma serie de reservatorios, nos quaes far-se-ha correr agua contendo os crystaes em suspensão.

O Carborundum teve a sua primeira applicação industrial na lapidação e polimento do diamante,—operação que, até então, só se fazia com o pó do proprio diamante. Era preciso, porem, lutar contra o habito,—empreguemos o termo,—o prejuizo segundo o qual se affirma que «sómente o diamante córta o diamante». Poucos industriaes estavam dispostos a accreditar que o Carborundum podesse dar os mesmos resultados.

Sendo esta extracção sem importancia, a «Carborundum Company», fundada em 1891, para explorar o processo, voltou suas vistas para outras industrias, e, augmentando a producção, reduzio-lhe o preço a 25 e 12 fr., o kilogramma, conforme a quantidade.

A Companhia fabrica hoje mós, pedras de afiar e todos os artigos destinados a attritar e polir Construio um Forno especial, que tem produzido mais de 200 kilogrammas por dia. Utilisa para essa fabricação uma parte dos edificios da «Monongahela Electric Light C.», que lhe fornece a energia electrica necessaria para a fusão dos productos; em vista, porém, do seu incremento, está preparando uma usina, que será exclusivamente consagrada á essa fabricação.

Logo que se construio o forno, reconheceu-se que uma mó de Carborundum constituia um utensilio superior para o córte do vidro, da porcellana e do aço, e todas as materias duras analogas. Tem se proseguido nos estudos para determinar a melhor materia agglomerante dos crystaes de Carborundum, e as melhores proporções, de accôrdo com as applicações que se têm em vista. As mós são fabricadas na prensa.

A's duas applicações, fundadas e na sua rigidez, o Carborundum póde ser adaptado a outras, por ser refractario. Foi o Carborundum que o Sr. Nikola Tesla empregou em suas memoraveis experiencias feitas o anno passado, perante a «Sociedade franceza de physica» e a «Sociedade internacional dos electricistas», sobre os effeitos das correntes electricas de alta tensão e de grande frequencia. Pela sua novidade, propriedades e applicações, já reconhecidas, o Carborundum merece prender a attenção dos sabios e industriaes; e, por esse motivo, julgamos de nosso dever apresental o com alguns detalhes, aos nossos leitores, segundo as informações fornecidas pelo inventor em um recente numero de nosso excellente confrade—The Electrical Engineer, de New-York.

F. H.
(De *La Nature.*)

Amiantos ou asbestos

(Da *Revista Industrial* de Minas Geraes)

O asbestos ou amianto é um hydro-silicato de magnesia de cal, tendo, ás vezes, pequenas proporções de oxydo de ferro, que lhe dá uma coloração amarellada.

Os termos asbestos e amianto (1) são denominações, que designam uma maneira de ser geral, uma fórma ou textura particular, que póde convir a differentes mineraes: aos amphibolios, tremolita e actinote, aos pyroxenios, diopsidio e sahlita, ao diallagio, ao talco, á serpentina, etc. Comtudo, as variedades mais notaveis parecem pertencer á tremolita e ao actinote dos quaes ellas não são mais do que variedades fibrosas em um certo estado de decomposição, encerrado n'uma quantidade d'agua, que varia de um a alguns centesimos.

Dá se particularmente o nome de *asbestos* (inextinguivel) á qualidade de amianto mais dura, espessa e colorida, que

(1) Delafosse.—*Minéralogie.*

tem pouco emprego na industria. O seu nome vem do uso que faziam della os antigos para mechas de lampadas.

Amianto (inalteravel) chama-se a variedade geralmente branca ou cinzenta, flexivel, sedosa, que se separa em filamentos longos, susceptiveis de serem fiados.

Estas duas variedades tem propriedades physicas communs: qualquer dellas é inatacavel pelos acidos; fusivel, quando exposta a um calor intenso, superior ao que se póde obter communmente nos nossos fogões e lampadas, formando um vidro branco meio transparente; incombustivel, tem fraca resistencia electrica e é geralmente untuosa.

Cada uma destas qualidades deu logar á uma applicação na industria.

Inatacavel pelos acidos.—Esta propriedade dá-lhe applicação nos laboratorios chimicos. Embebido em acido sulphurico serve para extrahir os gases nas analyses dos compostos organicos. Fazem-se placas para forrar as mezas de trabalho onde se manipulam acidos. Filtram-se os acidos atravez desta substancia.

Na fabricação de productos chimicos, e em grande escala, presta immenso serviço na filtração dos liquidos acidos ou causticos.

A companhia *Caustic Soda and Clorine Syndicate*, que explora a fabricação da soda caustica e do chloro pela electricidade, emprega o amianto, que não é atacado por nenhum dos corpos obtidos, para encher os vacuos entre as placas de ardosia do apparelho (2).

Ultimamente (3), o Sr. F. Carros apresentou á Academia das sciencias a sua descoberta para a fabricação da porcelana do amianto, que serve para a filtração dos vinhos e vinagres e para a filtração dos acidos. Hoje já está bastante desenvolvida esta industria.

Incombustibilidade.—Os antigos conheceram o amianto e seguiram um processo de fiar e tecer esta substancia. Consideravam-n'o uma especie de linho fossil e incombustivel. Com a fazenda do amianto faziam mortalhas, em que envolviam os corpos das pessoas, cujas cinzas queriam recolher e obter sem mistura.

Em 1702 achou-se em Roma (4), em uma urna funeraria, um pedaço de fazenda de amianto, de grande dimensão, perfeitamente intacta. Muitos pedaços de tecidos de amianto, encontrados em Pompéa, figuram no Museu de Napoles.

Faziam-se guardanapos, toalhas, que bastava lançar ao fogo para queimar a substancia organica que as enodoavam e dar-lhes o brilho primitivo.

Os tecidos fabricados pelos antigos eram mais unidos que os confeccionados ultimamente. O processo que empregavam não está bem conhecido. No entanto, no principio deste seculo, uma senhora italiana, fabricou diversos artefactos de amianto, taes como, panos mais finos que os obtidos até então, papel e rendas grossas, semelhantes ás feitas com o fio de algodão.

A' é então para tecer o amianto misturava-se-o com canhamo ou algodão e levava-se ao fogo. A materia organica desapparecia e ficava um tecido pouco unido.

Na usina do Sr. Hamelle, o amianto, depois de ter sido esmagado e desembaraçado das pyrites, que elle encerra algumas vezes, e estirado em numero infinito de fios extremamente finos, carda-se e fia-se os que estão mais desligados, os mais flexiveis e os mais longos, como se se tratasse lã ou algodão.

Estas fazendas são ainda empregadas em roupas de bombeiros, panos de bocca de theatro, senarios, etc.

Em França, na Inglaterra e na America do Norte ha muitos theatros que já são providos desses panos de bocca, que apresentam sobre a tella metallica a vantagem de não deixar passar a fumaça.

As cordas de diversas grossuras de amianto são as utilisadas para caixetas dos pistões de cylindros das machinas a vapor.

O seu emprego é preferivel ao das guarnições de canhamo ou algodão, porque, impregnados, de oleos mineraes, ficam sempre flexiveis e não endurecem.

Emprega-se o cartão e laminas de amianto no revestimento de caldeiras e tubos de vapor, e, em geral, em todas as juntas que são expostas ao mesmo tempo ao attrito e á uma alta temperatura. Tem sobre o minio e a borracha a vantagem de não soffrer alteração alguma, ao contacto com o calor, e não ser atacado pelos oleos, que algumas vezes são acidos.

Para a fabricação do papel-cartão e laminas de amianto são aproveitados nas fabricas os fios que ficam mais curtos e em paletas. Faz-se a massa que agglomerada por meio de uma colla vegetal, serve á confecção desses productos.

No ultimo seculo, o Dr. Brakman, professor em Brunswick, fez imprimir uma historia natural no asbestos da qual mandou tirar quatro exemplares em papel fabricado com esta substancia.

Estes curiosos specimens fazem ainda parte da bibliotheca Wolfenbuttel.

O papel de amianto deixa muito a desejar sob o ponto de vista de elasticidade e cohesão nas fibras; sendo incombustivel, poderia em caso de incendio resistir e conservar intacto o que nelle estivesse escripto; mas a tinta altera-se e o papel fica branco. Para evitar isso os antigos escreviam no papel de amianto com tinta de manganes.

Serve-se na impressa do papel de amianto para a confecção de certos moldes nos quaes se fundem os caracteres typographicos. Estes moldes ou cunhos se fazem incrustando o *cliché* em um papel compressivel.

Quando se emprega o papel de amianto, póde-se servir umas vinte vezes do mesmo molde, emquanto que os fabricados no papel ordinario são carbonisados na segunda ou terceira operação.

Fabrica-se um cartão que é susceptivel de conservar-se no estado liquido metaes fundidos á uma alta temperatura e derramados sobre a sua superficie, e que tem applicação na fusão de pequenos objectos em moldes metalicos.

O papel de amianto serve tambem para fortalecer as decorações de theatros, que ficam assim ao abrigo de incendios.

Emprega-se ainda para envolver os fios telegraphicos; com effeito, apresenta sobre a gutta-percha a vantagem de ser infusivel, emquanto que esta ultima substancia começa a fundir a 50 °/o, isto é uma temperatura que se observa frequentemente no sólo, na Algeria, por exemplo.

No estado de fios usavam os antigos para as lampadas chamadas *perpetuas* que queimavam com o auxilio de uma mecha desta substancia e que eram alimentadas continuamente por uma fonte de betume.

Empregou-se tambem como esponja para reter o acido sulphurico concentrado nos *isqueiros* chamados *oxygenados*.

Os cofres, denominados *burras*, offerecem grande extracção no mundo. Os intervallos, entre as placas de aço, que formam as paredes do cofre, são cheios com esta materia.

Delomien (5) refere que se tira na Corsega um partido muito vantajoso do amianto para a fabricação de objectos de barro. Amassa-se essa substancia com argila e torneia-se da maneira usual. Os vasos que resultam são mais leves, menos quebradiços e mais capazes de resistir ás alternativas subitas do frio e calor.

Dumont recommenda a substituição dos fios de linho pelo amianto nas grandes ambulancias.

Ultimamente, o amianto, ainda por sua incombustibilidade, achou uma applicação no fabrico da tinta *incombustivel*.

O Sr. Arthur Armand prepara com os refugos do amianto, assim como com uma variedade fibrosa desta materia, uma massa com agua e salicato de soda e esta mistura póde substituir a côr do alvaiade para a pintura dos caixilhos empregados nas decorações de theatros.

Fraca resistencia electrica.—Esta propriedade da porcelana do amianto offerece applicação no fabrico dos vasos porosos da pilhas electricas em razão da sua fraca resistencia electrica (6)

Untuosidade.—Uma nova substancia lubrificante, denominada *asbestoline*, aproveita a propriedade untuosa do amianto.

Jazidas.—O amianto encontra-se nas montanhas da Corsega (é o mais lindo que se conhece), na Tarentaise, na Saboia, nos arredores de Petit Saint Bernard, onde certos specimens têm até 30 centimetros de comprimento, no Piemonte, em Travessella e nos Alpes de S. Gottardo e do Tyrol, no Ural, na Siberia, nos Estados-Unidos, no Canadá e igualmente no Brasil.

O asbestos de Richmond (7) (Estados Unidos) é amarello, côr de palha, com as fibras entre dous e tres pés de comprimento.

No Canadá (8) exploram-se duas variedades: uma côr de ambar, translucida e em camadas parallelas, tendo fibras de 5 centimetros e 3m,15 de comprimento. A outra tem uma fraca tenacidade e suas fibras têm de 50 a 60 centimetros de comprimento.

No Brasil existem duas grandes jasidas principaes em Minas: uma no Taquaral, perto da cidade de Ouro Preto, e outra em Caethé, no logar denominado Retiro, freguesia de Roças Novas.

Além destas, são conhecidas mais as de Saunas, as do municipio do Bom Successo e as citadas tambem por Eschwege, na sua collecção para o Museu Nacional,—do Morro Queimado, Timbopéba e Sabará.

O amianto do Taquaral é amarello, côr do ocre, pouco flexivel e de filamentos curtos. Approxima-se mais á variedade dos asbestos.

Não se conhece o valor da jasida, nem a sua extensão, apezar de estar a pequena distancia, cerca de 4 kilometros da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O producto de Caethé é inteiramente branco, de um sedoso opalino muito lindo, e as fibras são longas e filamentosas em extremo.

A jasida acha-se reconhecida na extensão de 80 metros e tem a possança de 4 metros. Na exposição da Belgica, a Escola de Minas de Ouro Preto apresentou lindos specimens desta jasida. Della já foram retirados cerca de 15.000 kilos, que foram enviados para a Europa.

Das outras jasidas e tambem de uma citada pelo professor Gorceix, na Serra do Caraça, não conheço detalhe algum por emquanto.

Ainda no Brasil encontra-se amianto na Parahyba: na serra de S. João, Cabeceiras—villa de Patos, e no Ceará: no Seridó e no districto da villa de Lavras, comarca de Aracaty, que são tambem citadas por Eschwege na sua collecção do Museu Nacional, como existindo em cadas possantes.

Estas jasidas estão como todas do Brasil, por estudar e são conhecidas por alguns curiosos do logar e poucos mineralogistas que, não se dedicando á industria, consideram-nas como simples curiosidade scientifica.

No entanto temos recebido de agentes de casas commerciaes da Europa, pedidos para fornecimento em alta escala deste material.

A grande fabrica de Londres *Bell's Asbestos Company Limited* consome annualmente milhares de toneladas de amianto.

Seria pois util o estudo das condições de explorabilidade deste material, que já acha applicações tão variadas na industria.

De passagem fallaremos do modo de tingir o amianto.

O mordente é formado de albumina ou de albumina e tanino em banhos successivos. Deixa-se seccar e mergulha-se em banhos corantes á temperatura um pouco elevada o amianto ou manufactura deste mineral, que se deseja tingir.

Para concluir citemos o facto da descoberta feita ultimamente na Bahia pelo Sr. Apolinario Fort, da qual deu noticia ha poucos mezes o *Jornal do Commercio*.

A dar fé ao Sr. Fort a jasida acha-se na linha da Estrada de Ferro de Nazareth á Amargosa, estando sómente a dez horas de viagem da Bahia.

Convem rectificar um engano do Sr. Fort. A existencia do amianto é conhecida no Brasil ha mais de 60 annos.

Já Eschwege, em 1831, colleccionava amostras de todas as jasidas citadas em Minas, Parahyba e Ceará, que deveriam existir no Museu Nacional, conforme a relação da «Collecção de Eschwege».

Francisco de Paula Oliveira.
Engenheiro de Minas.

(2) *La Nature*,—de 30 de Janeiro de 1892.
(3) *La Nature*,—de 21 de Maio de 1892.
Jaguaux,—*Menéralogie.*

(5) Hauy,—«Minéralogie».
(6) *La Nature*,—de 21 de Maio de 1892.
(7) Dana—«Minéralogie».
(8) Labeulaye,—«Dictionnaire des arts et manufactures».

DIDACTICA

Gebrauntes Kind Scheut das Feuer

(*Continuação*)

Vai desdobrar-se agora á vista do leitor um dos maiores e mais difficeis departamentos do dominio de uma lingua, isto é, vai tratar-se do verbo, chamado palavra viva pelos chinezes e palavra de tempo (Zeitwort) pelos allemães, parte esta em que, não obstante ter sido elogiada pela imprensa, o amigo deixa o leitor avido e ao ponder com agua no bico, como vulgarmente se diz, sobre as diversas modalidades do mesmo e as diversas theorias relativas ás suas flexões. Sobre a irregularidade dos verbos o amigo avança proposições, que são verdadeiras bolhas de sabão, que se desfazem com o menor sopro da critica, quando diz: «Propriamente fallando em portuguez só existem dous verbos irregulares: «ser» e «ir», os quaes teem varios themas. As pretensas irregularidades dos verbos não resistem á analyse etymologica, são mais do dominio do estudo pratico do que do theorico. A prova palpitante está no verbo «pôr» sobre o qual em geral fazem-se as mais exquisitas observações. Este não pode servir de norma a conjugação alguma, porque é irregular!! Mas, como provar esta irregularidade? Conjugando-se por outro da mesma conjugação? Não, porque elle é o unico. Analysando-lhe as formas latinas? Não, porque estas provam que elle é perfeitamente regular: ponho, *ponco*; pões, *pones*; põe *ponet*.»

Esse pedaço é symptomatico da falta de reflexão madura sobre a materia.

Ora, se é verdade que a theoria das formas verbaes portuguezas é oriunda do latim e este dá a bitola para conhecer-se da regularidade ou irregularidade de um verbo portuguez, torna-se pois evidente a falta de criterio scientifico de tal affirmação, isto é, de serem somente dous os verbos irregulares.

Apresentar como irregulares somente os verbos «ser» e «ir», por terem muitas radicaes, melhor raizes, é revelar pouco conhecimento da lingua de Ovidio e Horacio, que servio de base ao amigo para o estudo dos dous supracitados verbos e onde, seguido Chassang, ha cinco classes de verbos irregulares: 1.ª verbos de conjugação mixta e de muitas radicaes; 2.ª verbos com radical alterada; 3.ª verbos semi-depoentes; 4.ª defectivos; 5.ª impessoaes ou unipessoaes. Por aqui vê-se que tomando por base o latim, não se pode dizer que são irregulares somente os que tem muitas radicaes.

O amigo empregou a palavra thema em logar de raiz, pois são cousas bem distinctas.

Dizer, como faz o collega, que as pretensas irregularidades são mais do estudo pratico do que do theorico, e não resistem a uma analyse etymologica, é pôr-se em contradicção comsigo mesmo, quando affirma que os verbos «ser» e «ir» são os unicos irregulares, porque teem varios themas, como *es fu* e *sea* do verbo ser e «ir» vem de *ire* e *vadere*.

Parece-me que confrontar os verbos portuguezes «ser» e «ir» com os latinos *esse* e *ire* mostrando suas raizes, é sulcar o fertilissimo campo da grammatica comparada e não o esteril e improductivo da grammatica pratica. Accresce que o Sr. A. Coelho, director espiritual do collega na materia, diz que para decompor-se uma palavra portugueza em seus elementos morphologicos são precisos profundos conhecimentos de linguistica.

O amigo e collega diz que o verbo *pôr* é regular e pergunta como provar sua irregularidade desde que elle é o unico? *Tollitur questio.*

Como provar sua regularidade não tendo elle um que lhe sirva de norma? O amigo responde comparando as terminações do verbo pôr com as de *ponere* latino, como se este verbo fosse regular no latim, pois elle está incluido na primeira classe de verbos irregulares estabelecida por Chassang e S. Sibert que tambem na sua grammatica latina o considera irregular.

Ora, sendo assim não se póde de maneira alguma considerar regular, o verbo *pôr* pois elle segue regularmente as terminações de um verbo irregular. O collega tomou a nuvem pe a deusa, pois quando os grammaticos dizem—que os verbos irregulares historicamente são os que conservam maior regularidade não querem affirmar que taes verbos sejam regulares, mas que elles conservam melhor as formas latinas d'onde provieram, como ponho, *ponco* pões, *pones* pôe, *ponet*, etc; faço *facio*, fazes, *facis* faz, *facit*, etc; digo *dico*, dizes, *dicis*, diz *dicit*, etc; venho, *venio*, vens, *venis*, vem, *venit*, etc; tenho, *teneo*, tens, *tenes* tem, *tenet* etc. Mas, se estes verbos latinos *poneo facio dico*, *venio* e *teneo* são irregulares, como sabe todo aquelle que estuda um pouco de latim, os verbos portuguezes correspondentes, que os seguem em todas as formas, não poderão ser jámais considerados regulares, maxime sabendo-se que as conjugações regulares portuguezas vieram das regulares latinas.

O amigo sustentando sem fundamento a regularidade do verbo pôr, mostra-se um sectario da tetratomia verbal, o que ja foi refutado por mim neste mesmo jornal em 91; com tudo accrescenterei algumas observações mais.

O tetratomista verbal separando o verbo *pôr* dos outros da segunda conjugação e formando uma pretensa quarta conjugação, colloca-se no mesmo ponto de vista que os antigos naturalistas, que faziam do homem um reino separado do chamado reino hominal.

Assim como a sciencia moderna prende o homem á grande cadeia zoologica pelos resultados dos estudos anatomicos, physiologicos, paleontologicos e embriologicos, fazendo d'elle o mais alto cume da montanha, póde-se tambem pelos estudos comparativos e historicos prender o verbo pôr á mesma classe que *ponere*, *poner*, *poer* e portanto á segunda conjugação.

Corre como certo na sciencia moderna que os orgãos rudimentares ou atrophiados são os mais importantes para uma classificação, porque mostram a historia evolutiva do ser. Sendo assim, deve-se nas palavras, classificando-as pelos elementos morphicos e phonicos, attender as lettras rudimentares ou atrophiadas, que são as que perdem a funcção nas palavras primitivas e readquirem nas derivadas, como por exemplo nas palavras francezas—*drap* e *sang*, em que o *p* e *g* não soam e readquirem funcção em *drapeau*, *drapier*, *sanglant* e *sanglier*, derivadas de *drap* e *sang*. (a) O mesmo facto se observa em *pôr* contracção de *poer*, em que o *e* atrophiado torna funcção em *pões põe* e *põem*, tempo derivado do infinito *pôr*.

Sendo a terminação infinitiva, que nos diz a que conjugação pertence um determinado verbo, é claro que deve se decompôr o referido verbo em seus elementos morphicos.

Assentado que uma consoante só não póde ser raiz de uma palavra, é evidente que o verbo *pôr* terá para raiz *po* e terminação *r*. Assim como na palavra *mãe* decomposta em raiz *ma* e terminação *e*, esta não pode ser comprehendida, se não supprirem-se as lettras, que desappareceram na lucta pela existencia, *struggle for life*, pois ella é a terminação latina *ter*, equivalente á de muitas linguas, como se vê:

Sanscrita	ma—tar
Persa	ma—der
Grego	mé—ter
Latino	ma—ter
All.	mu—tter
Ingl.	mo—ther
Slav.	ma—ti
Celta	ma—thaer
Italiano	ma—dre
Hesp.	ma—dre
Frances	mé—re
Port.	ma—e,

assim tambem a terminação *r* do verbo pôr não poderá ser comprehendida sem supprir-se o *e* atrophiado, e assim ficará *po*, raiz e *er* terminação, derivada do latino *ere*, e portanto da segunda conjugação.

Quanto as flexões verbaes o amigo mostra-se sectario de Bopp, por intermedio do A. Coelho, sustentando que as terminações verbaes são pronomes pessoaes, theoria esta combatida pela grande escola allemã, que á moderna corrente dos estudos glottologicos modernos.

No artigo seguinte direi alguma cousa a respeito do assumpto, que é importantissimo.

Recife, 5—12—93.

Guido Alves Manaya.

Continua.

(a) Em. Ferr.

REVISTA DIARIA

Promotor publico—Por acto de 7, do Exm. Sr. governador do Estado foi removido o promotor publico do municipio de Salgueiro bacharel Pedro Estellita Cavalcanti Lins, para igual cargo no de Aguas Bellas, devendo assumir o exercicio dentro do prazo de 30 dias.

Prorogação de prazo—Por acto do Exm. Sr. Dr. governador do estado, de 1º do corrente, foi prorogado por 20 dias o prazo marcado ao bacharel Adilio Pereira de Souza Lima para assumir o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Flores.

Licença—Por acto de 5, foram concedidos dous mezes de licença, ao bacharel Eduardo Agapio da Silva Ferreira, promotor publico do municipio de S. Bento, com os vencimentos a que tiver direito, na forma da lei, para tratar de sua saude, devendo entrar no gozo da referida licença dentro do prazo de 15 dias.

Officio de justiça—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, por acto de 6 do corrente, e de accordo com o art. 206 do regulamento que baixou com o Decr. n. 9,420, de 28 de Abril de 1885, nomeou uma commissão composta dos Drs. Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho, como presidente, Manoel Fernandes de Sá Antunes e Joaquim Loureiro para examinarem em arithmetica, o cidadão Baldomiro Eudoxio de Britto Macedo.

Revezamento de juizes—Por S. Exc. o Sr. governador do Estado foi expedido o seguinte acto:

«1ª secção. — Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 9 de Dezembro de 1893 —O governador do Estado resolve declarar que o prazo de dous annos a que se refere o artigo 30 § 2º da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, para revesarem-se os juizes de direito da capital, será contado do dia 26 de Setembro de 1892 data da organisação da magistratura.—*Alexandre José Barbosa Lima.*»

Bacharelando—O Sr. Dr. director da Faculdade de Direito, na forma do art. 379 do Decr. n. 1,232 H, de Janeiro de 1891, resolveu deferindo ao pedido dos interessados, que seja feita parcialmente a collação do grão de bacharel aos alumnos que terminarem o curso, sem nenhuma solemnidade.

Esmagamento—Hontem, cerca de 11 horas do dia, no Cabucheiro, uma mulher de côr parda, de nome Candida, tentando subir para um dos carros do trem que se dirigia ao Recife, estando o mesmo trem em movimento, como tão desastradamente que, apanhada pelas rodas dos vehiculos, ficou com a perna esquerda e os dedos do pé direito esmagados.

O estado da infeliz é grave.

Paquete Olinda—Esse vapor do Lloyd Brasileiro sahiu hontem do porto da Fortaleza, pelo que deve tocar no do Recife a 14 do corrente.

Arcebispo da Bahia—Informaram-nos que no paquete «Jundiá», esperado aqui á 14 d'este mez, vem em transito para a Bahia, tendo embarcado no Pará, o Exm. Revdm. Sr. D. Jeronymo Thomé da Silva, ultimamente elevado ao arcebispado da Bahia.

Provavelmente S. Exc. Revdma. desembarcará n'esta cidade.

Theatro Santo Antonio—Realisou-se ante-hontem n'esse theatro o espectaculo promovido pelos Philocomicos com auxilio do Club Dramatico Pereira Simões em beneficio da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios.

Foram levados a scena as comedias: *Oh minha Adelaide, O solteirão, Amor e ternura* e *Quem tem filha tem...* cujo desempenho foi satisfactorio.

Os amadores que desempenharam as peças alludidas foram por diversas vezes applaudidos e chamados a scena, especialmente a amadora Rosa de Oliveira que pelo desempenho dado aos papeis que lhe coube, promette para o futuro ser uma artista conscienciosa.

A concurrencia foi muito grande.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura—Hoje, á 1 hora da tarde, depois da sessão do conselho administrativo d'essa sociedade, serão chamados os membros da mesma a constituirem-se em assembléa geral, na forma do convite publicado em outra secção d'este «Diario».

Companhia Progresso Colonial—E' la companhia foi hontem constituida e installada.

O seu fim, como é sabido, é concorrer para mais prompto desenvolvimento do nucleo colonial Barão de Lucena.

Aos esforços do digno negociante d'esta praça, Sr. coronel Augusto Octaviano de Souza, se deve a organisação da mesma companhia que promette lisongeiro resultado aos Srs. accionistas.

A sua directoria compõe-se dos illustres Srs. Visconde de Gonçalves Pinto, e Drs. Barros Guimarães e José Marcellino de Rosa e Silva; e a commissão fiscal dos Srs. coronel Augusto Octaviano de Souza, Dr. José Godoy de Vasconcellos e Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui.

Prefeitura da Victoria—Lê-se no *Lidador*, da cidade da Victoria, de 9 do corrente:

«Em vista de achar-se fóra da comarca, embora ja em liberdade, o nosso illustre amigo o Sr. Dr. José de Barros de Andrade Lima, digno prefeito deste municipio, e tendo renunciado o cargo de sub-prefeito o Sr. tenente-coronel Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcante, por ter sido nomeado collector das rendas estadoaes deste municipio, assumio a prefeitura o honrado conselheiro municipal Sr. Francisco José de Magalhães, como o mais votado, depois de ter-se percorrido a escala dos immediatos em votos ao sub-prefeito, bem como a outros conselheiros mais votados, que não poderam entrar em exercicio por motivos particulares, de força superior.»

A Estação—Do Rio de Janeiro chegou-nos hontem o n. 21, de 15 de Novembro, da excellente revista de modas *A Estação*, de que são agentes os Srs. Lombaerts & C.

Traz esse numero lindos figurinos e folha de moldes.

Illustração Hespanhola e Americana—Temos presente o n. 41 do anno XXXVII dessa importante revista madrilena.

Traz optimas gravuras.

Somos gratos ao Sr. Leopoldo A. da Silveira gerente da agencia Livraria Internacional, a quem devemos a fineza da offerta.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica do Poço da Panella—Devem reunir-se os membros da directoria dessa sociedade, na escola do Monteiro, ás 9 1/2 horas da manhã do dia 14 do corrente, afim de proceder-se em assembléa geral a eleição da nova directoria que tem de dirigir os negocios da mesma sociedade no anno proximo vindouro.

Bom Jesus das Portas—Hoje, ás 3 horas da tarde, no respectivo consistorio funcciona em mesa geral essa irmandade, erecta na igreja da Madre de Deus, para o fim de eleger a sua nova administração.

Como nos devemos deitar—Como nos devemos deitar? E' bem possivel que nem sempre seja observada por nós regra alguma quando nos entregamos ao somno.

Eis uma curiosa observação feita por um naturalista celebre, Mr. Ch. Musset, a proposito de semelhante assumpto.

Sabe-se que as zonas concentricas de um tronco de arvore não são exactamente eguaes e que cada uma dessas zonas não observa a mesma uniformidade em toda a sua circumferencia.

A experiencia feita directamente em mais de quatrocentas arvores dá a certeza de que todas têm um tronco elliptico e que o grande eixo da ellipse se dirige de leste para oeste.

Esta direcção varia entre limites restrictos ligeiramente, dependente de causas accidentaes, de facil percepção. A' mesma lei estão sujeitos os ramos das arvores.

Mr. Ch. de Musset não está longe de admittir que a tendencia para o desenvolvimento no sentido de oeste para leste, que se nota no organismo vegetal, deva ser attribuida ao facto do movimento de rotação da terra.

E' evidente que todos os corpos que são obrigados ao movimento de rotação desenvolvem uma força chamada centrifuga, cuja potencia é tanto mais elevada quanto maior fôr a sua velocidade.

A terra tem no seu movimento de uma rotação força consideravel, a qual tende a expellir os corpos que estão em sua superficie de oeste para leste. E se por ventura alguns corpos escapam a esta lei é porque o seu peso é mais forte do que aquella força, que os ostentam á superficie da terra. Posso, porem, a velocidade de rotação maior dezesete vezes, a força centrifuga dominaria o peso e os corpos seriam lançados no espaço.

A força centrifuga desvia da linha vertical todos os corpos que se precipitam no espaço.

A' mesma causa, segundo a opinião de Mr. Babinet, deve-se attribuir a inclinação que tem para o lado direito qualquer corrente d'agua.

Não seria pois logico admittir, como diz Mr. Musset, que a acção desta força, fraca, é verdade, mas continua, impellisse a seiva para um só lado, desenvolvendo-se a arvore no sentido da rotação da terra.

Mr. Musset alargou consideravelmente o seu campo de estudos: milhares de arvores foram examinadas não só por elle como por muitos especialistas e observaram sempre que o tronco dellas estava achatado mui sensivelmente na direcção norte sul e mais engrossado na de oeste a leste.

O parallelismo mui curioso entre a direcção do grande eixo da ellipse dos troncos das arvores e a que imprime a força centrifuga desenvolvida pela rotação da terra aos corpos lançados no espaço, parece justificar cabalmente a hypothese de M. Musset.

A rotação da terra faria com que os troncos das arvores tivessem as suas zonas na direcção de oeste a leste.

Se esta hypothese ficasse perfeitamente demonstrada, poder-se-ia d'ella tirar certas consequencias para serem applicadas á physiologia.

Todo individuo que permanecesse em repouso durante um certo tempo, achar-se-ia sob a influencia da força centrifuga; esta força impelliria o sangue da economia no sentido de oeste a leste e seria absorvido lentamente pelos tecidos.

Se pois um individuo estiver deitado, por exemplo, no sentido de leste-oeste, isto é, a cabeça da parte de leste e os pés de oeste, o sangue affluirá para o cerebro, dormirá mal e o despertar será brusco. Se ao contrario deitar-se, isto é de oeste a leste, o sangue se precipitará para os pés e o somno será calmo. Se, emfim, deitar no sentido do meridiano, a componente horizontal da força centrifuga operaria de norte a sul, convindo então guardar esta direcção a cabeça ao norte e os pés ao sul. No hemispherio opposto dever-se-á, ao contrario, deitar-se do sul ao norte.

E' bem possivel que mais de uma pessoa, por não saber deitar-se, soffra disso as consequencias. Muitos deitam-se como estão habituados, mas sem duvida nada perderão em aprender a deitar-se theoricamente.

D'ora em diante fica salva o vontade de dormir-se bem ou mal, certo de que o mal se esconderá do modo por que dermos descanço ao corpo.

O valor do k—Em todo o alphabeto não ha uma letra tão presiante como K.

Pronunciando-o qualquer com fé,—terá a principal fonte do Brazil.

Ponha-o junto do—pote dará abrigo contra o frio.

Transforme-o de preto em louro, verá o estudante novato.

Encoste-o a qualquer—lote, e terá direito de não pagar dividas.

Vista-lhe uma—murça, tel-a-ha macia e delicada.

Se lhe crescer o—pello, será a mais honrosa conquista academica.

Basta que o ajunte a uma—bala, para ganhar-se uma eleição.

Unido ao numero—sete, será uma arma terrivel.

Ligado ao—bello, temol-o na cabeça.

Servindo de badalo a um—sino, será uma sociedade de baile.

E se em vez de sino for—sineta servirá para um paletot.

Pendente do bico da—pata, vale 320.

Adiante da—Sé, é uma massada.

Servindo de margem aquem e além de um—rio, eil-a convertida um fluminense.

Em frente do—lado, não dará cousa alguma.

Collegio S. Vicente de Paulo—No sabbado ultimo teve logar a distribuição dos premios d'esse collegio de educação feminina a cargo das dignas irmãs de caridade, na Estancia, sendo o acto muito concorrido de distinctas pessoas de nossa sociedade e honrado com a assistencia do ex-bispo d'esta diocese e actual arcebispo do Rio de Janeiro, o Exm. Sr. D. João Esberard.

A' chegada de S. Exc. áquelle collegio as educandas entoaram um coro de saudação ao mesmo senhor, com agrado geral pela feliz execução que teve, seguindo-se a sessão, cujo programma dividia-se em tres partes:

Distribuição dos premios; representação de peças em portuguez e em francez; e execução de trechos musicaes á piano e canto, tudo desempenhado pela maior parte das educandas de modo notavel e honroso para o estabelecimento, que é digno dos creditos de que gosa.

Estiveram em exposição ao apreço dos visitantes muitas obras a agulhas, grande numero de lindos desenhos e diversas cartas geographicas, cuja perfeição admirou a todos.

O acto terminou ás 6 horas da tarde, e em todos os assistentes mais uma vez deixou essa ceremonia annual, com que se cerram os trabalhos do collegio, a mais agradavel impressão, affirmando ao mesmo tempo a boa direcção o merito do corpo docente e a applicação das alumnas do collegio de S. Vicente de Paulo, fundado á Estancia sob os auspicios d'esse apostolo da caridade e de suas virtuosas filhas.

Privilegios da Equitativa—Os privilegios especificados nas apolices da «Equitativa», importantissima companhia de seguros de vida, de New-York, são garantidos, assim se converte do mesmo para o contracto.

Viuva Cadaval—Essa senhora poderá mandar receber em mão do nosso administrador a quantia de 5$000 que hontem nos foi enviada para fazel-a chegar á referida senhora.

Asphyxiado—No arrabalde de Apipucos, ás 10 horas da manhã de ante-hontem, o menor João Antonio dos Santos falleceu asphyxiado por submersão na occasião em que pescava em um açude alli existente.

Logo que teve sciencia do acontecido o respectivo subdelegado fez proceder a competente vistoria, sendo depois o cadaver sepultado no cemiterio do Arrayal.

Fallecimento—No dia 9 do corrente, falleceu no engenho Veneza do municipio de S. Lourenço da Matta, o cidadão Antonio Francisco dos Santos Filho.

O finado contava 34 annos de idade, era casado e deixa 3 filhos.

Era empregado no commercio onde pelas suas qualidades gosava de estima.

Seu cadaver foi dado á sepultura no dia seguinte no cemiterio do povoado Chã de Alegria.

A' sua familia e com especialidade ao seu irmão Sr. Souza Santos, damos pesames.

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna—Essa sociedade pretende dar um espectaculo no proximo domingo no theatro Santa Isabel.

Os seus socios pretendem levar a scena as operetas Joãosinho Aulet e Assim.. assim... o terceto dos Tres jacarés e as peças denominadas Intriga no bairro e Gata Borralheira.

Paquete Beberibe—Esse paquete que devia sahir hontem para os portos do norte, transferio a viagem para hoje.

Curso annexo—De hoje em diante a banca de francez funccionará ás 9 horas da manhã.

Serão chamados ás 8 horas pela ultima vez os estudantes que teem deixado de comparecer em inglez.

Amanhã começará a funccionar as 9 horas a banca de Historia Universal e serão chamados pela segunda e ultima vez os estudantes inscriptos em Arithmetica.

Geographia

Antonio Domingos Pinto Filho, approvado plenamente.
Henrique Soido da Barros Falcão, approvado simplesmente.
Henrique Campos de Oliveira, idem.
Marcellino dos Santos Pessoa de Carvalho, idem.
Levantaram-se da banca 3

Inglez

José Maciel Vieira Neves, approvado plenamente.
Henrique Cavalcante de Queiroz Monteiro, idem.
Eudoro Cavalcante Mello, idem.
José Castello Branco da Cruz Junior, idem.
Samuel Correia de Andrade Pedrosa, approvado simplesmente.
João Henrique Dantas Sevo, idem.
Armando de Albuquerque Pereira de Oliveira, idem.
Reprovados 5.

Portuguez

Aristarcho Gonçalves de Albuquerque Silva, approvado plenamente.
Eugenio Gonçalves de Albuquerque Silva, idem.
Aloino Motta Filho, idem.
Armando Xavier Carneiro de Albuquerque, idem.
Antonio Carolino da Nobrega, idem.
Aprigio Alves de Oliveira Ramos, idem.
Eduardo Maciel Ferreira, idem.
Antonio de Andrade Coura, idem.
Nicoláo Tolentino da Costa Netto, idem.
Valdino Setimo das Chagas, approvado simplesmente.
Francisco Antonio Pontual, idem.
Reprovado 1.

Instituto 19 de Abril—Neste estabelecimento de educação e instrucção, de que é director o Sr. Dr. Luiz Porto Carreiro, tiveram logar os exames da aula infantil, nos dias, 5, 6 e 7 do corrente.

O resultado foi o seguinte:

2ª serie

Augusto F. de Carvalho, Pedro Elysio Silveira, Abel Augusto S. Freire, Daniel da C. Sampaio, Romeu Pinto de Lemos, José Antonio da S. Braz, Carlos Cesario de Mello, Raul Cesario de Mello e Octavio Guerra, approvados com distincção.

O bon José de B. Mello, José Pessoa de Queiroz, Joaquim G. de O. e Silva, Antonio da Silva Neves, Nephtali Paulo da Silva Rosa Francisco M. de Souza e José Antonio da Silveira, plenamente.

Faltou 1.

3ª serie

Antonio A. Gesteira, Raul Correia de Britto, José Gomes Parente, Amaro do Rego Barreto, Amaro da Cunha Pedrosa, Caio Carneiro da Cunha, Mario Honorio Martins, Eduardo F. de Albuquerque e Alfredo Cordeiro Galvão, distincção.

Candido Lyra, David Fonseca, Alberto Octavio da Costa, Edgard Gomes da Silva, José Pedro Botelho, José Rubim Carvalho, João Carlos L. da Silva, José Coelho L. de Oliveira, plenamente.

Faltaram 2.

4ª serie

Manoel G. Menna da Costa, Francisco da C. Pedrosa, Oscar Gurgel do Amaral, Fernando Candido Martins, José Carlos C. Borges, Oscar A. Ribeiro Gomes, Sylvestre Fragoso de M. Pugas, Arthur Florentino de Mello, Adolpho Castello Branco e Nylo Dornellas Camara, distincção.

Eduardo C. Lima, Antonio Cardoso Guimarães, Daniel da Fonseca, José da Veiga Pessoa, Manoel Philomeno de Carvalho e Augusto Leite Rodrigues, plenamente.

Faltaram 5.

Apolices dotaes—As apolices dotaes da «Equitativa» vencidas e pagas no anno de 1892, mostram resultados superiores aos de qualquer outra companhia de seguros de vida do mundo inteiro.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito substituto reciproco do 4º districto criminal.

Responderam a chamada 28 juizes de facto.

Foi submettido a julgamento o réo Antonio da Costa e Sá, escrivão do civel, pronunciado como incurso nas penas do artigo 294 § 1º do codigo penal por haver em 24 de Agosto de 1892, na rua do Imperador desta cidade, assassinado Antonio de Burgos Ponce de Leon, 1º escrivão do crime.

O jury de sentença compoz-se dos jurados seguintes:

Dr. Jefferson Mirabeau Azevedo Soares.
Dr. Pergentino Saraiva Araujo Galvão.
Amaro Tavares Coutinho.
Joaquim Spenser Lopes Netto.
Henrique da Costa Carvalho.
Leonardo Attico Leyra.
José Candido Fonseca de Medeiros.
Clodoaldo Fernandes Vianna.
João Paulino Marques.

Occupou a tribuna da accusação o Dr. Manoel dos Santos Moreira 3º promotor publico.

Produzio a defeza o Dr. Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva.

O réo foi condemnado no grão maximo do artigo 294 § 1º do codigo penal á trinta annos de prisão cellular e appellou da decisão do jury para o superior tribunal de justiça.

Terminou o julgamento ás 3 horas da tarde.

Os enviados do rei Behanzin—Chegaram a Europa, da Costa Occidental da Africa, os enviados dahomeyanos, mandados pelo rei Behanzin a conferenciar com o governo francez sobre as condições de paz entre o rei de Dahomey e os francezes. A missão compõe-se dos chefes Chedingar e Ayonkoken, do mensageiro real Tossah, do interprete Mr. Henry Dosso, e de tres criados. Eram acompanhados pelo Sr. John P. Jackson, proprietario e redactor do *Lagos Record*.

Os chefes negaram positivamente que o rei de Dahomey seja o monstro deshumano que todos imaginam. Affirmam que se não fazem sacrificios humanos no Dahomey, excepto no «costume real» annual, em que se fazem sacrificios humanos em ligação com a ceremonia conhecida pelo nome de *Zeunten*, em que todas as virgens reaes com roupas ricas, vão buscar agua ao rio sagrado de Golitar. Esta agua é espargida no mausoléo real, depois do que o sacerdote feiticeiro faz sacrificios de carneiros e bois, a que se segue immediatamente um sacrificio humano, sendo a victima enviada a levar mensagens aos espiritos dos reis mortos e a invocar lhes protecção para o throno real e para o rei. Os chefes fizeram ver que, como não tem havido nos ultimos quatro annos a festa do «costume real», não se fez nenhum sacrificio humano nesse periodo. Declaram mais que os 4.000 Yombas capturados o anno passado de Abeokuta podem testemunhar que nenhum delles foi offerecido em holocausto. Esses chefes dizem mais, que é um crime capital derramar sangue humano em Dahomey, e que qualquer chefe ou principe que espancasse a um escravo ao ponto de fazel-o perder os sentidos, seria castigado com prisão por toda a vida.

Os emissarios de Behanzin iam partir immediatamente para Paris. O chefe Chedingar, além do seu bastão insignia do seu cargo, levou tambem á França o bastão do rei Behanzin, que é todo de prata, e que representa a cabeça do tubarão sagrado do Dahomey. E' esta a primeira vez que este bastão sahe do paiz, e é tambem esta a primeira vez que Dahomeyanos deixam a Africa para tratar com as nações civilisadas. Todos os emissarios estavam de luto pelo fallecido rei do Dahomey, morto ha tres annos. Este luto consiste em não cortar nem pentear o cabello durante quatro annos.

Exames primarios—A's 9 horas da manhã do dia 8 do corrente, procedeu-se ao exame de sete alumnos da escola publica municipal do Arraial, pelo professor Affonso Monteiro Pessôa.

A commissão examinadora foi composta do Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello, juiz do 7º districto, no impedimento do respectivo delegado litterario e por designação do Dr. Prefeito, do professor da cadeira e do professor Joaquim Pompeu Monteiro Pessôa.

Concluido o acto que foi assistido por diversas pessôas, foi, em vista das notas obtidas pelos examinandos proclamado o seguinte resultado:

Hyppolito Epaminondas de Souza e João Pedro Pina muito adiantados.

Affonso Sabino de Souza e Antonio Rodolpho de Albuquerque Arco-Verde, adiantados no 1.º grão.

Alvaro Arcelino de Carvalho Vieira, Luiz Cyrillo de Barros Coelho e Julio Cesar de Moraes de Mesquita Pimentel, muito adiantados no 2.º grão.

— Sob a presidencia do delegado litterario, professor Geminiano Joaquim de Miranda tiveram logar no dia 5 do corrente os exames da 1.ª escola municipal do sexo masculino da freguezia da Bôa-Vista, regida pelo professor Romualdo Augusto de Souza Novaes, sendo examinadores, o professor Antonio Euthymio Vianna e o professor da cadeira, deu o seguinte resultado:

3º grão

Francisco Casimiro da Silva Correia, approvado com distincção.

2º grão

Victorino Casimiro da Silva Correia, Raul Faustino do Nascimento e Antonio Ignacio da Silva Gouveia, adiantados.

Nicoláo Calabria e Miguel José da Silva, muito adiantados.

— No dia 9 do corrente, na escola publica mu-

...nicipal do sexo masculino em Campo-Verde, 7.ª cadeira da freguezia da Boa-Vista, regida pelo professor Francisco Theotonio Pereira da Costa, presente o delegado litterario, Dr. Manoel Barbosa de Araujo e o professor do Gymnasio Pernambucano Ernesto da Silva Miranda, examinador, procedeu-se o exame dos alumnos habilitados pelo professor da cadeira, sendo o resultado o seguinte:

1.º grão

Virgilio Ovidio Pereira da Costa, Pedro Thiago de Figueiredo e João Salgado de Castro Accioly, distincção.

Dino Ferreira da Silva, plenamente.

Adolpho Nogueira Pinto e José Ramos Ferreira, simplesmente.

2.º grão

José Carlos Salgado Accioly e Manoel dos Santos Serralvo Junior, plenamente.

3.º grão

Amaro Leocadio de Araujo, plenamente.

Compareceram ao acto diversas familias, e fallaram os alumnos Virgilio Ovidio Pereira da Costa e Pedro Thiago de Figueiredo.

— Effectuaram-se no dia 9 do corrente os exames da escola publica municipal do sexo masculino do Barro, em Afogados, regida pelo professor publico Joaquim Rufo Néda, sob a presidencia do delegado litterario Revdm. conego Manoel José Martins Alves de Carvalho, servindo de examinador o professor Dalvino da Fonseca Lyra.

O resultado foi o seguinte:

1.º grão

Amaro da Silva Barros, Arthur Fernandes da Silva, João Francisco de Abreu Filho, Cyrillo Florencio da Gama, Luiz José de França e Augusto Corbeniano de Almeida, distincção.

Carlos Nicomedes da Costa, Arthur José do Carmo, Manoel Correia de Araujo, José Hygino Pereira Guerra e Gervasio Correia Maia, plenamente.

2.º grão

Virginio Honorato de Paula Pinto, João Baptista Bezerra Filho e Adelino de Carvalho Paes de Andrade, distincção.

Mauricio Cicero de Menezes Guerra, plenamente

— No dia 5 de Dezembro, perante a commissão examinadora composta do delegado litterario coronel José Joaquim Antunes, do examinador Antonio Nunes de Barros Correia e da professora da cadeira Maria Olindina Pires Ferreira deu-se começo aos exames das alumnas da escola publica mixta municipal da estrada nova de Beberibe, sendo o seguinte o resultado:

1.º grão

Marietta Marins Pestana, Francisca Maria Gonçalves, Rosa Leandro de Jesus Galvão, Olindina Valeriana da Costa Gomes, muito adiantadas.

Maria Magdalena Silvina, adiantada.

2.º grão

Petronilla Tavares de Miranda, Estephania Francisca Cordeiro, Virginia Martins Alves, muito adiantada.

Thereza Luiza de Jesus, adiantada.

3.º grão

Amalia Maria Cardoso, approvada com distincção.

— Sob a presidencia do Dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti e servindo de examinador o professor Agostinho José dos Santos Junior, effetuou se o exame da escola municipal de Ponte dos Carvalhos, regida pela professora Julia Cannuto de Mello.

Eis o resultado:

1.º grão

Euthalia Mendes da Costa Figueirôa, distincção.

Leonidas Maria da Conceição, plenamente.

Francisco Antonio Salgado, simplesmente.

2.º grão

Elvira Francisca de Barros, José Paulino de Barros Wanderley, José Porphirio Alves de Amorim, distincção.

3.º grão

Candida Francisca de Barros, idem.

— No dia 1.º de Dezembro, na escola publica municipal do sexo masculino da cidade do Limoeiro, regida pela professora D. Capitulina Tercila de Dacia e sob a presidencia do inspector escolar capitão Francisco Ferreira dos Santos, servindo de examinador o alferes Eladio Cesar de Vasconcellos e a respectiva professora foram examinados nas materias do 2.º grão os alumnos Francisco d'Oliveira Cavalcante e Antonio d'Oliveira Cavalcante e nas do 1.º grão Martiniano Candido d'Oliveira Lino d'Oliveira Cavalcante e Luiz Ferreira dos Santos, e bem assim a alumna da escola particular Adelaide Correia de Dacia, sendo todos approvados com distincção.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Banco da Bahia e Miguel, da Fortaleza, ambos por insufficiencia de endereço; um aviso para F. A. Monteiro.

Casamento civil — O escrivão de casamentos das freguezias da Boa Vista, Graça Poço da Panella e Varzea, affixou no dia 11 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, primeiro andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Antonio Henrique Chaves dos Santos, empregado no commercio, residente na freguezia de S. José, com D. Maria das Mercês Garcia Chaves, residente na freguezia da Boa Vista, ambos solteiros.

Primeira publicação

Manoel Felicia o Gomes da Silva, residente na freguezia de Afogados, com D. Joanna Baptista da Silva residente na freguezia da Varzea, ambos solteiros.

Tito Livio da Silva, residente no municipio de Gameilleira, com D. Maria Joanna Alves Guerra, residente na freguezia da Boa-Vista, ambos solteiros.

— O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos, á rua do Imperador n. 75, primeiro andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Virginio Soares do Amaral, natural de Portugal, commerciante, residente na freguezia de S. José, com D. Virginia de Oliveira Valença, natural deste Estado, residente no municipio de S. Bento, solteiros.

Antonio Henrique Chaves dos Santos, empregado no commercio, residente na freguezia de S. José, com D. Maria das Mercês Garcia Chaves, residente na freguezia da Boa Vista, solteiros, naturaes deste Estado.

Primeira publicação

Feliciano da Fonseca Gomes de Araujo, viuvo, artista, com D. Adelaide Amelia de Oliveira Machado, solteira, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José

João Baptista de Lacerda, natural do Estado de Alagoas, artista, residente na freguezia da Graça, com D. Joaquina Maria de Lima, natural do Estado da Parahyba, residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 10 de Dezembro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26·4	756·83	17.97	74
9 »	28·1	757·52	20.05	70
12 »	27·1	761·18	20.73	71
3 t.	29·0	749·50	20.73	71
6 »	27·9	748·65	19,87	71

Temperatura minima 26°00.
Temperatura maxima 30°25.
Evaporação em 24 horas ao sol 4 m2.
Chuva nulla

Direcção do vento ESE com interrupções de SE e E de meia noite até 3 h. e 30 m. da manhã; ESE até 5 h. e 01 m.; WSW até 8 h. e 27 m.; ESE e SE alternados até 9 h. e 10 m., ESE e E alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 4,m62 por segundo.

Nebulosidade média 0,38.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	10 de Dezemb.	6—00 da m.	2m30
B. M.	10 de »	12—10 da t.	0m40

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Manáos»:

Manoel J. Damaceno, Joaquim T. de Souza, J. Correia Cavalcante, Manoel Paes, Serapião C. de Assumpção, José E. G. Elias, Miguel Joaquim Machado, Virgilio L. de Noronha, sua senhora e 1 filho, José João de Souza, Abel Garcia, Silverio S. Nascimento, Leopoldino B. de Oliveira, Alfredo A. P. Barros, Augusto B. Junior, Augusto B. Barros, Americo Menezes, Manoel G. Evans, Mario B. Vaz de Oliveira, Victor A. C. Pires, José C. de Carvalho, capitão Francisco B. nevolo, tenente Antonio P. Leitão da Silva, alferes José A. Ferreira, Heraclio B. F. Lima, Tiago T. de Souza e Manoel Hortencio da Fonseca, 126 alumnos militares, Joaquim Victoriano Almeida Maria dos P. aspres, Eduardo Gorgel, Sebastião Gorgel, Antonio D. dos Santos, Augusto P. Baltar, 6 cadetes, 36 praças de execenello, Armando Nunes, Octaviana Izabel e 1 filho, Joaquina de S. Cavalcante

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife. Estado de Pernambuco, 10 de Dezembro de 1893.

Existiam 523, entraram 1, sahiram 2—existem 522

Nacionaes 496, mulheres 14, estrangeiros 12.
Total 522.
Arraçoados 435.
Bons 416.
Doentes 15.
Loucos 4.
Total—435

Movimento na enfermaria.

Tiveram baixa:
Manoel Alexandre Salles.
Sebastião Manoel do Bomfim.
Thomaz da José da Rocha.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 10 de Dezembro foi o seguinte:

Existiam.	675	
Entraram.	5	
		680
Sahiram	5	
Falleceram	2	
Existem	685	
		692

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Moscoso, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9 3/4.

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/4 da manhã e sahio ás 7 1/4.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 8 3/4.

Dr. Berardo, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9

Dr. Lopes Pessôa, entrou ás 9 1/4 e sahio ás 10.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/4 e sahio ás 10 1/2.

Dr. Andrade Lima, entrou ás 9 3/4 e sahio ás 10 3/4.

Ajudante entrou as 6 1/2 da manhã e sahio as 4 3/4 a tarde.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 11 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Ablação de lipoma da região super-ciliar esquerda.

Pelo Dr. Arnobio:

Tres operações de posthotomias, reclamadas por phymosis inflammatoria e cancros venereos.

Pelo Dr. Berardo:

Extracção de estilhaço de espoleta na camara anterior.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 9 de Dezembro de 1893.

Ambrosina Honorata Furtado, Pernambuco, 31 annos, viuva; Beberibe.

Manoel Soares Neves, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista.

Honorina, Pernambuco, 7 mezes; Santo Antonio.

Giacoma Maria da Conceição, Pernambuco, 29 annos, casada; Graça.

José Vicente Goudinho, Pernambuco, 23 annos, casado; Graça.

Maria do Nascimento, Pernambuco; Boa Vista.

— 10 —

José Antonio de Farias, Pernambuco, 43 annos, casado; Boa-Vista.

Bernardino da Silva Ramos, Portugal, 51 annos, casado; Graça.

Amelia Maria de Moraes, Pernambuco, 4 annos; Graça.

Anna Maria Theodora Durão, Pernambuco, 84 annos, viuva; Recife.

Bertholeza Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira; S. José.

Chrispiniano, Pernambuco, 3 mezes; Recife.

Manoel Rodrigues, Pernambuco, 54 annos, casado; Boa-Vista.

Manoel dos Anjos Lima, Pernambuco, 80 annos, viuvo; Boa-Vista.

Maria Josepha da Conceição, ignora se, 35 annos, casada; Graça

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

SESSÃO ORDINARIA DE 23 DE NOVEMBRO DE 1893

Presidencia do Exm. Desembargador Manoel Clementino

A' uma hora da tarde, presentes os Srs. Drs. Cicero Peregrino, conselheiro Pinto, Augusto Cesar, major Cordeiro, substituindo o 1º secretario que não compareceu, e Dr. Pereira da Costa, occupando a cadeira do 2.º, abrio-se a sessão.

Lida a acta da antecedente, foi approvada.

O Sr. 1.º secretario mencionou o seguinte expediente:

Um officio do Dr Frederico Augusto da Silva Lisboa, de 14 de Setembro, communicando a sua nomeação para o cargo de director do Archivo Publico da Bahia, e pedindo a continuação da remessa das publicações que fizer o Instituto.—Responda se agradecendo a communicação e declarando que será satisfeito o seu pedido.

Um dito da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de 10 do corrente, convidando o Instituto a se fazer representar na sua festa anniversaria de installação, que deverá realizar-se em 23.

Para corresponder ao convite, foi nomeada uma commissão composta dos Drs. Martins Junior, conselheiro Pinto e commendador Miranda Leal.

Offertas:

Pela Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, um numero de sua Revista.

Pela Sociedade Litteraria Palmarense, um folheto—Archivo Litterario Palmarense—publicação mensal.

Pelo Dr. Oscar Leal, um volume de sua obra—Contos de meu tempo.

Pelo Sr. E. Dufossé, livreiro em Pariz, um catalogo de livros de sua Livraria.

Pelas respectivas redacções, diversos jornaes deste e de outros Estados.

Mandou-se archivar e agradecer as offertas.

Em seguida foi lido, discutido e approvado o parecer da commissão de contas sobre o balancete da receita e despeza do Instituto no trimestre de Julho a Setembro ultimo.

O Sr. Augusto Cesar apresentou a seguinte proposta:

« Proponho que sejam augmentados os ordenados do actual amanuense e porteiro, de 30 por cento, attentas as difficuldades com que se luta para viver.

« Recife, 23 de Novembro de 1893.—Cesar da Cunha. »

Mandou-se á commissão de contas para dar parecer.

Foi proposto e approvado para socio effectivo do Instituto o Sr. desembargador Francisco Teixeira de Sá.

Finalmente o Exm. Sr. presidente communica o fallecimento do consocio Dr. Antonio Maria de Farias Neves, e o Instituto resolveu que se lançasse na acta um voto de pezar por esse infausto acontecimento.

Nada mais havendo a tratar se, foi levantada a sessão.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

Acta da sessão de 30 de Novembro de 1893

Presidencia do Sr. Deputado Joaquim Ottalo Bastos

secretario Dr. Soares d'Avellar

As 10 horas da manhã, foi aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados: Figueiredo e Cardoso Ayres, faltando com participação o Sr. deputado Beltrão e sem ella o Sr. deputado commendador Lopes Machado.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente passou-se a tomar conhecimento do seguinte:

EXPEDIENTE

Officio do Syndico dos Corretores, de 28 do corrente, remettendo o boletim das cotações effectuadas durante a semana de 20 a 25.—Para o archivo.

Foram mandados á rubrica os livros: Diario e copiador de Pereira Carneiro & C.

DESPACHOS

Petições:

De Manoel Alves & C., distrato social—Archive-se.

De Joaquim Garibalde, registro de sua firma individual—Registre-se.

De Luiz Vernet, idem.—Satisfaça o parecer.

De José de Macedo, adiada da sessão passada.—Continúa adiada.

De Antonio Teixeira dos Santos e João Ferreira Braga, alteração feita em seu contracto social.—Archive-se.

De Lazaro Dourado & C., distracto social.—Archive-se.

De Braga & Machado, contracto social.—Archive se.

Dos agentes de leilões Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui e Joaquim Maximiano Pestana, registro de conhecimentos de imposto de profissão.—Sim.

Duas de João d'Aquino Fonseca sobre registro de marcas.—Adiadas por não estarem presentes os Srs. deputados commendador Lopes Machado e Beltrão e serem suspeitos os Srs. presidente e deputado Figueiredo.

De Alberto Farjon.—Adiada por não estarem presentes os Srs. deputado Beltrão e commendador Lopes Machado.

O Sr. presidente, de conformidade com o art. 121 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, nomeou para fiscal da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe o Sr. José Faustino Porto, e para a de Santa Thereza e Sr. Jovintano Mota.

Nada mais houve, encerrando-se a sessão ás 11 e 1/2 horas da manhã.

PERNAMBUCO

Acta

DA 2.ª SESSÃO DE ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DA COMPANHIA INDUSTRIAL E COMMERCIO DE ESTIVA.

Aos quatorze dias do mez de Novembro de 1893, ao meio dia, reunidos no predio n. 24 á rua da Madre de Deus, quarenta e nove accionistas da Companhia Industrial e Commercio de Estiva, representando 19 824 acções ou 1884 votos, segundo o livro de presença em que assignaram os seus nomes, o Sr. Antonio Guedes Valente, director presidente da Companhia, assumio provisoriamente a presidencia e declarou que, estando representado mais de um quarto do capital, a assembléa podia funccionar, indicando ao mesmo tempo o Illm. Sr. Dr José Joaquim de Oliveira Fonseca, para presidir a sessão.

Esta indicação, tendo sido acceita por unanimidade, o Illm. Sr. Dr. Fonseca tomou logar na mesa e, depois de agradecer a confiança que lhe foi dispensada, convidou para secretarios os Srs. Augusto de Oliveira Maia e Joaquim Candido Victor Conceiro, que igualmente tomaram os respectivos lugares.

Procedeu se em seguida á leitura da acta da primeira sessão ordinaria, que foi unanimemente approvada.

Em seguida, o Sr. presidente declarou que ia mandar proceder a leitura do relatorio apresentado pela Illustre Directoria, relativo ao segundo anno commercial de sua administração. O accionista Sr. Manoel Carneiro da Cunha, porém, pedio a palavra e propoz que fosse dispensada a leitura do dito relatorio, em virtude de já ter sido publicado. Submettida esta proposta á apreciação da assembléa, foi ella approvada por unanimidade.

Leu se depois o parecer da digna commissão fiscal, que foi igualmente approvado unanimemente.

Não havendo quem quizesse usar da palavra, o Sr. presidente declarou que ia proceder se a eleição do novo Conselho Fiscal e seus supplentes, pelo que, suspendia a sessão por cinco minutos para os Srs. accionistas confeccionarem as respectivas chapas.

Terminado este tempo, foi novamente aberta a sessão, procedendo-se em seguida a referida eleição, que deu o seguinte resultado, apurado pelos escrutadores escolhidos, os Sr. Manoel Ferreira Domingues e Joaquim Antonio Christovão,

Para o Conselho Fiscal:

Gomes Augusto Gajo de Miranda	1 811 votos
Antonio Geraldo Coelho	1.524 »
Francisco Antonio Fernandes	1 314 »
José Guimarães dos Santos Lima	560 »
Antonio Balthazar Alves de Freitas	343 »
Antonio Alves Barbosa	30 »

Para supplentes:

José Joaquim da Silva Quintas	1.610 votos
José Ferreira Lopes	1.279 »
Delphim Lopes da Cruz	665 »
Arthur Gomes de Mattos	540 »
Joaquim Antonio Caristovão	540 »
Francisco José Lopes Braga	375 »
Joaquim Candido Victor Conceiro	275 »
Joaquim Arthur dos Santos	175 »
José de Souza Rodrigues	45 »
Antonio Firmino Flores	10 »

Deixam de ser apuradas duas chapas, por não estarem regularmente confeccionadas.

O Sr. presidente deu parte á assembléa d'aquelle resultado, pelo que foram reconhecidos eleitos membros do Conselho Fiscal os tres mais votados e para supplentes da mesma forma os tres de maior votação.

Tendo o Sr. presidente perguntado si havia mais alguma resolução a tomar-se, o accionista Sr. Manoel Carneiro da Cunha pedio a palavra e propoz para que os tres membros, que compunham a mesa, ficassem autorisados a assignar a acta da presente sessão. Posta a votos esta proposta foi por unanimidade approvada.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão a 1 1/2 hora da tarde.

E eu, Augusto de Oliveira Maia, fiz esta acta, que subscrevo e assigno com o Sr. presidente e 2º. secretario.

Pernambuco, 14 de Novembro de 1893.

Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca, Presidente.
Augusto de Oliveira Maia, 1º. Secretario.
Joaquim Candido Victor Conceiro, 2º. Secretario.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

17ª CORRIDA

A festa hippica com que o prado da Estancia commemorou no domingo ultimo o seu 5º anniversario, realisou as previsões assignaladas nas secções sportivas da nossa imprensa.

Bem concorrida de sportsmen e de bellas sportwomen que lhe matisavam a vasta archibancada, como o fazem as variegadas flôres n'um jardim, moveu-se a mesma festa sempre animada e interessante em todas as suas manifestações.

Tudo pareceu ter corrido regularmente, pois não se levantaram reclamações ruidosas; e si quem cala consente, esta circumstancia justifica o conceito que externamos, apezar da *tirada chefe* que servio de epilogo á corrida, cujo prologo se manifestara promettedor de sorprendentes emoções.

Effectuaram-se as carreiras de todos os pareos, excepção feita do 7º, que, depois de pesados os respectivos jockeys, e aberta e já iniciada a venda das poules, foi suspenso e retirada da pedra a sua inscripção.

E o motivo desse procedimento não podemos conhecel-o com precisão. O que é certo, porém, é que ha dispositivo no codigo de corridas estabelecendo, que uma vez encetada a venda de poules de um pareo, nenhum animal poderá mesmo ser retirado.

Ora, os animaes Pyrilampo, Tudoé, Pimenta e Mourity de que se compunha o pareo, pelo peso e consequente abertura da venda de poules, tinham feito acto de presença no encilhamento e ahi deveria estar, pois não podia ser retirado todo ou em parte.

Qual o motivo real pois, da inutilisação do pareo?

Já notamos que não podemos conhecel-o; e por isso mesmo, justa ou injustamente, parece-nos que na occurrencia houve *dente de coelho*, que não poude ser extrahido em tempo, ficando assim sem representação a *Imprensa Pernambucana* na grande festa do Derby a cuja directoria devia ella essa prova de gentileza, que ficou inutilisada pelo *patriotismo* de certos, sem cousa que duvida faça.

E' digno de menção o procedimento que teve n'essa corrida a directoria do Hippodromo de Campo Grande, promettendo ao pareo d'essa denominação gratificar com 100$000 ao jockey vencedor, uma vez que disputasse a carreira licitamente; e dado este, de que foram competidores Aventureiro, Berlim e Tudoé, a condicional estabelecida á concessão, foi incontinente entregue a importancia da gratificação a Antonio Meira, que effectivamente conduzio ao vencedor o Aventureiro com lisura.

Sem querermos desmerecer o acto da digna directoria do Hippodromo do Campo Grande, acto que aliás tem todos os nossos elogios, sentimos que careça de taes incentivos o comprimento de um dever, cuja missão tem qualificação bem feia na nomenclatura da improbidade.

O handicap foi o Waterloo do Apollo, que, oberado de suffragios do publico, indigestou e acamou-se no leito do 3º, que é uma vantagem addicional.

Quem o vira nas carreiras anteriores e o vio na de Domingo, ficou crendo em feitiço, mesmo levando em conta os resultados do handicap, que todo se prestou ao *alliado* do Petropolis.

O que por ventura se *teu*, está feito; e o valente Petropolis, de ponta na sahida, de ponta tocou na chegada, conquistando á João Campos, que o dirigio, um bello ramalhete de flores naturaes com que foi presenteado, e aos seus *crentes* convencidos, occasionalmente um rateio menos máo.

Eis o resultado das carreiras:

Primeiro pareo — Ferro Carril—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$ ao segundo e 30$ ao terceiro.

Philomomo, montado por Deolindo, 50 kilos 1.º
Seductor, idem por L. de França, 50 kilos 2.º
Mourisciano, idem por Casemiro, 50 kilos 3.º
Tempo: 77"

Rateio das poules: Philomomo em primeiro 15$800 e em segundo 9$800, Seductor em segundo 17$500.

Movimento das poules: Circularam 433, em primeiro 295 e em segundo 128, na somma de 2.165$000.

—

Segundo pareo — Prado Pernambucano—905 metros—Animaes de Pernambuco. Premio: 300$ ao primeiro, 60$ ao segundo e 30$ ao terceiro.

Berlim, montado por P. Figueiredo, 50 kilos 1.º
Sans Souci, idem por Luis Pereira, 50 kilos 2.º
Ally Stopper, idem por Olympio, 50 kilos 3.º
Tempo, 66 1/2"

Rateio das poules: Berlim em primeiro 10$500 e em segundo 6$600, Sans Souci em segundo 7$500.

Movimento das poules: Circularam 591, em primeiro 470 e em segundo 121, na somma de 2.955$000.

—

Terceiro pareo —Turf Pernambucano—1.250 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$ ao primeiro, 100$ ao segundo e 48$ ao terceiro.

Patchouli, montado por P. Figueiredo, 50 kilos 1.º
Regente, idem por Deolindo, 50 kilos 2.º
Malaio, idem por Casimiro, 50 kilos 3.º
Tempo: 94 1/2"

Rateio das poules: Patchouli em primeiro 25$200 e em segundo 8$800, Regente em segundo 10$400.

Movimento das poules: Circularam 728, em primeiro 534 e em segundo 194, na somma de 3.640$000.

—

Quarto pareo—Hippodromo do Campo Grande—1.050 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao primeiro, 60$ ao segundo e 30$ ao terceiro.

Aventureiro, montado por A. Meira, 50 kilos 1.º
Berlim, idem por P. Figueiredo, 50 kilos 2.º
Tudoé, idem por Casimiro, 50 kilos 3.º
Tempo: 77"

Rateio das poules: Aventureiro 9$300.

Movimento das poules: Circularam 546 somente em primeiro, na somma de..... 2.730$000.

—

Quinto pareo—Supplementar do grande premio—Derby Club de Pernambuco.—1800 metros.—Handicap de limites—Animaes de qualquer paiz. Premios: 600$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo e 74$000 ao terceiro.

Petropolis, montado por J. Campos, 50 kls 1.º
Napolitano, idem por B. Moreira, 53 kls 2.º
Apollo, idem por P. de Figueiredo, 60 kls. 3.º
Tempo: 124 1/2".

Rateio das poules: Petropolis em primeiro 21$500 e em segundo 11$300; Napolitano em segundo 9$700.

Movimento das poules: Circularam 959, em primeiro 734 e em segundo 225, na somma de 4.155$000.

—

Sexto pareo—Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá—1450 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 48$000 ao terceiro.

Colosso, montado por Deolindo, 50 kls 1.º
Regente, idem por B. Moreira, 50 kls 2.º
Pontable, idem por P. Alexandrino, 50 kls 3.º
Tempo: 110"

Rateio das poules: Colosso em primeiro 35$900 e em segundo 25$300; Regente em segundo 25$300.

Movimento das poules: Circularam 831, em primeiro 642 e em segundo 189, na somma de 4.155$000.

—

Setimo pareo—Supplementar do grande premio—Imprensa Pernambucana—1300 metros.—Handicap—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 48$000 ao terceiro.

Não correu.

—

Oitavo pareo.—10 de Dezembro—1100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Chefe, montado por L. de França, 50 kls 1.º
Ruy-Blas, idem por Nestor, 50 kls. 2.º
Bismarck 2º, idem por J. Campos, 50 kls 3.º
Tempo: 83"

Rateio das poules: Chefe em primeiro 19$500 em segundo 9$500; Ruy-Blas em segundo 14$000.

Movimento das poules: Circularam 422, em primeiro 331 e em segundo 91, na somma de 2.110$000.

—

A casa das apostas em seu movimento geral emittio 4.510 poules, apurando um resultado de 22.550$000.

—

Hippodromo de Campo Grande

Encerra-se hoje a inscripção para a corrida de domingo proximo desse prado.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

12 de Dezembro

1795—A opera de Zingarelli, « Iphigenia in Aulide » apparece no theatro « Fenice » de Veneza.

1829-Em Paris representa-se no « Italien » a opera « Le Nozze di Lammermoor », de Carafa.

1835-Nascimento do conhecido pianista componista Pfeiffer.

1837-Pela primeira vez vai em scena na França a « Lucia » de Donizetti.

1891—« Robert il Diavolo » de Meyerbeer faz sua apparição em Bukarest.

1892—No « Dal Verme » de Milão canta-se a « Traviata »

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A's armas!

Eis o brado que nesta hora solemne da historia patria deve irromper enthusiasticamente dos peitos de todos os bons patriotas, de todos os bons republicanos!

A's armas pela Republica!

Prejudiquemos todos os nossos interesses, os carinhos da terna esposa e dos filhinhos, a amizade sincera dos amigos, as ambições de gloria e de futuro, os sonhos de ventura, todas as nossas chimeras e illusões, mesmo as mais caras e fagueiras!

A's armas pela Republica.

Na pyra sagrada do amor patrio abrazemos tudo: a nossa vida, a nossa mocidade, a nossa ventura, a nossa intelligencia!

Levantae vos, moços!

Despertae dessa modorra lethargica que vos emmurchece, erguei-vos desse lodaçal mephitico da indifferença em que voluntariamente vos engolphaes, sacudi das vossas cabeças o narcotismo dessa educação jesuitica e monarchica que vos tolda a intelligencia, afastae-vos por um momento dessa frivolidade dourada que tanto vos seduz: o theatro, a mesa op para do restaurant, a pelouse dos prados hypicos, o ambiente perfumado das salas de baile.

Não são esses os lugares em que vos deveis ostentar, se sois brazileiros, se vos ufanaes em dizer-vos filhos deste precioso torrão que transpira em todas as suas producções uma vitalidade extrema e a mais ampla liberdade; não deveis quedar-vos engolphados na banalidade dos prazeres, quaes inuteis Sardanapalos, quando a Patria exige de vós a hombridade dos Scevolas, a dedicação dos Silva Xavier.

Deixae para tempos mais felizes os folguedos e as danças, as diversões de todo o genero.

Quando o sicario sangra o coração da Patria, quando o ambicioso esforça-se por esmagar com os tacões das botas a dignidade nacional, é nos quarteis, com sacrificio de todas as commodidades, que deveis estar vós; tendo por unica distracção as manobras militares, os exercicios varonis, as palestras patrioticas que estimulam a coragem e o civismo, tendo por unica musica, o clangor das cornetas e o rufo dos tambores, sobraçando a arma que vos honra e vos eleva.

E' assim que deveis proceder para que essa velha Europa que esboroa-se aos poucos sobre os alicerces carcomidos das suas anachronicas instituições reconheça que o tapuya dos Brazis, de mãos dadas com o austero yankee do Septentrião, sabe repellir tudo quanto fôr oppressão, desprezando a ambição dos caudilhos aquecidos pelo mormaço esterlino dos cofres dos lords.

O' moços de todas as classes e condições!! é chegado o momento de patenteardes ao mundo que tres seculos de dominação européa e meio seculo de hypocrisia bragantina não conseguio atrophiar em vós o patriotismo, não teve força para aniquilar em um povo viril a sua grandeza e dignidade.

Vinde, moços! vós que sois a esperança e o futuro da Patria! Vinde defender a Republica!

E' na lucta pelas causas nobres e elevadas, é na peleja encetada contra os inimigos da prosperidade nacional, que se virilisa uma nação que se exalta um povo; nesse lidar perenne, com a penna e com a espada, com a palavra e com a acção, que se retemperam os caracteres, avigorando os para entrarem com denodo nessa lucta sem treguas que a ambição, o despeito e a inveja movem contra o Bem, a Razão e a Justiça.

Pois bem! Neste momento afflictivo para a Patria Brazileira, embora consequencia fatal da brusca transicção da formula politica effectuada a 15 de Novembro, vemos de um lado um homem que em si resume todo o porvir nacional, toda a esperança de prosperidade patria, toda a garantia da consolidação das instituições republicanas.

Esse homem, que representa em toda a sua plenitude a soberania nacional, tem sido durante o seu governo o baluarte das nossas liberdades, a atalaia vigilante da moralidade e do pundonor brazileiro—Esse homem é o Marechal Floriano Peixoto.

Do outro lado vemos um homem ganancioso e despotico, avido de mando e poderio, rebellando-se do modo mais indigno contra o codigo constitucional, arrastando no seu desvario grande parte de uma classe que sempre foi respeitada; um homem que, insuflado por meia duzia de bolsistas escandalosos e desbriado de toda a especie não trepidou em collocar a propria Patria encharcada de viuvas e orphãos—Esse homem é o almirante Custodio José de Mello.

Em terra vemos um homem que, possuindo um grande nome, prestigio, força e direito sabe no entanto não abusar dessas vantagens mesmo contra aquelles que lhe são manifestamente adversos.—Esse homem é Floriano Peixoto.

No mar ergue-se um vulto tenebroso fumando vem ter sobre uma população pacifica e laboriosa a metralha mortifera, sem proveito nenhum para a causa e sem glorias para o seu nome—Esse homem é Custodio de Mello.

Finalmente, aqui temos um homem que a todos os momentos vê crescer os seus recursos militares, um homem em defesa do qual velhos quasi decrepitos e até creanças tenras tem corrido com a maior espontaneidade e enthusiasmo, um homem em favor do qual a onda da sympathia popular cada vez mais se avoluma, porque elle é a garantia fiel do lemma da nossa bandeira—Ordem e Progresso—Esse homem é Floriano.

Já vemos uma gloriosa ephemera guindada a certa posição por um accidente fortuito, sem enthusiasmo civico sem nobres aspirações, sacrificando o bem estar de um povo ao capricho de aniquilar um inimigo pessoal, para corresponder assim as tiberbulações mesquinhas de alguns jogadores escandalosos e jornalistas cynicos que almejão levar esse paiz ao esplendor de uma bancarrota; um homem que só encontra ao seu lado um punhado de infelizes forçados pela severidade de uma disciplina terrivel: um homem que todos os dias vê diminuir as probabilidades, já não dizemos de victoria, mas simplesmente de salvação para a sua odiosa pessoa.—Esse homem é Custodio.

Pois bem, entre essas duas entidades que actualmente mais avultam na scena politica brazileira e em cujo parallelo julgamos não ter sido parciaes, parece-nos ser facil a escolha para aquelles que possuem amor patrio e dignidade.

Considerae pois juventude, se deveis, sem quebra do vosso brio permanecer nesse torpor criminoso em que jazeis.

Segui o exemplo daquelles que em torno do Marechal Floriano formam já columna, bastante densa e vêde como elles correm impavidos para o perigo, alegres e satisfeitos porque defendem a boa causa, a da justiça e do bem, tendo por estandarte a bandeira da honestidade republicana.

A patria periga, os Aretinos da imprensa, creaturas que se alugam e vendem a todos os Cresos e a todos os governos, os trapapeiros de enrilamentos, os despeitados mesquinhos e o mastim sebastianista procuram dilacerar a tunica candida e pura do nosso ideial—a Republica afim de entregal-a polluida as caricias impudicas e brutaes do estrangeiro, afim de forçal a pela vergonha a acceitar o amplexo infamante da matilha monarchica, reduzindo esta grande Patria a servidão e a miseria.

A' armas pois, moços de todas as classes e condições a Patria requer os vossos esforços, o vosso sangue, e a vossa vida e a Patria nada se recusa—Ella é nossa mãi.

Annibal Mascarenhas.

Terreno de Marinha em Olinda

Julio Ferreira da Costa Porto declara que, por titulos da Alfandega, dotados de 27 de Novembro ultimo, é possuidor dos terrenos de marinha sob ns. 16 e 17, na praia dos Milagres em Olinda, tendo o de n. 16 trinta metros de frente sob e vinte e dois de fundo e limitando-se ao norte com o terreno do finado Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, ao sul com o de n. 18, pertencente a João Paes de Oliveira e a Oeste com mucambos e casas de taipa; e o de n. 17, tem dez metros de frente sobre vinte e dois de fundo, limitando-se ao norte e ao sul com terrenos divolutos de marinha e a oeste com predios pertencentes ao finado coronel Luis de Paula Lopes.

Terreno de Marinha em Olinda

João Paes de Oliveira, declara que por titulo da Alfandega datado de 27 de Novembro ultimo, é possuidor do terreno de marinha sob n. 18 na praia dos Milagres em Olinda tendo trinta metros de frente e vinte e dois de fundo, limitando se ao norte com o terreno n. 16 de Julio Ferreira da Costa Porto, ao sul com o terreno n. 19 de José dos Santos Oliveira e oeste com mucambos a casas de taipa.

Agradecimento

Penhoradissimo, venho á imprensa manifestar ao honrado funccionario Pedro Alexandrino Machado, actual thesoureiro do Thesouro do Estado o meu reconhecimento pelo acto—verdadeiro rasgo de honradez—que acaba de praticar, restituindo me, depois do balanço a que obsequiosamente procedeu, a quantia de 100$ que deixei de receber por engano de contagem que só no dia seguinte ao do pagamento foi por mim verificado.

Sei que a virtude não precisa de « reclame » para impor se á admiração de todos, mas sei tambem que é um dever destacar quem a pratica.

Ao Sr. Machado, pois, o meu eterno reconhecimento.

11—12—93.

Tito F. de Mendonça.

Exm. Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira

Hoje, que os corações dos vossos filhos vibram em todas as suas fibras, estremessem em todas as suas cellulas, festejando o vosso anniversario natalicio,... eu, que não esqueço o despontar do 12 de Dezembro, deste dia magestoso e lindo e que symbolisa o dia do vosso nascimento, vos saudo e vos felicito, pelos vossos annos, nas pessôas dos vossos dignos filhos, os meus amigos, os Drs. Pedro Correia, Alfredo Correia e João Baptista que são as glorias, vossa.

Recife—12—10—93.

Parizio de Valladares.

As bellezas brasileiras são conhecidas pela sumptuosidade de seus cabellos que á muitas envolvem até os diminutos pés como um manto de brilhantes e sedosas ondulações.

Este regio adorno das formosas mulheres do tropico é sem duvida alguma devido ao uso tão generalisado nesses paizes do admiravel Tonico Oriental para o Cabello que obra como por encanto sobre o pericraneo produzindo no fim de pouco tempo de sua applicação um crescimento natural e abundante, e communicando ao cabello um brilho, uma suavidade, uma profusão e uma bellesa sorprendentes.

Limpa, perfuma e formosea o cabello e a barba.

21

Cura de rheumatismo

Illm. Sr D. Carlos.—Meu filho de 21 annos de idade esteve quatro mezes entrevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros, em um estado lastimoso.

Principiou a fazer uso do—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou se e principiou servir se de suas proprias mãos.

E' um verdadeiro milagre este remedio santo.

S. Rita de Passa Quatro.

Antonio Martins de Siqueira.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

Sangue pela bocca

Ao descobridor do Peitoral de Cambará, escreveu um negociante do Cerro Pellado, muito conhecido em Pelotas:

«Soffrendo, ha douz annos, de uma tosse pertinaz com escarros de sangue uno caracter de uma molestia pulmonar e depois de todo o mundo aqui julgar-me perdido, resolvi tomar o seu grande remedio, Peitoral de Cambará, e logo a tosse foi declinando e deixando de deitar mais sangue, as forças foram-se revigorando e hoje, graças a Deus, acho-me completamente curado.

Póde fazer o uso que quizer d'esta minha declaração e creia-me, etc., etc.

Antonio Luiz de Oliveira. »

(A firma está reconhecida.)

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

Propriedades Lages e Serijó

Protesto

Deparando no *Diario de Pernambuco* com um edital do Illm Sr. Dr. Inspector da Alfandega annunciando o arrendamento das propriedades Lages e Serijó, mediante propostas em cartas selladas e fechadas, recebidas até o dia 14 de Dezembro proximo vindouro, venho pelo presente declarar que em ditas propriedades tenho importantes bemfeitorias, as quaes já foram avalisdas por ordem do Sr. Dr. juiz dos Feitos da Fazenda e sem que eu seja dellas previa e integralmente indemnisado, protesto não despejar ditas propriedades senão depois de esgotados todos os recursos legaes.

Fique, pois, este meu protesto de sobre-aviso áquelles que pretenderam arrendar as referidas propriedades.

Engenho Lages, 27 de Novembro de 1893.

Luiz Guedes Correia Gondim.

Paranaguá

O honrado cidadão Sr. Joaquim Soares Gomes, vice consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá, tratando de cura de uma bronchite de mau caracter, em sua esposa, diz o seguinte:

«... Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Joaquim Soares Gomes. »

(A firma está reconhecida.)

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados.

A coqueluche

Cura efficaz e economica

Nesta tosse convulsa e contagiosa, tão afflictiva, o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, que é de um gosto agradabilissimo, empregado ás colheres (das de chá), de 3 em 3 horas, tem a vantagem de não só ser appetecido pelo doentinho, como de curar com rapidez. Não ha outro remedio tão vantajoso para a coqueluche!

Além de uma alimentação leve e nutritiva, a criança deverá passear ao ar livre, não tendo febre e a atmosphera não estando variavel e humida.

E' o unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Trapiche Montinho

Participa-se o publico e ao commercio que desta data deixou de ser empregado do trapiche acima, o Sr. João Baptista dos Santos, por faltas commettidas em seus deveres.

Recife, 9 de Dezembro de 1893.

José Mariz.

Ha 19 annos

Foi em 1874 que se fez uma grande descoberta no Estado do Rio Grande do Sul.

Ninguem, a principio, lhe deu importancia; ninguem conheci o seu valor...

Foi-se, porém, vulgarisando de pouco a pouco, e hoje não ha, em toda a America do Sul, quem desconheça as virtudes do grande remedio para as molestias dos orgãos respiratorios, o precioso, o sempre efficaz Peitoral de Cambará, de

J. Alvares de Souza Soares.

E' o unico agente a Companhia de Drogas

Dr. Nunes Coimbra

Clinica=Medico=Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Saudade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde.

Telephone n. 387

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro. residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Largo do Rosario n. 31.

MATHEMATICAS ELEMENTARES E ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72. 1º andar.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 21 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas ne impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia bariberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, dartros, pannos e manchas da pelle, bobes e boubas, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydroceles, tumores, nevralgias, e elephantiases morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se a venda na pharmacia dos Pobres á rua do Rosario larga n. 38.

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 14 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Dentista

O Dr. Oscar Leal, dentista pelas Faculdades de Paris, Lisbôa e Bahia, continua em seu consultorio das 9 da manhã ás 5 da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 37—4º andar.

Colloca dentaduras pelos melhores systemas para a perfeita mastigação dos alimentos

Obturações e extracções sem dôr. Tratamento radical de fistulas, abcessos e molestias da bocca, etc. Apparelhos para todas as operações dentarias.

Consultor o dentario de primeira ordem.

Telephone n. 477

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes que mudou o consultorio para o 1.º andar do predio n. 36 da rua Marquez d'Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

Dr. Julio Mario

Medico homeopatha, operador e parteiro

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil.

ESPECIALIDADES

Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios), molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

RESIDENCIA

Rua da Imperatriz n. 20, 1º andar.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Como está Vmc. da sua tosse?

Esta pergunta é feita diariamente com benefica solicitude á milhares de pessôas, e no entanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um alivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos, o *Peitoral de Anacahuita* porque ainda mesmo e embora o doente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras d'uma tosse violenta ou d'uma constipação fortissima, este soberano remedio para todas as infermidades pulmonares, os aliviaria e curaria dentro do curto espaço de vinte e quatro horas.

Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes da arvore da qual se extrahe esta maravilhosa preparação, e era o seu grande remedio favorito em todas as enfermidade da garganta e dos pulmões

O Peitoral de Anacahuita, não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso pode-se-lhe chamar com toda propriedade e razão, o unico remedio digno de nome.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman e Kemp* venham estampados em letras transparente no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

72—RUA DUQUE DE CAXIAS—72

1.º ANDAR

Venancio Labatut & C.

Endereço telegraphico

LABATUT

NUMERO DO TELEPHONE

144

Esta casa de commissões, já bem conhecida, chama attenção do publico e especialmente dos senhores agricultores para as boas vantagens que offerece em suas transacções, como sejam: Recebimento de assucar, hypothecas, liquidações e qualquer negocio neste ou em outro Estado.

Curso de ferias

Geographia e Historia

PELO

Bacharel Julio Pires Ferreira

NO EDIFICIO DO INSTITUTO 19 DE ABRIL

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

EDITAES

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 9 de Dezembro de 1893

EDITAL

5ª Secção—Por esta Secretaria se faz publico, de ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, que fica aberta, por espaço de 8 dias, a contar de hoje, concurrencia afim de serem apresentadas propostas em carta fechada, para o fornecimento, durante o anno proximo vindouro, dos artigos abaixo declarados, necessarios ao expediente e consumo da mesma secretaria:

Alcool a 40.º

Bacias de agatha para mão.

Brabante grosso e fino.

Colchetes de metal.

Copos de vidros fino.

Copos de agatha.

Cêstas de vime para papeis.

Canivetes de differentes qualidades.

Canetas idem idem.

Envelopes brancos de differentes tamanhos, formatos e qualidades, com e sem inscripção para cartas e officios.

Encadernações

Escarradeiras de agatha.

Espanadores pennas ou de palha.

Escovas para limpar mesas.

Fio de de côres.

Furadores de aço.

Gomma arabica liquida.

Dita em caroço.

Jarras de barro de differentes tamanhos.

Lapis pretos de Faber ns. 1. 2 e 3.

Ditos de duas côres, azul e encarnada.

Ditos de uma só côr.

Ditos de borracha Faber.

Lacre vermelho, Maurin.

Livros em branco numerados, de papel pautado de differentes qualidades e formatos, contendo 50 a 500 folhas.

Ditos de papel de linho, branco ou azul, pautado, de 50 a 300 folhas numeradas.

Penna de aço de differentes fabricantes.

Pastas de oleado.

Ditas de couro parr conducção de expediente.

Pá de agatha para cisco,

Papel rosado pautado de differentes qualidades, com ou sem inscripção.

Dito branco idem idem.

Dito almaço pautado. para copias.

Dito sem pauta.

Dito branco pautado, de differentes qualidades, para mappas.

Dito da mesma côr, cartonado, para patentes.

Dito de linho, branco ou azul, pautado, com ou sem inscripção.

Dito de linho, inglez, para titulos, com ou sem inscripção.

Dito branco de differentes qualidades, para cartas.

Dito pardo ou verde, para envoltorio.

Quartinhas de barro.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 11 de Dezembro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 10 1/8 sobre Londres a 90 dias.

De tarde o Banco de Pernambuco realiseu algumas transacções a 10 3/16.

Em papel particular não constou negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5$000	a	5$300
Usinas por 15 kilos	5$000	a	5$500
Branco idem idem	4$600	a	5$400
Somenos, idem idem	4$200	a	4$300
Mascavado idem idem	3$200	a	3$300
Bruto idem idem	2$900	a	3$100
Bruto melado	2$700	a	2$900
Retame idem idem	2$200	a	2$500

Algodão

Sem negocio o mercado em posição frouxa.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota-se a 32$000 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 800 réis nominal.

Verdes a 465 reis venda.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Dezembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 7	50876	1268
Vapores	1 a 9		6008
Animaes	1 a 9	3436	2258
Estrada de Ferro Central	1 a 9	808	944
Idem de S Francisco	1 a 7	32187	108
Idem de Limoeiro	1 a 7	28101	5546
Somma		115408	16132

Importação

Rio Grande do Sul, vapor allemão «Troja», entrado em 7 e consignado a Borstelman e comp.

Fazendas 1 caixa a M. Borges e comp.

Vinho 50 barris a M. S. Maia.

Xarque 1105 fardos a M. S. Maia, 100 a Joaquim da Silva Carneiro e comp., 94 a José Baltar e comp.

Rio de Janeiro, vapor inglez Waverley entrado em 8 e consignado a Boxwell William e comp.

Barris 1850 a Pereira Pinto e comp., 300 a A. Maria da Silva, 100 a A. D. Simões e comp, 300 a Tavares Lopes,500 a J. de C. Veem, 300 a ordem.

Barricas 200 a ordem.

Calçados 5 caixões a J Krause.

Cognac 40 caixas a Joaquim Guedes Valente.

Chapéos 3 caixões a M. J. Fernandes.

Café 110 saccos a ordem, 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 6 a P. J Alaes e comp.

Farello 196 saccos a Guimarães & Valente.

Fumo 20 volumes a ordem, 1 a A. da Silva, 76 a Costa Lima e comp, 10 a F. Costa e comp., 82 a Gonçalves & Barros, 7 a Ferreira Rodrigues & C., 10 a Pereira Farias e comp., 101 a Azevedo & C., 10 a Companhia de Estiva, 97 a Almeida Machado e comp.

Livros 1 caixa a Ramiro M. da Costa e comp., 1 a ordem, 2 a Hugo e comp.

Ladrilho 45 caixas a ordem.

Massas 13 caixas a ordem.

Mercadorias 24 caixas a Dr L. Saraiva, 2 a Frederico e comp..

Papel 5 caixas 4 fardos a ordem.

Panno de algodão 15 fardos a Guerra Fernandes e comp, 20 a Gonçalves Cunha e comp., 105 a Narciso Maia & C., 10 a Pereira e comp., 100 a Loureiro Maia e comp, 15 a Albino Amorim e comp., 148 a Olinto Jardim e comp., 110 a A. Vieira e comp., 106 a A. Lopes e comp., 78 a Machado & Pereira, 35 a Ferreira Irmão, 10 a R. de Carvalho e comp, 331 a Rodrigues Lima e comp. 25 a A Maia e comp, 130 a ordem, 163 a Affonso Maia e comp., 38 a Pereira Carneiro e comp

Pipas 100 a ordem. 155 a Pereira Pinto e comp., 200 a Sociedade R. e D. Pernambucana,

Toneis 100 a ordem, 18 a Paulino e Oliveira Maia, 32 a Companhia de Estiva

Vinagre 1 pipa e 40 barris a ordem, 40 a Lopes Alheiro e comp, 10 a T. Lopa.

Vinho 1 pipa e 64 barris a J. Rodrigues. 3 e 28 barris a A. Marques, 24 a ordem, 39 a Lopes Alheiro e comp., 15 a Tavares Lopes.

New-York e escala, vapor inglez «Origem», entrado em 9 e consignado a J. Pater e comp.

Banha 100 barris a João F. de Almeida, 25 a Souza Aguiar e comp., 50 a Figueiredo Costa e comp., 250 a ordem 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 300 a Companhia de Estiva.

Breu 150 barricas a José Soares Seixas, 400 a Manoel dos Santos Araujo, 400 a ordem.

Farinha de trigo 2000 barricas a Companhia de Panificação, 300 a Paiva Valente e comp

Ferragens 3 volumes a Vianna Castro e comp, 1 a ordem.

Graxa 2 barricas a J. F, de Almeida.

Maisena 100 caixas ao mesmo.

Mercadorias 6 caixas a Guimarães Cardoso e comp, 9 a Viuva de E. Gonçalves C acão.

Oleo 5 barris a Guimarães & Valente.

Lampeões 10 caixas a Vianna Castro e comp.

Objectos para escriptorio 1 caixa a ordem.

Pearlasse 100 barricas a ordem.

Pás de ferro 50 feixes a Vianna Castro e comp.

Tecidos 5 volumes a Dias Loureiro e comp, 2 a S. Nogueira e comp, 2 a Mattos Caminha e comp, 2 a Ardrade Lopes e comp.

Toucinho 120 barris a Companhia de Estiva, 30 a João F. de Almeida, 15 a F. Costa e comp, 15 a ordem.

Terra Nova lugar inglez Maggie, entrado em 8 e consignado a J. Pater e comp.

Bacalhau 2026 barricas e 2020 meias ditas a ordem.

Portos do Norte, vapor nacional Manáos entrado em 7 e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Amostra 10 volumes a ordem.

Barris 8 a F. Lemos.

Camarão 8 encapados a Guimarães & Valente, 15 a Gonçalves & Barros.

Fumo 50 volumes a ordem.

Madeira 74 volumes a ordem.

Sola 6 rolos a ordem, 25 a Abe Stein e comp.

Tecidos 10 fardos a ordem, 20 a Affonso Maia e comp, 4 a R. de Carvalho e comp, 17 a Loyo & Moreira, 9 a N. Maia e comp, 3 a Mattos Caminha e comp.

Rio Grande do sul e escala vapor inglez «De Ray», entrado em 9 e consignado a A. B. Dallas.

Barris 439 a J. Rodrigues Macieira, 331 a Cascão & Barbosa, 2658 a J. A C. Vianna.

Mercadorias 20 volumes a J. Ferreira e comp., 30 á ordem, 3 a Joaquim Lopes de Barros, 17 a Wm Haliday e comp., 19 a Miranda & Sousa, 2 a Parente Vianna e comp., 1 a Francisco Gurgel & Irmãos.

Pipas 30 a José Rodrigues Macieira, 72 a Cascão & Barbosa.

Papel 5 fardos a J. F. Carreiro.

Vinho 40 barris a M. S. Maia.

Xarque 400 fardos a Joaquim da Silva Carneiro e comp., 329 a José Bastos e comp., 1184 a M. S. Maia.

Rio Grande do Sul patacho argentino «Hermanos», entrado em 7 e consignado a M S. Maia.

Farelo 400 saccos.

Sebo 219 barricas.

Xarque 14754 arrobas á ordem.

Exportação

RECIFE, 9 DE DEZEMBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor inglez «Edictor», para Liverpool, carregaram:

J. Foerstemberg & C., 25,000 kilos de ossos.

— No vapor inglez «Count Autrin», para Inglaterra, carregaram:

Borstelman & C., 500 fardos com 39.393 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Arabian Prince», para Estados Unidos, carregaram:

C. Lima & C., 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Chilian», para Estados Unidos, carregou:

J. Masambo. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

Para New-York, carregaram:

Julio & C., 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

P. Carneiro & C., 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense «Herding», para Liverpool, carregaram:

Julio & C., 167 saccos com 13,000 kilos de caroços de algodão.

— No lugar inglez «Lauréa», para Estados Unidos, carregaram:

P. Vianna & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor allemão «Campinas», para Rio de Janeiro, carregaram:

D. F. Porto Baltar, 200 saccos com 12 000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

M. M. da Costa, 10,000 cocos fructa.

Companhia de Estiva, 10 pipas com 4.800 litros de alcool.

— No vapor francez «Concordia», para Santos, carregou:

L. A. da Costa, 500 abacaxis e 4 caixões com 400 kilos de doce.

Para Rio de Janeiro, carregou:

L. A. da Costa, 4.500 abacaxis, 5,000 mangas e 5 caixas com 450 kilos de doce.

— No vapor allemão «Troya», para Porto Alegre, carregou:

E Lins Caldas, 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.

— No vapor austriaco «Mattekovis», para Bahia, carregou:

Companhia de Estiva, 5 pipas com 1,440 litros de alcool.

— No Patacho dinamarquez «Catherine», para Paranaguá, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 1,380 saccos com ... 81,000 kilos de assucar mascavado e 550 ditos com 21 000 ditos de dito branco.

— No hiate «D. Julia», para Mossoró, carregou:

A. Mendes, 150 caixas com 3,450 kilos de sabão.

Para Macáo, carregou:

A. Mendes, 30 caixas com 690 kilos de sabão

— Na barcaça «Espadarte», para Parahiba, carregaram:

J Souza, 60 caixas com 1,380 kilos de sabão.

João R. dos Passos Guimarães, 16 caixas com 224 kilos de cera em velias.

— Na barcaça «Nasinha», para Parahiba, carregou:

F. de Barros Filho, 20 caixas com 1,320 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 11 A 16 DE DEZEMBRO DE 1893

Aguardente (litro)	365
Alcool (litro)	543
Algodão em rama (kilo)	700
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	460
Assucar branco (kilo)	316
Assucar mascavado (kilo)	183
Bagas de mamonas (kilo)	226
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$500
Cachaça (litro)	266
Couros seccos espichados (kilo)	770
Couros seccos salgados (kilo)	720
Couros verdes (kilo)	423
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	800
Café bom (kilo)	1$500
Café restolho (kilo)	1$200
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	900
Cera vegetal (kilo)	960
Canna (aguardente) (litro)	580
Chá (litro)	
Carvão cardiff	28$000
Codrinho (um)	1$880
Cocos sem casca (cento)	8$000
Cocos com casca (cento)	6$000
Farinha de mandioca (kilo)	100
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	480
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	170
Milho (kilo)	80
Pelles de cabra cortidas	190$000
Pelles de cabra em cabello (cento)	200$000
Pelles de carneiro em cabello	140$000
Sabão	320
Sebo	650
Semente de carnahiba (kilo)	60
Sola (meio)	7$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões	

(dusia)	1$...
Vinagre (litro)	120

Rendimentos publicos

DE DEZEMBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 9	467:052$209	
Idem de 11	64:792$115	
		531.834$324
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 9	135:159$489	
Idem de 11	28:263$876	
		163:423$365
Somma total		694:257$689

Seguir da secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Dezembro de 1893

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 9	55:876$422
Idem de 11	25:112$174
	80:988$596

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 9	637$966
Idem de 11	521$654
	1:159$620

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 7 de Dezembro foi o seguinte: Entraram.

35 bois pesando 5,263 kilos.	
815 kilos de peixe a 20 rs.	16$300
5 compart. com mariscos a 100 rs.	$500
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
30 columnas a 600 rs.	18$000
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
2 caçuais com gallinhas a 300 rs.	$600
10 cargas com batatas a 300 rs.	3$000
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
1 carga com cebolinho a 300 rs.	$300
5 cargas com gerimum a 300 rs.	1$500
2 cargas com bananas a 300 rs.	$600
3 cargas com laranjas a 300 rs.	$900
10 cargas com melancia a 300 rs.	3$000
3 cargas com louças a 30 rs.	$ 10
7 cargas com fructas a 300 rs.	2$100
70 cargas com farinha a 200 rs.	14$000
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
7 cargas com feijão a 200 rs.	1$400
50 lugares a 200 rs.	10$000
25 suinos a 200 rs.	5$000
11 comp. com suineiros a 1$	11.000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
49 comp. com fazendas a 600 rs.	29$400
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
73 comp. com farinha a 400 rs.	29$200
43 comp. com talhos a 2$	86$000
	288$500
Rendimentos do dia 1 a 6	1.637$300
	1.925$800

Preços do dia:

Carne verde de 600 a 800 rs. o kilo.

Suinos de 800 a 900 idem.

Carneiro de 900 a 1$ idem.

Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.

Milho de 500 a 600 rs. a cuia.

Feijão de 1$400 a 2$500 a cuia.

Movimento do porto

Entradas do dia 10

Havre e escala—18 dias, vapor francez «Corsica» de 1615 toneladas, commandante Esnol, equipagem 40, carga varios generos, a Augusto Labille.

Cardiff—53 dias, barca norueguense «Vidar» de 439 toneladas, capitão G. Hbert, equipagem 10, carga carvão de pedra, a ordem.

Rio de Janeiro — 20 dias, lugar norueguense «Saron» de 344 toneladas, capitão N. H. Olsen, equipagem 10, em lastro, a ordem.

Mossoró—9 dias, hiate nacional «Victoria» de 60 toneladas, mestre Manoel Trajano da Silva, equipagem 5, carga sal, a Manoel Joaquim Pessoa.

Entradas do dia 11

Liverpool e escala—28 dias, vapor inglez «Rubens» de 1033 toneladas, commandante I. H. Walsh, equipagem 28, carga varios generos, a Blackburn & Comp.

Rio de Janeiro e escala—13 dias, vapor inglez «Endeavour» de 1640 toneladas, commandante M. Tompson, equipagem, 27, carga varios generos, a Boxwell William & C.

Sahidas do mesmo dia

Rio Grande do Norte e escala—Vapor inglez «Edictor» commandante James Verner, carga varios generos.

Hull — Barca allemã «Saturnos» capitão B. Rottgers, em lastro.

Observação

Procedentes de Hamburgo e de Marselha fundearam no Lamarão o lugar inglez «Brunet» e o brigue dinamarquez «Icéa-Rohl», que depois de serem intimados pelo telegrapho optico, suspenderam com destino a Ilha Grande no Rio de Janeiro.

Não houve sahidas no dia 10.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Barca portugueza Venturosa.

De Porto Alegre

Barca norueguense Arctic.

Lugar inglez Francis.

Patacho hollandez Regnera.

Escuna allemã Hermine.

De Pelotas

Lugar inglez Miraway.

Patacho hollandez Afgoe.

Patacho hollandez Margaretha.

Lugar norueguense Chanre.

Patacho sueco Hilona.

Patacho nacional Marinho 6º.

Patacho nacional Marinho 2º.

Do Porto

Patacho nacional Rival.

De Swansea

Barca ingleza Starry.

Barca nornega Frey.

De Liverpool

Barca norueguense Fanny.

De Antuerpia

Barca din. A. B. Sull.

De Terra Nova

Lugar inglez Rosina.

De Londres

Lugar inglez Harnet.

Vapores a entrar

Mez de Dezembro

Sul	«Dordona»	12
Sul	«S. Salvador»	12
New-York	«Paraense»	13
Sul	«Entre-Rios»	14
Europa	«Trent»	16
New York	«Lisbiuta»	17
Europa	«Ville de Rosario»	18
Sul	«Tamar»	19
Sul	«Wordsworth»	19
New-York	«Lisbonense»	23

Vapores a sahir

Mez de Dezembro

Norte	«Beberibe»	12	as	4 h.
Sul	«Capua»	12	as	12 h.
Sul	«Corsica»	13		2 h.
Norte	«S. Salvador»	13	as	5 h.
Sul	«Uea»	14	as	3 h.
Sul	«Trent»	16	as	1 h.
Sul	«Entre Rios»	16	as	4 h.
Europa	«Tamar»	19	as	2 h.
Sul	«Wordsworth»	19	as	5 h.
Sul	«Ville de Rosario»	20	as	4 h.

Raspadeiras de aço com cabo de marfim, oss ou madeira.
Regoas de ebano, chatas, de differentes tamanhos e qualidades.
Regadores de Flandres.
Sabonetes finos e extra-finos.
Tinta preta e de côres de diversos fabricantes.
Tinteiros de differentes qualidades.
Timpanos.
Tesouras de aço para cortar papel.
Toalhas felpudas para mãos.
Vassouras americanas.

O fornecedor, além das obrigações estipuladas na legislação em vigor, fica sujeito as seguintes:

a) Os pedidos serão promptamente aviados.

b) Os artigos de que trata o presente edital deverão ser de boa qualidade.

c) Só se aceitarão os objectos que forem identicos ás amostras e padrões apresentados, os quaes ficarão archivados nesta secretaria.

c) Organisando-se os diversos ramos de serviço do Estado, o fornecimento em questão passerá a ser feito ás Secretarias de Justiça, Instrucção Publica e Agricultura. O mesmo entender-se-ha com relação a Secretaria das Finanças se nisso conviero respectivo secretario.

O secretario,
Joã oAugusto Ferreira Lima.

Arsenal de Guerra

A commissão de compras deste Arsenal receberá propostas no dia 16 do corrente, até ás 11 horas da manhã, para a compra dos artigos destinados ao provimento do Almoxarifado deste Arsenal, durante o semestre de Janeiro a Junho do anno de 1894; a saber:

Artigos para escolas regimentaes

Arithmetica por Castro Nunes, uma.
Arithmetica por F. Nery Collaço, uma.
Artes de musica, uma.
Cartas de A B C, uma.
Cartelas de pão, uma.
Crayons para lousa, um.
Exercicio pratico de redacção e estylo para crianças, exemplar.
Esponja para pedra, gramma.
Giz, kilog.
Historia do Brazil por Salvador, exemplar.
Livro de 1a leitura, idem.
Livro de 3a leitura, idem.
Livro de 3a leitura, idem.
Livro de systema metrico, idem.
Manuscripto por D. Ventura idem.
Normas para escripta—collecção, uma.
Selecta por João Barbalho, uma.
Lousa para contas, uma.
Taboadas, uma.

Artigos para expediente

Almanak de desfolhar, um.
Barbante grosso para embrulho, novello.
Cadernetas em branco de papel fiume pautado com 50 100 e 150 folhas, uma.
Canetas finas, uma.
Canetas entre finas, uma.
Canivetes finos, um.
Enveloppes ou sobre cartas sem timbre para officios, um.
Enveloppes grandes in-folio timbrados para officios, um.
Enveloppes grandes in-folio sem timbre para officios, um.
Enveloppes ou sobre-cartas timbrados para officios idem.
Enveloppes ou sobre-cartas timbrados para cartas officiaes, um.
Enveloppes ou sobre-cartas sem timbre para cartas officiaes um.
Espatula de osso, uma.
Gomma arabica liquida, frasco.
Gomma arabica em caroço, kilog.
Lacre encarnado e verde, pau, um.
Lapis preto—Faber, um.
Lapis preto—Raphael um.
Lapis de duas cores—Faber, um.
Lapis de borracha—Faber, um.
Livro, formato Jesú, com 50, 100, 150, 200 e 250 folhas, um.
Livro, formato Carré, com 50, 100, 150, 200 e 250 folhas, um.
Livro, formato Coronne, em 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Livro impresso de talão para pedidos do Almoxarifado, um.
Livro impresso para guias de preços, um.
Livro impresso para guias de sahida, um.
Livro impresso para conhecimentos de costuras, um.
Livro impresso para vales de costuras, um.
Livro impresso de talão para licença de aprendizes, um.
Livro impresso para vales quinzenaes, um.
Livro impresso para livrança, um.
Livro impresso de resumo mensal um.
Livro de talão para vales diarios aos fornecedores, um.
Livro de talão para pedidos diarios e arrecadação, um.
Livro impresso para assentamentos de officiaes e praças, um.
Livro em branco de papel Ecú com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Livro em branco do mesmo formato, com as mesmas folhas e encadernação de couro (inteira), um.
Livro de papel Colombier com 200 folhas lithographadas para mappas, com encadernação inteira de couro, um.
Livro formato Carré com 150 folhas riscadas para receita, um.
Livro formato Carré com 200 folhas riscadas para despeza, um.
Livro em branco riscado com 200 folhas formato Carré para registro de tiro, um.
Livro em branco de papel Fiume pautado com 100, 150 e 200 folhas, um.
Obreias grandes para sello, pão.
Papeletas para guias de costuras, cento.
Papeletas para empreitadas, cento.
Papel hollanda pautado, formatos Coronne, Ecú, Carré, Raisin, Jesu e Colombier, folha.
Papel Fiume pautado, resma.
Papel Fiume liso, resma.
Papel inglez rosado sem timbre, para officios, resma.
Papel inglez rosado com timbre, para officios, resma.
Papel inglez branco timbrado, para officios, resma.
Papel branco de linho, resma.
Papel mata borrão, folha.
Papel pardo para embrulho, caderno.
Papel Vergé pautado, caderno.
Papel Imperial, caderno.
Papel timbrado para cartas officiaes, caixa.
Papel sem timbre para cartas officiaes, caixa.
Papel de linho portuguez, verdadeiro, para minutas, resma.
Pennas de aço Perry, caixa.
Pennas de aço Mallat ou Falcon, caixa.
Presilhas ou grampos para papeis, caixa.
Pasta de oleado de diversos tamanhos, uma.
Relações ou informações para conducta de officiaes e de praças, cento.
Regoas de ebano com friso de metal, sortidas, uma.
Raspadeiras com cabo de osso, uma.
Sabonetes finos, um.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Tinta ingleza para escrever, em botião de 1|2 litro, um.
Tinta carmim, frasco.
Tinta sardinha, botião.
Tesoura de aço para cortar papel, uma.
Vaso para limpar pennas, com escova, uma.

As propostas deverão ser em duplicata com relação a cada especie de artigos, trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o numero e marca das amostras apresentadas, a declaração expressa de se sujeitarem á multa de 5 % e mais multas do Regulamento vigente.

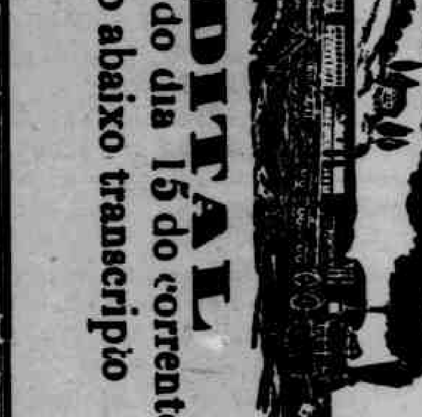
Os proponentes mencionarão no subscripto de suas propostas a especie de artigo proposto, numero e marca das amostras que apresentarem e data da sessão do Conselho.

Todos os artigos serão postos no Arsenal por conta propria, de conformidade com os pedidos que lhes forem feitos, de primeira qualidade e com a maxima promptidão.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 9 de Dezembro de 1893.

José Francisco Ribeiro Machado.
Secretario.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco



EDITAL

De ordem do Sr. Director Engenheiro Chefe se faz publico, que a partir do dia 15 do corrente mez em diante vigorarà para os trens desta Estrada de Ferro o horario abaixo transcripto

Secretaria, 6 de Dezembro de 1893.
V. P. Ribeiro de Sousa
Secretario

Da capital para o interior

Trens		Recife Chegada	Recife Partida	Areias Chegada	Areias Partida	Tigipió Chegada	Tigipió Partida	Jaboatão Chegada	Jaboatão Partida	Morenos Chegada	Morenos Partida	Tapera Chegada	Tapera Partida	Victoria Chegada	Victoria Partida	F. Glycerio Chegada	F. Glycerio Partida	Russinha Chegada	Russinha Partida	Gravatá Chegada	Gravatá Partida	Observações
C 1	Manhã	. .	6.05	6.23	* 6.25	6.31	6.33	6.55	6.58	7.28	* 7.38	8.11	8.19	8.53	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Não conduz passageiros. E' de carga. Só nos dias uteis.
P 1	Manhã	. .	8.00	8.13	8.15	8.21	* 8.24	8.40	8.45	9.07	9.09	9.31	9.33	9.55	10.20	10.50	10.52	11.15	11.20	12.10	. .	Todos os dias. E' mixto de Victoria a Gravatá.
S 2	Manhã	. .	9.20	9.31	9.36	9.41	* 9.43	10.05	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Todos os dias. **
SE 2	Tarde	. .	2.00	2.14	2.16	2.21	2.23	2.39	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Somente nos domingos.
M 2	Tarde	. .	3.10	3.27	3.29	3.35	3.37	3.57	* 4.05	4.31	4.35	5.01	5.06	5.37	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Somente nos dias uteis.
S 5	Tarde	. .	4.00	4.14	4.16	4.21	* 4.23	4.42	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Todos os dias.
S 6	Tarde	. .	5.20	5.34	5.36	5.41	5.43	6.02	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Idem.
S 8	Tarde	. .	8.00	8.14	8.16	8.21	* 8.23	8.42	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Idem.
S 10	Tarde	. .	9.10	9.24	9.26	[illegible]	9.33	9.52	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Somente nos sabbados e domingos, dias santos e vesperas dos mesmos.

Do interior para a capital

Trens		Gravatá Chegada	Gravatá Partida	Russinha Chegada	Russinha Partida	F. Glicerio Chegada	F. Glicerio Partida	Victoria Chegada	Victoria Partida	Tapera Chegada	Tapera Partida	Morenos Chegada	Morenos Partida	Jaboatão Chegada	Jaboatão Partida	Tigipió Chegada	Tigipió Partida	Areias Chegada	Areias Partida	Recife Chegada	Recife Partida	Observações
S 1	Manhã	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	6.00	6.18	6.20	6.25	* 6.27	6.42	. .	Todos os dias.
M 1	Manhã	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	6.20	6.52	6.57	* 7.24	7.29	7.55	8.00	8.21	* 8.23	8.28	8.30	8.46	. .	Somente nos dias uteis.
SE 1	Manhã	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	8.00	8.10	* 8.23	8.28	8.31	8.46	. .	Somente nos domingos.
S 3	Manhã	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	9.21	9.41	* 9.43	9.48	9.50	10.05	. .	Somente nos dias uteis.
S 4	Manhã	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	10.20	10.38	10.40	10.45	10.47	11.02	. .	Todos os dias.
C 2	Manhã	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	10.30	11.08	11.16	11.46	11.54	12.24	12.36	12.54	12.56	. .	. .	1.20	. .	Somente nos dias uteis. E' mixto de Jaboatão ao Recife.
P 2	Tarde	. .	12.40	1.31	1.36	1.56	2.00	2.31	2.43	3.08	3.10	3.32	3.34	3.56	* 4.01	4.19	* 4.21	4.26	4.28	4.42	. .	Todos os dias. **
SE 3	Tarde	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	3.00	3.19	3.21	3.26	3.28	3.42	. .	Somente nos domingos.
S 7	Tarde	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	7.00	7.19	7.21	7.26	7.28	7.42	. .	Todos os dias.
S 9	Tarde	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	8.02	8.21	* 8.23	8.28	8.30	8.44	. .	Somente nos sabbados e domingos, dias santos e vesperas dos mesmos.

(*) Cruzamentos.—O C 1 cruza em Areias com o S. 1 e em Morenos com o M. 1 O M 2 cruza em Jaboatão com o P. 2. O S 2 cruza em Tigipió com o S. 3. O S 5 cruza em Tigipió com o P. 2. O S. 8 cruza em Tigipió com o S. 9.
** Nota. Os trens P 1 e P 2 só transportarão mercadorias entre Russinha e Gravatá em quanto não for aberto o trafego definitivo entre aquellas estações.

Engenheiro *Carlos Alberto Machado*,
O Inspector Geral interino do trafego.

A Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco avisa ao commercio que de 1 de Janeiro de 1894 em diante vigorará a seguinte

TABELLA

DOS FRETES DAS EMBARCAÇÕES EMPREGADAS NA DESCARGA E CARGA DE NAVIOS

	Com servente	Sem servente	Lamarão
Alvarenga descoberta pequena		60$000	180$000
» » dobrada		120$000	360$000
» » grande		180$000	340$000
» coberta pequena		75$000	
» » dobrada		150$000	
» » grande		225$000	
Assucar, sacco de 75 kilos—Recife	100	90	600
» » » 75 » —Cinco Pontas	200	180	700
» » » 60 » —Recife	80	70	500
» barrica	180	160	800
» meia barrica	150	120	500
» quarto de barrica	80	70	300
Algodão sacco	200	180	1$000
» fardo grande	500	440	2$000
» » pequeno	300	280	1$200
Aguardente ou alcool, pipa—Recife	900	800	2$000
» » » » —Cinco Pontas	1$600	1$500	3$000
Arroz, sacco		140	800
Breu, barrica		300	800
Bacalháo idem	140	120	400
» meia idem	100	80	300
Caldeiras, tonelada		3$000	10$000
Caroços de algodão, sacco	160	90	600
Café, sacco	80	70	500
Carvão tonelada		1$200	5$000
Coke e ferreiro, tonelada		2$000	6$000
Cimento, barrica		250	800
» meio idem		150	500
» quarto de idem		80	300
Cantaria ou lagedo, tonelada		2$000	6$000
Couros seccos e verdes—Recife	60	50	180
» » » » —Cabanga	100	90	250
Dormentes ou sulipas, uma		70	250
Farinha de mandioca, sacco	60	40	400
» » trigo » 90 kilos		110	700
» » » barrica	160	140	600
» » » meia idem	90	70	300
Feno, fardo		800	3$000
Ferro, trilhos e tamancos, tonelada		2$000	8$000
Fogo da China, caixa		100	350
Farello, sacco		70	500
Feijão, idem		80	500
Kerosene, caixa		100	350
Lastro de pedra, custo e frete, no ancoradouro, toneladas		3$000	
» » » » » » na franquia, idem		4$000	
» » arreia de escavação, no ancoradouro, idem		1$000	
» » » » na Franquia, idem		1$200	
» » » c'rôa no ancoradouro, idem		1$500	
» » » » na Franquia, idem		2$000	
» do navio para terra no ancoradouro, idem		1$500	
» » » » » na Franquia, idem		1$800	
Meio de sola		20	100
Machinismos, tachas e moendas, tonelada		3$000	10$000
Madeira de pinho, cada 100 pés quadrados		3$000	10$000
Milho, sacco		80	500
Ossos, tonela		3$000	
Pelles, fardo		500	2$000
Polvora, barril de 25 libras		250	450
Sebo ou graxa, pipa	1$000	1$800	2$000
» » » barril		200	600
Xarque, fardo		100	500

Condições

1.º O frete tendo por unidade a alvarenga só terá lugar quando se tratar de mercadorias não mencionadas nesta tabella.

2.º As alvarengas terão 4 dias uteis para carregar em terra e descarregar a bordo ou vice-versa, mas quando se tratar de descarga de ferragens e machinismos terão 6 dias uteis, e excedendo esses prasos vencerão diariamente mais metade do frete.

3.º As alvarengas que tiverem de seguir para fóra dos pontos fiscaes comprehendidos entre o trapiche Barbosa e o deposito de kerosene, no bairro Recife, e entre os caes do Ramos e 22 de Novembro, no bairro de Santo Antonio, vencerão novo frete, pelo qual serão obrigados os donos das mercadorias.

4.º As alvarengas serão pedidas por escripto, ficando o solicitante sempre sujeito ao que se achar estipulado nesta tabella e suas condições.

5.º A Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco não se responsabilisa por faltas, extravios ou avarias que se derem quer no embarque, quer na descarga das mercadorias.

6.º O serviço da polvora será feito, nos termos da clausula 2ª, até onde as embarcações poderem chegar e qualquer baldeação será por conta da mercadoria.

7.º A descarga das alvarengas a bordo dos vapores nacionaes será feita mediante prévio ajuste, podendo o dono da mercadoria mandar fazer o serviço por quem lhe convier.

8.º A conducção das alvarengas será feita por conta da mercadoria ou navio, custando o reboque de cada uma 5$000, dentro dos pontos fiscaes já mencionados, e fora delles o dobro.

9.º A Companhia perceberá diariamente nas descargas 1$500 pelo aluguel de cada encerado.

10. O serviço com serventes só se refere ao de embarque, correndo portanto por conta da mercadoria toda e qualquer despeza com a descarga das alvarengas, quer abordo quer em terra.

11.º Os vapores, navios, consignatarios ou agentes dos mesmos são obrigados a velar pela segurança das alvarengas desde o momento em que ellas forem entregues a bordo, assim como são responsaveis pela amarração e por todo e qualquer risco, damno ou avaria que possam soffrer as alvarengas em quanto estiverem no costado dos navios.

12.º As alvarengas nas descargas de carvão terão para receber a deixar carga os seguintes prasos:

Alvarenga de 35 toneladas 2 dias uteis
» » 60 » 3 » »
» » 80 » 4 » »
» de mais de 80 » 5 » »

Recife, 4 de Dezembro de 1893.

Alfredo de Araujo Santos
Director-gerente.

Endereço telegraphico-Fiuza

LOTERIAS NACIONAES

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos

Á

CASA DA FORTUNA

23--Rua 1.º de Março--23

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

PERNAMBUCO

Caixa do correio n. 155

O Dr. José da Silva Ramos, Juiz Substituto do civel na jurisdicção parcial deste Municipio do Recife, Capital do Estado de Pernambuco em virtude da Lei.

Faço saber aos que o presente virem ou delle noticia tiverem que findos os dias da Lei e depois d'audiencia deste Juiso que terá logar no dia 17 do corrente irá pela terceira vez a praça e com o abatimento legal afim de ser arrematado a quem mais der e maior lance offerecer o immovel seguinte: Um terreno na rua imperial conf onte ao predio numero 232 o qual terreno tem os fundos para a estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, com um caixão para casa na altura de seis palmos mais ou menos, medindo seis metros e noventa centimetros de largura e desoito metros e vinte cinco centimetros de comprimento avaliado por duzentos mil reis; e já tendo ido a praça pela segunda vez com abatimento de 10 % isto é 180$000 vai agora com novo abatimento de 10 % que vem a ser pela quantia de cento e sessenta e dois mil reis (162$000). Penhorado para pagamento da execução que promovem Thomaz de Carvalho & Companhia contra João Rodrigues da Silva Duarte e sua molher. E não havendo licitante que cubra o preço da praça será entregue a quem mais offerecer. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado neste Municipio do Recife aos sete de Dezembro de 1893. Subscrevo—Eu Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão.

José da Silva Ramos.

DECLARAÇÕES.

Junta commercial

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico que no periodo de 16 á 30 de Novembro findo, foram devidamente archivados os documentos seguintes:

Contrato: De Augusto Bernet e Eugen Hacberlin, para o commercio de importação, quer por conta propria, quer por conta de terceiro, nesta cidade, á rua do Bom Jesus n. 50, com o capital 500:000$, sob a firma de Bernet & C.

Distratos: Foram archivados os distratos sociaes de Guimarães Braga & C. e de Barreto & Maranhão.

Em igual periodo foram registradas as seguintes firmas commerciaes Costa & Barros, Guimarães & Valente, José Francisco de Figueiredo e Luis da Gama Bandeira de Mello e Bivet.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 1 de Dezembro de 1893.

O secretario
Joaquim Theotonio Soares d'Avilez.

A. M. P.

Athenen Musical Pernambucano

Assembléa geral

De ordem do conselho administrativo, convido aos srs. socios a comparecerem em nossa séde ás 9 horas da noute do dia 15 do corrente, afim de reunidos elegerem os novos funccionarios do anno de 1894.

Sala das sessões do Athenen Musical Pernambucano, 11 de Dezembro de 1893.

O 1.º SECRETARIO,
Odorico A. C. Ferreira.

Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem do carissimo irmão regedor de novo convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em o nosso consistorio quinta feira 14 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para em sessão do collegio representativo, tomarmos conhecimento do parecer da commissão nomeada, para podermos responder o officio que nos foi dirigido pela devoção de N. S. da Conceição do convento de S. Francisco desta cidade.

Consistorio, 11 de Dezembro de 1893.

Miguel dos Santos Costa Junior
Secretario.

Alfandega

Propriedades— Lages e Serijó (arrendamento)

De ordem do Sr. Dr. Inspector e em cumprimento da ordem da directoria geral das rendas publicas do Thesouro Federal, sob n. 14 de 15 de Setembro proximo preterito, faço publico que esta repartição recebe propostas em cartas selladas e fechadas, até o dia 14 de Dezembro deste anno, para o arrendamento das propriedades nacionaes denominadas—Lages e Serijó—situadas no municipio de Itambé deste Estado, as quaes são destinadas principalmente ao plantio da canna e fabrico do assucar.

O arrendamento não se fará por tempo excedente de nove annos e para elle servirá de base o arbitramento de 2:500$000 annuaes, dado ao respectivo aluguel vencido e ora communicado ao Thesouro Federal.

Em 13 de Novembro de 1893.
M. Antonino da C. Aranha

Faculdade de Direito

O director da Faculdade de Direito do Recife manda fazer publico por esta secretaria que, attendendo ao pedido que lhe foi feito por muitos dos Srs. bacharelandos e a que está em obras o respectivo edificio, resolveu, na fórma do art. 379 do decreto n. 1232 H. de 2 de Janeiro de 1891, realisar parcialmente a collação do gráo aos alumnos que terminaram o curso academico, sem a presença da congregação ou qualquer outra solemnidade.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 11 de Dezembro de 1893.

O secretario.
B Aragão Faria Rocha.

Alfandega

Intimação

De ordem do Sr. Dr. inspector e em vista da communicação contida no officio de 16 de Novembro ultimo, do Dr. fiscal dos engenhos centraes, fica marcado o praso de oito dias para o Sr. gerente da fabrica central de S. Lourenço da Matta vir recolher aos cofres publicos a quantia de 2:800$000, importancia de mais uma multa que lhe foi imposta pelo referido Dr. fiscal por haver desprezado disposições legaes de accordo com as quaes lhe foram expedidas certas determinações, conforme declara aquelle officio.

Em 6 de Dezembro de 1893.
M. Antonino de C. Aranha.

Companhia exploradora de productos calcareos

4ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia a realisarem a quarta entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 26 do corrente, no escriptorio da companhia, caes do Apollo n. 73.

Recife, 11 de Dezembro de 1893.
Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 9.ª corrida á realisar-se no domingo 17 de Dezembro de 1893

1.º PAREO—**Turf Pernambucano**—1.100 metros Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Ao Exercito**—960 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Pyrilampo, Pigmeu, Myrtity e Platão.

3.º PAREO—**A' Armada**—1.150 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Ao Exercito e mais Pigmeu, Berlim, Huguenote, Ida, Tudo é, Turco 2.º, Dublim, Mouro, Al y-Stoper, Talispher, Maranguape, Sans Souci e Aventureiro.

4.º PAREO—**A' Imprensa Pernambucana** — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro

Art. 5.º Os do pareo A' Armada e mais Colloso, Triumpho, Pirata, Regente, Pontoble Bocacio, Traquinas, Malaio, Patchouly, Melange, Santa Fé, Bismark 2.º, Talicier e Fronton.

5.º PAREO—**Aos Sportistas** — 860 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do 3.º pareo e mais Talicier, Bismarck 2.º e Traquinas.

6.º PAREO—**Ao General Leite Castro** — 1.400 metros *Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo 40$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Ao Exercito menos Pyrilampo.

7.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande** — 1.400 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**17 de Dezembro** — 800 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro. 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo A' Imprensa Pernambucana e mais Vingador, Feniano Tiberio, Alabama, Nictheroy, Mascote, Phariseo, Archivou, Vivas e Dictador

Observações

Os pareos, A' Armada, A' Imprensa Pernambucana e Ao General Leite Castro não contarão victoria

A tabella de pezos do pareo Ao General Leite Castro está na Secretaria.

Para que os pareos Ao General Leite Castro e Hippodromo do Campo Grande sejam considerados realisados é preciso que se inscrevam e corram cinco animaes de tres proprietarios differentes; e os demais pareos, 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 12 do corrente as 6 1|2 horas da tarde na secretaria do Hippodromo do Campo Grande, rua do Imperador n. 55 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 7 de Dezembro de 1893.

O secretario,
Augusto Silva.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de Janeiro a Junho de 1894

De ordem do Sr. director engenheiro chefe se faz publico que até as duas horas da tarde de 18 do vindouro recebem-se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento, por contracto, no semestre de Janeiro a Junho do anno vindouro dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos interessados no escriptorio desta mesma estrada na rua do Crespo n. 18.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta Repartição a hora acima indicada trazendo suas propostas em carta fechada devidamente sellada, datada e assignada com os preços escriptos por extenso e sem emendas, rasuras ou coisa que duvida faça, acompanhando-as, tanto quanto possivel, das respectivas amostras, principalmente dos artigos cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida.

Para ser admittido a concorrencia cada proponente terá na thesouraria da Estrada um deposito de 100$000 perdendo o direito de levantal-o aquelle que, preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusar-se a assignar o contracto dentro do praso de oito dias, contados da data em que houver recebido o aviso que para tal fim lhe fôr expedido.

Na agencia desta Estrada na rua do Crespo n. 18, encontrarão os proponentes os modelos dos impressos, livros etc., e se prestarão as informações necessarias.

Para garantia da boa execução do contracto depositarão os contractantes no cofre da Estrada uma quantia fixada pelo Director, de accordo com a importancia do fornecimento contractado.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, Palmares, 29 de Novembro de 1893.

Alfredo de Albuquerque Gama.
Secretario, interino.

SOCIEDADE

Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Ficam convidados todos os senhores membros desta sociedade para, no dia terça-feira 12 do corrente, á 1 hora da tarde, comparecerem na séde social e constituirem-se em assembléa geral depois da sessão do conselho administrativo marcada para o acima mencionado dia.

Recife, 4 de Dezembro de 1893.

Henrique Augusto Milet
Gerente.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Fornecimento de Janeiro á Junho de 1894

De ordem do Sr. director engenheiro chefe se faz publico que até uma hora da tarde do dia 12 do mez corrente, recebem-se propostas na secretaria desta Estrada para o fornecimento, por contracto, no semestre de Janeiro á Junho do anno vindouro dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos interessados na mesma secretaria.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta repartição á hora acima indicada trazendo suas propostas em carta fechada devidamente selladas, datadas e assignadas, com os preços escriptos por extenso e sem emendas rasuras ou cousa que du-

vida faça, acompanhando-as as respectivas amostras, principalmente dos artigos cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida.

Para ser admittido á concorrencia, cada proponente fará na thesouraria da Estrada um deposito de 200$000 perdendo o direito de levantal-o aquelle que, preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusar-se á assignar o contracto dentro do prazo de 8 dias, contados da data em que houver recebido o aviso que para tal fim lhe for expedido.

Para garantia da bôa execução do contracto depositarão os contractantes no cofre da estrada uma quantia fixada pelo director, de accordo com a importancia do fornecimento contractado.

Secretaria 1.º de Dezembro de 1893.

V. P. Ribeiro de Souza
Secretario.

Companhia Serraria Pernambucana

Convido aos Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 14 de Dezembro, á 1 hora da tarde, na séde da Companhia á rua da Imperatriz n. 37, para tomarem conhecimento do relatorio e contas referentes ao anno findo em 31 de Agosto e nomearem os membros da commissão fiscal.

Alvaro Pinto Alves
Director secretario.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas

ELEIÇÃO

Por ordem da commissão administrativa desta irmandade, e pela segunda vez convido a todos os irmãos para se reunirem no consistorio da igreja da Madre de Deus terça-feira 12 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de constituirem mesa geral e elegerem a mesa regedora para o futuro anno compromissal.

Recife, 9 de Dezembro de 1893.

O secretario da commissão
Manoel M. Campos.

Corpo policial

O cidadão tenente coronel commandante do corpo policial faz publico que foi pelo Exm. Sr. Dr. Governador do Estado prorogado até 7 de Janeiro do anno vindouro o praso do indulto concedido pelo mesmo Exm. S. a todas as praças deste corpo que se acham desertadas.

Secretaria do Corpo Policial de Pernambuco em 7 de Dezembro de 1893.

José Gomes Pereira da Silva,
Tenente-secretario

Companhia nacional de camisas e roupas brancas

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria e de accordo com o art. 14 dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, na terça-feira 26 do corrente mez, ao meio dia, na secretaria á rua larga do Rosario n. 16 afim de tomarem conhecimento exclusivamente de uma exposição que será feita pela directoria, para sobre ella resolverem.

Secretaria, 9 de Dezembro de 1893.

O secretario
Augusto Silva.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director são convidados, a contar desta data até 31 de Janeiro vindouro, as costureiras deste arsenal a virem reformar as respectivas cartas de fiança para a nova matricula a que se vai proceder.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco em 4 de Dezembro de 1893.

O encarregado
João Tiburcio Ribeiro,
Alferes adjunto.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Oitava chamada

De accordo com o que dispõe o art. 8º dos estatutos da companhia, são convidados os Srs. accionistas á realisarem a 8ª chamada sobre o capital subscripto, á razão de 10 0/0 ou 10$ por acção, até o dia 2 do mez vindouro, no escriptorio desta companhia á rua do Dr. José Marianno numero 51.

Recife, 2 de Dezembro de 1893.

Manoel J. Ferreira Cruz
Director gerente.

Thesouro do Estado do Amazonas

NAVEGAÇÃO A VAPOR ENTRE MANÁOS FORTALEZA

N. 21.—De ordem do Sr. Dr. inspector desta repartição, e em virtude do officio de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado sob n. 559 de hontem, chamo concurrentes pelo prazo de 60 dias, a contar desta data, para o contracto de uma linha de navegação a vapor entre esta capital e a do Estado do Ceará, de accordo com a lei n. 46 de 30 de Agosto ultimo, abaixo transcripta, ficando ao Governo a faculdade de fazer as modificações que forem convenientes com referencia aos portos de escala, conforme lhe autorisa o § 7.º da lei n. 62 de 18 de Outubro proximo passado.

Os proponentes deverão previamente depositar no cofre deste Thesouro a quantia de seis contos de reis, para garantia de sua responsabilidade pela multa em que incorrerem quando, offerecendo condições reputadas as mais vantajosas, recusarem-se a assignar o contracto.

As propostas serão recebidas nesta secretaria até o dia 30 de Dezembro vindouro.

Secretaria do Thesouro do Estado do Amazonas, 1.º de Novembro de 1893.

O escripturario de 1ª classe,—*Firmo Alves Muniz*, servindo de secretario.

Lei n. 46 de 30 de Agosto de 1893

Autorisa o Governo do Estado a contractar uma linha de navegação entre esta capital e a do Estado do Ceará.

Eduardo Gonçalves Ribeiro, Bacharel em Mathematica e Sciencias Physicas, capitão do estado-maior de 1.ª classe e Governador do Estado do Amazonas etc.

Faço saber a todos os seus habitantes que o Congresso dos representantes do Estado do Amazonas decretou e eu sanccionei a seguinte lei:

Art. 1.º Fica o Governador do Estado, autorisado a contractar com quem mais vantagens offerecer uma linha de navegação á vapor entre a cidade de Manáos e a capital do Ceará, com escalas por Itacoatiára, Parintins, Belém, S. Luiz, Parnahyba, Acarahú, Granja, Camocim e Mundahú, mediante a subvenção annual de cincoenta contos de reis (50:000$000).

Art. 2.º Os vapores serão de capacidade sufficiente para o movimento de carga nos pontos intermediarios e accommodações para passageiros de ré e de prôa.

Art. 3.º Convém attender no contracto:

1.º Que a sede da Companhia será em Manáos e os vapores obrigados a duas viagens por mez, no proximo biennio e nos seguintes 3;

2.º Que o Estado terá direito a 3 passagens de ré, 10 de prôa e 5 toneladas de carga em cada viagem dos vapores;

3.º Que tambem terá preferencia sempre que precisar no embarque e conducção de animaes vaccum ou cavallar e de materiaes para suas obras;

4.º Que o excesso de tonelladas soffrerá abatimento de 30 % trinta por cento nas tabellas de fretes sempre que se tratar de carga ou transporte de animaes ou materiaes por conta do governo

5.º Que as tabellas de fretes e passagens e o horario da sahida e entrada dos vapores serão approvadas pelo governo do Estado e revistas de tres em tres annos, de accordo com a empreza;

6.º Que o contracto durará seis annos, podendo ser renovado se assim entender o Congresso;

Art. 4.º Quando o Governador, forçado por conveniencia do serviço publico precisar do material fluctuante para transporte de tropas, a empreza cederá immediatamente um ou mais vapores com o abatimento de 40 % (quarenta por cento) sobre a tabella de fretes.

Art. 5.º O Governador tambem fica autorisado a adoptar as medidas que julgar convenientes para a boa execução do contracto, estabelecendo multas por qualquer infracção de suas clausulas.

Art. 6.º Revogam se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer que a cumpram e façam cumpril-a fielmente.

O secretario do Estado a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do Governo do Estado do Amazonas, em Manáos, aos 30 dias do mez de Agosto de 1893, 5º da Republica.

Eduardo Gonçalves Ribeiro.
José Maria Correia.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Fornecimento de capim

No escriptorio desta companhia recebem-se propostas em carta fechada até 1 hora da tarde do dia 20 do corrente mez para o fornecimento de capim, nas seguintes condições:

1.ª

O fornecimento será feito diariamente nas cocheiras que a Companhia possue no Recife e na Magdalena, ou nas que vier a estabelecer para o futuro, sendo que o da primeira poderá ser entregue no caes em frente a Estação Central da rua do Brum.

2.ª

A hora da entrega será fixada pela Companhia e no caso de demora que exceda de uma hora a Companhia fica livre de considerar o fornecimento como não feito.

3.ª

Neste caso, como em todos os outros de falta, fica á Companhia o direito de mandar comprar o capim fóra, onde e pelo preço que encontrar, por conta do fornecedor, servindo-se para isto dos saldos que tiver em seu poder, ou da caução que será prestada.

Si a falta exceder de 8 dias será considerado rescindido o contracto, ficando, porem, a correr por conta do fornecedor a compra até que seja feito novo contracto. Para isto a chamada para nova concurrencia será feita no 9.º dia com o prazo maximo de 8 dias para apresentação das propostas.

4.ª

A caução para garantia do contracto será de reis 1.000$000, prestada em dinheiro que será recolhido, sem juros, a caixa da Companhia.

5.ª

O capim será exclusivamente de planta e da melhor qualidade, tendo cada feixe peso nunca inferior a 1 1|2 kilos no verão e 2 kilos no inverno, peso que a Companhia verificará, ficando livre de pagar pelo que a sua balança accusar, quando encontrar differença.

6.ª

A Companhia fixará a quantidade de capim a fornecer, sendo que o consumo actual regula ser de 4000 feixes diarios. Esta quantidade poderá ser augmentada ou diminuida com previo aviso ao fornecedor.

7.ª

O fornecedor deverá provar habilitação completa para se encarregar do fornecimento, mostrando dispôr de plantas sufficientes e do material necessario.

8.ª

Para isto abertas as propostas, ficarão ellas archivadas até que a Companhia tenha verificado todas as condições nellas apresentadas, resolvendo depois e dando aviso ao preferido.

9.ª

Os pagamentos serão mensaes. Na concurrencia o preço deverá ser feito por feixe nas condições da clausula 5ª.

Recife, 7 de Dezembro de 1893.

O gerente.
Felippe de Araujo Sampaio.

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico que nos dias 17 e 18 de Novembro ultimo foram devidamente registradas as seguintes escripturas ante-nupciaes:

De José da Cunha Vasconcellos e D. Julia Augusta Machado Porto, estabelecendo não haver communhão de bens entre os conjuges não só dos que entram para o casal como dos que adquirirem na constancia do matrimonio e bem assim os rendimentos delles; que sendo a conjuge dotada pelo conjuge com 20:000$ em bens que elle possue nesta cidade e mais os moveis de casa estimados em 8:000$000, este dote reverterá ao doador caso falleça a dotada sem descendencia, e que finalmente, ao conjuge fica salvo o direito de fazer á conjuge qualquer outra doação na constancia matrimonial.

De Joaquim Maria das Neves Pedrosa e D. Philomena Baptista dos Santos, estatuindo se que não haveria communhão de bens entre os conjuges, não só dos que possuissem actualmente como dos que viessem a possuir na constancia do matrimonio; e que no caso de fallecer a conjuge sem filhos, seus bens reverterão á seus herdeiros legitimos, cabendo todavia ao conjuge a administração dos bens do casal.

Secretaria, 6 de Dezembro de 1893.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade contrata com quem melhores vantagens economicas offerecer e mediante fiança idonea, a caiação e pintura do Prado da Estancia e suas dependencias, para cujo fim receberá propostas até o dia 15 do corrente, na respectiva secretaria, á rua Duque de Caxias n. 20, onde serão dadas as necessarias instrucções.

As propostas serão abertas ao meio dia, diante dos proponentes que se apresentarem.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, de Dezembro de 1893.—O thesoureiro

Joaquim Luiz Teixeira.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco declaro que pagar-se-ha amanhã 12 do corrente mez nesta Repartição aos professores e professoras de 3ª entrancia.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 11 de Dezembro de 1893.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

MARITIMOS

Para o Porto

Barca portugueza

«Nova Lide»

Recebe carga a frete para sahir o mais breve possivel, visto que já tem engajada a maior parte; á tratar com Amorim Irmãos & C

Brigue «Prazeres»

Vende-se o brigue nacional «Prazeres» ancorado no quarto da carne secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

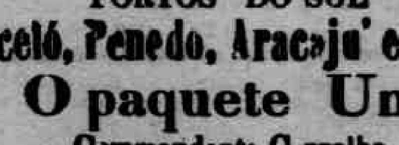
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Una

Commandante Carvalho



Seguirá para os portos acima indicados no dia 12 de Dezembro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana
n. 12

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O paquete

S. Salvador

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 12 de Dezembro seguindo depois da demora do costume para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, ao largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington

Espera-se dos portos do norte até o dia 14 do corrente seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió e Bahia

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Trent

Commandante W. H. Milner

E' esperado da Europa até o dia 16 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Tamar

Commandante T. K. Exham

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Entre-Rios

Commandante Richard

E' esperado dos portos do sul até o dia 14 de Dezembro seguindo depois de pequena demora para a

Bahia e Rio de Janeiro

Entrará no porto

Recebe carga a tratar com o AGENTE.

O vapor

Ville de Rosario

Commandante Praud

E' esperado dos portos da Europa até o dia 18 de Dezembro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

LEILOES

— Quarta-feira 13 deve ter lugar o leilão de bons moveis, louças e vidros no 2.º andar do sobrado da rua 15 de Novembro n. 71 por cima do escriptorio da Companhia de Beberibe.

Leilão

De 1 caixa marca diamante 2445 no centro H e P aos lados com chá avariado d'agua do mar a bordo do vapor «Tagus» entrado em 28 de Novembro de 1893.

Hoje 12 do corrente

AS 10 HORAS

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do

Agente Gusmão

Leilão

Agente Britto

De 1 mobilia de mogno, 1 dita de pau carga, guarda roupa e outros muitos moveis.

Terça-feira 12 do corrente

Rua do Imperador n. 15 2.º andar

AS 11 HORAS

Leilão

Da casa terrea de pedra e cal n. 32 sita no becco do Quiabo, freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal em aberto, edificada em terreno foreiro e pertencente ao executado Bento Joaquim Gomes, avaliada em 400$.

Terça-feira 12 do corrente

AS 11 HORAS

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos Feitos da Fazenda fará leilão da casa acima, para pagamento a Fazenda do Estado, que deve o executado acima referido.

Leilão

Da excellente casa terrea sita a rua Sete de Setembro n. 6, em Olinda, com 4 janellas de frente, 4 quartos, 2 sallas, cosinha fóra, edificada em terreno proprio

Terça feira 12 do corrente

AS 11 HORAS

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão da excellente casa acima mencionada podendo os compradores examinal-a.

Leilão

De uma caixa com colla fina para marcineiro

Terça-feira 12 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

Da armação de amarello envernisada cofre, generos e mais utensilios do estabelecimento de molhados da rua da Aurora n. 85,

Espolio de Arthur Gonçalves Magães.

Quarta-feira 13 do corrente

AS 11 HORAS

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de ausentes em sua presença, a requerimento do Illm. Sr. Dr. Consul de Portugal do estabelecimento acima pertencente ao referido espolio.

4º Leilão definitivo

Da excellente casa terrea sita na ladeira da Misericordia n. 17 em Olinda, com 2 portas e 2 janellas de frente, onde tem um terraço com grade de ferro, 2 sallas, 1 gabinete, 4 quartos, dispensa, cosinha externa, quintal murado com portão que dá para a rua do Bom Fim e muito perto dos banhos do mar, cacimba, quarto de banho e arvoredos de fructo.

Quarta-feira 13 do corrente

A 1 hora da tarde

O agente Gusmão autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos do municipio de Olinda e a requerimento da viuva inventariante do finado professor Liberato Tiburtino de Miranda Maciel da Rocha Pitta, levará ao 4.º e ultimo leilão definitivo a casa acima mencionada servindo de base a offerta de 3.500$000.

O leilão será effectuado em Olinda na referida casa.

Leilão

De bons moveis, porcelanas, cristaes, objectos de electo-plate, louças, cortinados e carneiras.

1 mobilia de jacarandá a Luiz XV com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 2 espelhos dourados, 2 quadros, 4 figuras, 6 jarros para flores, 4 castiçaes com mangas, 3 mesas pequenas, 3 almofadas, 4 descanços de pés, 1 tapete de sofá, 1 thereoscopio com lindas vistas, 2 albuns, 1 porta cartões, 2 cadeiras de balanço, 2 caixinhas para luvas e tentos, 5 lanças douradas, 5 pares de cortinados, 4 etageres e lindas carneiras.

1 mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça envidraçado, 2 mesas redondas, 1 lavatorio, 24 cadeiras de junco, 1 apparelho para chá, 1 dito para jantar, bandejas, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras, 1 galheteiro, 1 paliteiro, 1 porta queijo, pratos de vidros e porta licor.

1 cama franceza, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 1 commoda, 2 machinas de costura.

Duas camas de Erable novas e boas com colxões 6 cadeiras, 1 cupula e muitos outros objectos de casa de familia.

Quarta-feira 13 do corrente

AS 10 HORAS

Agente Pinto

No sobrado da rua 15 de Novembro n. 71 (por cima do escriptorio da Companhia de Beberibe).

O leilão principiará as 10 1|2 horas.

Agente Oliveira

Leilão

De 1 pequena parte do sobrado de 3 andares e sotão sito a rua do Bom Jesus n. 45 com 3 portas de frente varanda de ferro corrida etc., uma outra pequena parte no sobrado n. 37 sito na mesma rua e de 2 andares, um terreno no lugar Arraial entre a rua da Matança e a via ferrea de Limoeiro medindo 123 metros e 80 centimetros de comprimento, e 118 metros e 39 centimetros de largura, e 2 apolices da divida publica geral do premio

de 5 p. do valor nominal de 1:000$000, sob os ns. 102.321 e 102.322.

Quinta-feira 14 do corrente

AS 11 HORAS

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de ausentes e a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo ausente Joaquim Francisco Teixeira levará a leilão as 2 pequenas partes dos sobrados acima, assim como o terreno e apolices.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar os referidos predios e terreno.

Leilão

De cerca de 1.000 kilos de capas de estopa

Quinta-feira, 14 do corrente

AS 11 HORAS

Na prensa de algodão dos Srs. Boxwell Williams & Cª á rua do Brum

Por intervenção do

Agente Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se uma casa sita no lugar denominado Maunba, com 30 palmos de frente e 50 de fundo, terrenos proprios, tendo 263 palmos de largura e fundos correspondentes, fructeiras, sapotiseiros, larangeiras, romeiras, pinheiras, abacates, mangueiras, coqueiros e outras mais fructas; á tratar com o proprietario na mesma, de 10 da manhã ás 5 da tarde.

— Aluga-se uma casa com commodos para grande familia, e sitio com bastantes fructeiras, na travessa Fernandes Vieira, perto da estação do Caminho Novo e da linha de bonds e Fernandes Vieira; a tratar no oitão do Corpo Santo n. 25 com Ferreira & Irmão.

— Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos, para criado, na rua do Aragão n. 37.

— Precisa-se de um bom cosinheiro e de um copeiro: á tratar no Largo do Corpo Santo n. 6

— Aluga-se uma casa com bastantes commodos para familia, na cidade de Olinda, rua Barão de Tacaruna e perto dos banhos salgados, no Carmo; á tratar no largo do Corpo Santo numero 17, 3.º andar.

— Vende-se uma casa na Varzea, rua das Larangeiras n. 25, com duas salas, 5 quartos, cosinha, quintal grande; á tratar na rua do Sol n. 4 do mesmo povoado.

Barro

Compra-se um terreno com 30 palmos de frente e nunca menos de 200 de fundo; á tratar na rua de Santa Rita n. 55.

Vende-se

Uma parte da casa sita á rua do Aragão n. 13: á tratar na praça da Independencia ns. 27 e 28 loja de calçados.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua Imperial n. 58 livre de qualquer onus, e propria para principiante, por ter pouco capital, a casa tem commodos para morada; á tratar na mesma.

Tainhas

Acaba de chegar do Rio Grande, e vende-se á rua do Commercio n. 7, a tratar com M. S. Maia.

Guarda-livros

Ensino theorico e pratico, em cincoenta lições; á tratar na rua 7 de Setembro (becco dos Ferreiros) n. 6, das 9 horas da manhã em diante.

Pulseira perdida

No domingo 10 do corrente perdeu-se uma pulseira de ouro, de 6 ás 7 horas da noite, desde as ruas Visconde de Albuquerque, caes Capibaribe, Barão da Victoria, Cabugá e Crespo: quem a achou, querendo restituir, póde fazel-o na fabrica de cerveja Phenix, que será gratificado.

Caixeiro

Precisa-se de um menino portuguez com pratica de molhados; á rua de Paysandú n. 2.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e padaria, de 14 á 18 annos, que dê fiador de sua conducta; á tratar na rua Imperial numero 3.

Cigarreiros

Precisa-se de cigarreiros que trabalhem em fumo desfiado; na fabrica Borgard á rua da Imperatriz n. 54.

Fabrica de gelo

Henri Fouqueau participa aos seus amigos e freguezes que do dia 15 de Dezembro em diante o gelo será vendido a 300 rs. o kilo, o que faz devido a carestia da materia prima e o augmento de despesa.

Feitor

Precisa-se de um, á tratar na rua do Commercio n. 44.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40.

Criado

Precisa-se de um criado copeiro, para serviço interno e externo que tenha habilitações de serviços em casa de familia e que dê conhecimento de sua conducta: á tratar a rua Marquez de Olinda n. 56.

Jaboatão

33.200

Pede-se ao Sr. Sebastião Carneiro de Barros Campello conhecido por Baixa Grande o favor de vir ou mandar liquidar o negocio que não ignora á rua Nova n. 16, pois já fazem annos.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes do Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

Cavallo roubado

Foi roubado a noite passada, do sitio n. 17 á Estrada dos Afflictos, um cavallo castanho: roga-se a pessoa que o encontrar apprehendel-o e leval-o ao referido sitio, que será gratificado.

Caixeiro

Precisa-se de menino que tenha pratica de molhados, dando fiador de sua conducta; á tratar na Casa Forte n. 17 A.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento; á tratar na loja de fazendas em Afogados.

Pharmacia

Vende-se uma pharmacia na cidade de Pesqueira, dando-se desconto superior a 10 %; quem pretender dirija-se pessoalmente ou por escripto na cidade de Pesqueira a Arthur de Sá Cavalcante de Albuquerque.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

Roda d'agua de ferro

Compra-se uma roda d'agua de ferro em bom estado, que regule de 28 á 30 palmos de raio: á tratar na rua Barão da Victoria n. 17.

Criado ou feitor

Precisa-se de um criado ou feitor: á rua de Santo Elias n. 10. Espinheiro.

Doce de cajú

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Sementes Novas de Hortaliças e flôres

Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Hortaliças e lindas flôres.

Poças Mendes & C.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Vinho da Serra da Estrella

Não tem rival esta qualidade de vinho proprio para mesa é uma especialidade.

POÇAS MENDES & C.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Obras de Vime como sejam

Sestas para compras (Tamanhos diversos.)

Berços

Balaios para papel.

ROUPEIROS.

CADEIRAS e o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9

Poças Mendes & C.

Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais resumidos.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 6$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, para ir para o matto; na rua da Soledade n. 23 entrada pelo oitão.

CRIADA

Precisa-se de uma que seja preta para andar com uma criança, á rua do Paysandú n. 19.

Kaiserbrunnen

Agua thermal e natural de Aquisgran

Afamada pela sua efficacia em adiantar a dieta e o apetite

Os medicos mais reputados a recommendam ás pessoas que padecem do figado, da gota, de dores rheumaticas, de doenças pituitosas e de ataques de respiração opprimida e de digestão laboriosa.

Acha-se a venda na casa de:

João Fernandes de Almeida, travessa da Madre de Deus n. 21 e rua da Cruz n. 18.

PILULAS ANTI-ANEMICAS Brazileiras

DR. SILVINO CAVALCANTE

Formula approvada pela Illma Junta de Hygiene de Pernambuco, preparado sem rival para cura certa da

ANEMIA

CHLOROSE OU CORES PALIDAS, OPILAÇÃO FRIALDADE,

e todas as molestias que tem sua origem na pobreza do sangue.

Estas pilulas são de uma grande utilidade para as Sras, que tem as excreções menstruaes supprimidas ou irregulares e para as meninas na idade critica.

DEPOSITO GERAL

BOTICA FRANCEZA E DROGARIA

H. ROUQUAYROL

SUCCESSOR DE

Rouquayrol Frères & C

A. CAORS

22—Rua do Bom Jesus—22

Santa Casa de Misericordia do Recife

Dr. Antonio Maria de Farias Neves

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife convida aos parentes e amigos do finado Dr. Antonio Maria de Farias Neves, ex mordomo e vice provedor da mesma Santa Casa, para assistirem a missa de requiem, que por sua alma fará celebrar a mesma junta na igreja de N. S. do Paraiso, pelas 8 horas da manhã do dia 12 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de Dezembro de 1893.

O escrivão,

José Honorio B. de Menezes.

Amas

Precisa-se de tres amas, sendo uma para cosinhar, outra para lavar e engommar, e outra para tratar de duas crianças, e que durmam em casa de seus patrões: á tratar na rua do Hospicio n. 43.

Amas e governante

Precisa-se de uma governante para casa de pequena familia e de duas amas, uma para sala e outra para cosinha; a tratar á rua Barão da Victoria n. 55, na antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança; á tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas ou na Casa Forte n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, na rua da Imperatriz n. 24, 1º andar.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma que cosinhe bem, durma em casa dos patrões e queira ir para Casa Forte; á tratar na rua da Matriz da Boa Vista n. 18 segundo andar.

Ama de leite e para cosinhar

Precisa-se de uma ama de leite para acabar de criar uma criança de 5 mezes, assim como de outra para cosinhar, casa de duas pessoas: á tratar na Baixa Verde n. 26 Capunga, ou no Largo do Corpo Santo n. 17 3º andar.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um criado; á tratar na loja das Estrellas á rua Duque de Caxias ns. 56 e 58

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; na rua Duque de Caxias n. 97

Ama

Precisa-se de uma ama que entenda de cosinha e compre: na rua do Barão da Victoria numero 15, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: á tratar á rua Duque de Caxias n. 88. Pharmacia.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: na rua do Imperador n. 31, loja.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas e Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvido, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Forceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Ungento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street. NEW-YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Guimarães & Valente

4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

Casa aviadora

em grosso e a retalho, especialista em

Vinhos, chá e manteiga

importam todos os generos directamente e vendem a preços mais rasoaveis do que qualquer outra casa

Vinhos para mesa

Figueira especial, pasto, Collares, Alvalhão e Bordeaux

SOBRE MESA

o já muito conhecido e acreditado vinho do porto de

ADRIANO

proprio para convalescentes; e outras marcas taes como ADEGA DO FRADE e quinta de BEMFICA

MANTEIGA

Bretel Frères, F. Demagny e F. Heymann (Dinamarqueza).

Chá

preto e verde, o que ha de melhor e mais especial no mercado

Completo sortimento

de cognacs, cervejas, champagnes, licores bolachinhas, conservas e doces

Constante deposito de arroz de casca, alfafa flor, milho, farinha e licores gaz inexplosivo, luz diamante.

4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

Elixir depurativo vegetal rotulado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de uma grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua do Marquez de Olinda n.

Grande descoberta

Não ha mais asthma!

Empregue-se o anthmatico do pharmaceutico José Gonçalves de Albuquerque, remedio approvado pela inspectoria de hygienne publica.

Para a cura radical da asthma ou puchado, como vulgarmente chamam, a descoberta que hoje annunciamos é um beneficio inapreciavel para as victimas daquella terrivel molestia.

Uma longa e accurada observação sobre factos numerosissimos n'um periodo de quatro annos de experiencias particulares, e mui escrupulosamente apreciadas, nos tem dado os mais surprehendentes resultados.

Que experimentem-no, quantos soffrem daquella cruel affecção, e terão a mais valiosa de todas as provas.

DEPOSITO

Pharmacia e drogaria Oriental rua Larga do Rosario n. 3. Pernambuco

LUNCH ROOM INTERNACIONAL

24—RUA DO COMMERCIO—RECIFE

ANDRIEUX & C. participam ao publico e aos seus numerosos freguezes que acabam de mandar vir da Europa pelo paquete «Tagus» um CHEFE DE COSINHA de esmerada reputação—M. Defrance—que dirigio na ultima estação dos banhos o serviço culinario do Grande Hotel de Kursaal em Blanenberghe (Belgica) quem agora desejar saborear um delicioso almoço ou lunch deve dirigir-se ao Recife, Lunch Room.

Em vista dos grandes sacrificios que se impuzeram ANDRIEUX & C. contam com a protecção geral dos generosos pernambucanos e em particular dos gourmets de todas nacionalidades.

Cardapio variado diariamente.

Brevemente: importantes modificações no estabelecimento.

24—Rua do Commercio—24

RECIFE

H. PHILIPSON

Rua do Vigario Tenorio

N. 19 Recife

Só e Unico fabricante profissional de sinetes de borracha no Norte do Brazil e Unicos que fornece carimbos de borracha em seis horas.

Especialidades, Numeradores de metal carimbos com e sem data, excelsior marcando com 2 côres, lapiseiras, automatos, relogios etc.

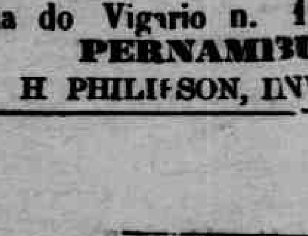
A casa não tem agentes que percorrem as ruas.

Pastas de pergaminho, que servem de calço para escrever e que tem a grande utilidade de não deixar suar a mão, sobre a qual se poderão tomar notas e facilmente limpal-as á 5$000 cada uma.

Pequenas lampadas instantaneas de algibeira (sem precisão de fosforos) com spoletas de reserva systema modernissimo á 2$000 uma.

Vende-se á Rua do Vigario n. 19 1.º andar Recife.

Barateira Philipson Apparelho de pegar Baratas e outros insectos.



Patente Brasileira n. 1575. Patente Argentina n. 1300. Registrado em quasi todas as republicas da America do Sul. Preço de cada um 3$000. Só e Unica venda em grosso e a retalho para todo o Brazil e Republica Argentina.

Rua do Vigario n. 19 1.º andar

PERNAMBUCO

H. PHILIPSON, INVENTOR

A EQUITATIVA

DOS ESTADOS UNIDOS

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Janeiro 1º de 1893	Dollars.
ACTIVO	$ 153,000,000
EXCEDENTE . .	31,000,000

O exito incomparavel da EQUITATIVA é devido ao facto de que é uma SOCIEDADE MUTUA e de que tem sido administrada sempre em beneficio exclusivo dos assegurados.

FILIAL NO BRAZIL:

Rua da Alfandega, Nº 1

Rio de Janeiro

DIRECTORIA LOCAL:

Barão de Sampaio Vianna, Director-presidente.

Dr. J. M. Leitão da Cunha, Director-consultor.

Dr. J. A. de Azevedo Macedo, Director-medico.

Carlos Pereira Leal, Secretario.

W. P. Massie, Contador.

ALBERT FABIRON.

44 RUA DO COMMERCIO 44

INSPECTOR DE AGENCIAS

VIGILANCIA

COM AS MARCAS DE DOIS CAJUS SEMELHANTES A ESTA

CUIDADO

COM OS FALSIFICADORES DESTA MARCA

O proprietario deste estabelecimento desejando tornar bem conhecido do publico e do commercio em geral os productos de sua fabrica extrahidos do Cajú Abacaxi, Genipapo e outros fructos de nossa flora, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria de Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio, conservando de modo especial toda parte medicinal dos respectivos fructos.

Alem das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, com sejam os vinhos, licores e cognacs, que já são perfeitamente conhecidas, sobresae ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, principalmente as pessoas que soffrem do estomago anemia, syphiles, molestias-pelle, etc. etc., provocando ao mesmo tempo melhor appetite, os vinhos finos que se distinguem por etiquetas de um até tres A. acima dos respectivos rotulos.

LISTA

VINHO DE CAJU' de diversas qualidades, em Barril, Ancoreta e em caixa duzia de garrafas.
DITO DE ABACAXI de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia.
DITO DE GENIPAPO de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia
LICOR DE MANGA E DITO DE LARANJA em caixa de 1 duzia de garrafas.
APERITAES de Cajú, Laranja e de Genipapo, em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE CAJU' em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE LARANJA E DE GENIPAPO em caixa de 1 duzia.
VERNOUTH DE CAJU' em caixa de 1 duzia de garrafas.

Vende-se tambem os productos acima em caixa de 1 duzia de garrafas sortidas (uma de cada qualidade) pelo preço de 18$000 liquido, ou a vontade do comprador. Dá-se preços correntes dos productos acima.

Doce em calda, secco e crystalisado de cajú, abacaxi, laranja e outros co

OLIVEIRA CAMPOS

21—Rua 1º de Março—21

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exmas. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

Taes são:

Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin rasé, ricos gostos.
Toile fine ricos desenhos.
Livantine de ramagem.
Vellu o russo, lindas cores.
Cachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

VER PARA CRER

21—RUA 1º DE MARÇO—21

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DUM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado pelo mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York

MEDICINAL E PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na anspiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; por acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da Junta medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em a

PARA O FIGADO

TRICOPHERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preserva contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e lustroso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada vaso ter a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

UNICOS DONOS PRODUCTOS.—A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 28.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta aparada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; enquanto que para o *penteado das senhoras*, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se tem recebido de Paris

Au Paradis des Dames

Iguarassu'

Nesta erte ançosa villa, uma das melhores do Estado pela sua pouca distancia da de Itamaracá e desta capital, a qual será brevemente ligada por estrada de ferro, tornando se por este meio um dos seus melhores arrabaldes, já pela salubridade de seu clima e já pela abundancia de fructas, peixe, agua potavel, etc., e onde o commercio promette desenvolver se vendem-se por baratissimo preço seis casas, sendo quatro proprias para residencia de familia e duas para commercio, uma das quaes com armação, cocheira para estabelecimento de diligencias, baixa de capim e cercado: a tratar na Praça do Herval n. 3, armazem de materiaes, onde será encontrado tambem grande sortimento de tudo quanto é necessario para edificações.

ESPLENDIDO !!!

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de renda tem

Au Paradis des Dames

Vende-se

Uma taverna n'um dos melhores pontos da Boa Vista: para informações no pateo do Livramento n. 11.

SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade.

Au Paradis des Dames

38—Rua Barão da Victoria—38

Massa para sopa

Vende se macarrão, aletria e talharim a 1$000 kilo; no pateo do mercado n. 12.

LÃS COM SEDAS

Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.

Au Paradis des Dames

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em

Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crêpons novidade.
Phantazias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de velludo.
E muitos outros artigos especiaes de modas e escolhidos a capricho pelo chefe de nossa casa.

Bandolins

Instrumentos novos !!
Bello e rico sortimento.
Na loja de musicas e instrumentos do Paiva, rua Nova n. 13.

Aluga-se

A casa terrea da rua Capitão Antonio de Lima, n. 26; a tratar á rua Marquez de Olinda n. 8, Lithographia.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Rodas d'agua — Machinas a vapor
Torbinas — Portateis
Engenho de Serra — Lavadores
Moendas de Canna — Despolpadores
Moinhos de Fubá — Descascadores
Debulhadores — Ventiladores
Separadores — Alambiques

Brunidores, Conductores Catadores. Evaporadores a vapor Defecadores e triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, cadeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136

Lidgerwood Mf'g C. Lima

CAPITAL FEDERAL

ELIXIR DE NOZ DE KOLA

DE

Orlando Rangel

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

O MAIS PODEROSO MEDICAMENTO indicado pelos mais distinctos clinicos vide attestados nos casos rebeldes de: anemia profunda, chlorose, atonia intestinal, falta de appetite lymphatismo, escrophulose, na convalescença de molestias graves e nas crianças rachiticas, nas dyspepsias, gastralgias, na depressão moral dos doentes, na debilidade organica e em todo os casos em que se quer restaurar as forças.

PODEROSO ANTI NEURASTHENICO, prodigios no enfraquecimento cardiaco e na surmenage (cansaço por excesso de qualquer natureza).

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda 18, unicos agentes para todos os estados do Brazil

MATTOS & C.

DROGARIA IMPORTADO A

45 RUA SETE DE SETEMBRO 45

RIO DE JANEIRO

—):o:(—

GUIMARÃES BRAGA & C.

RUA LARGA DO ROSARIO Nº 34

PERNAMBUCO

Transparent Crystal Soap

Sabão transparente cristalino

Especialidade

Wm. RIEGER

Frankfurt a. Main.

Conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os Sabãos de toilette.

Depositos nas principaes Perfumarias, Drogarias Pharmacias &c. do Brazil.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Sendo fim de anno resolvemos vender com grande differença e preços os artigos seguintes:

MADAPOLÃO AMERICANO, sem confecção a 10$000 a peça.
SARGELIM DIAGONAL, todas as cores, á 240 rs. o covado.
VOILES DE CORES, lindos desenhos, a 200 rs. o covado.
CHITAS CLARAS e escuras, bôa qualidade, a 240 e 320 o covado.
TOALHAS DE LINHO adamascado para mesa, a 8$000 e 10$ uma.
PANO DA COSTA para mesa a 1$600 o covado.
CASEMIRAS PRETAS e de côres, pura lã, a 3$500 e 4$000 o covado.
BRINS DE CORES americanos, lindos padrões, a 800 e 1$000 o covado.
BRIM BRANCO de linho a 2$500 a vara.
METTON ENFESTADO para costumes, a 1$600 rs. o covado.
FLANELLA DE ALGODÃO e lã de 500 a 1$200 o covado.
GANGAS ENCARNADAS para cobertas a 240 rs. o covado.
CRETONES LINDOS padrões para coberta, a 500 e 600 rs. o covado.
FAILE DE VICHY, padrões claros e modernos, de 800 a 400 rs. o covado.
CRETONES DE 1ª QUALIDADE ricos padrões a 500 e 600 rs. o covado.
CORTES DE LINON com todos seus pertences, de 18$000 a 12$000.
LANS DE LISTRAS de 400 a 240 o covado.
LANS ESCOSSEZAS claras e escuras, de 1$000 a 500 rs. o covado.
GUARDANAPOS a 3 000 a duzia.
BRETANHA FINA - 6$000 a peça.
BRAMANTE TRANÇADO 4 larguras a 1$400 rs. o metre.
VELLUDO DA RUSSIA, ultima moda, 1$200 o covado.
SETINS LISOS de todas as cores, a 1$000 e 1$200 o covado.
CORTES DE CASEMIRA para homem, a 7$000 cada uma.
VOILES DE LÃ lindos padrões, de 1$500 a 800 rs. o covado.
LENÇOS DE SEDA do Japão, a 2$400 a duzia.
LUVAS DE SEDA de côres, a 1$ 0, 1$500 e 2$000 o par.
RENDAS ESPANHOLAS de seda e algodão, todas as cores, de 3$000 a 8$000.ar o m
TOALHAS para rosto a 7$000 a duzia.
RENDAS com vidrilhos, preta e de cores.
LENÇOS brancos rendados.
BICOS brancos e de cores, de 1$500 a 2$500 a peça.
GUARNIÇÕES de vidrilhos para vestido, a 2$000 e 3$000 uma.
VESTIDOS para meninas, jersey e cachemira.

Além das mercadorias acima mencionadas possue mais a LOJA DAS ESTRELLAS um grande deposito dos seguintes artigos:

Malas grandes de todos os tamanhos.
Ditas de Carneira para viagem.
Manequins americanos.
Mosquiteiros de todos os tamanhos, brancos e de cores.
Esteira da India, qualidade optima e padrões inteiramente novos.
Alcatifas, tapetes, jutas etc.
Cortinas de cores para janella.
Cortinados brancos de crochet.
Tecidos de cores arrendados para cortinas de janella, lindissimos desenhos, a 1$200 1$600

Todos esses artigos vende a Loja e Armazem das Estrellas por preço sem competencia.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

TELEPHONE N. 210

LOJA DO POVO

11—RUA 1º DE MARÇO—11

Liquidação

O liquidatario, tendo resolvido acabar com as fazendas existentes na loja acima, convida o respeitavel publico para fazer suas compras, visto em preço não haver competidor como abaixo prova:

Cassas tamines nadados, covado 160 reis.
Nansuck de cores fixas, o covado a 240 reis.
Flanellas para vestido, o covado a 480 reis.
Voile amatisado de lã, o covado a 1$000
Idem gurgorina, o covado a 800 reis.
Linon com bollas, phantasia, o covado a 800 reis.
Linhos de cores lisas listas, covado a 400 reis.
Esguião de linho pardo, covado a 500 reis.
Lenços de phantasia a 2$500 reis a duzia.
Ricas fronhas para noivos, par 6$000.
Fichús de lã a 2$000 um
Grande sortimento de chitas, covado 320 reis.
Brins finos de cores, a 600 reis o covado.
Camisas de flanella, uma 5$000.
Ditas brancas, uma 5$000.
Assim como muitos outros artigos que só a vista.
Setim avariado, branco a 240 rs. o covado, pechincha.
Ricos cortes de vestido, em caximira a 25$000.
Idem em Zeferos muito elegantes a 15$000.
Lenços de cores a 2$000 a duzia.
Panno fino para roupa a 2$000 o covado.
Aproveitem está se acabando.
Aproveitem, a liquidação está a findar.

11—Rua 1.º de Março—11

AUGMENTA

TONICO ORIENTAL

SUAVISA — DÁ LUSTRE

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO

PERFUMA

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic*.

Au Paradis des Dames

Vende-se

Um bom terreno no arraial do Chacon, com duas frentes e alicerces para 3 casas, uma boa cacimba com excellente agua, perto da estação da Casa Forte, tres minutos para tomar o trem, e perto do rio; á tratar na rua da Imperatriz numero 12.

Regulador

Automatico de pressão

PARA

Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E. Rotherbood, para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a fineza de virem ao seu escriptorio á rua do Barão de Triumpho n. 2, afim de examinarem e dito apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpo estranho entre os cylindros.

O apparelho póde ser applicado a todas moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.

Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que seguras vantagens encontrarão no REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, o que não fariam se por ventura não estivessem perfeitamente certos disso.

As encommendas do REGULADOR sendo feitas com urgencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento da extracção que elle permitte.

Recife, 17 de Outubro de 1893.

Cardoso & Irmão.

Licores de Marie Brizard

anisete, coração, cacau a la vanile creme de Thé Marrasquino etc., COGNACS de diversas marcas e procedencia vende-se na

Adega Portugueza

Rua das Larangeiras n. 4

Puro azeite de Oliveira

Superior de 1.ª sorte

vende-se em LATINHAS de litro e ENGARRAFADO na

Adega Portugueza

Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos do Porto finos

em 10º e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na

ADEGA PORTUGUEZA

Rua das Larangeiras n.

Vinhos tintos de mesa

Collares, Palhete e Alvaralhão

e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos

Adega Portugueza

Rua das Larangeiras n. 4

FOLHETIM 6

MAR BRAVO

POR

PIERRE MAEL

PRIMEIRA PARTE

II

TOQUES DE SINOS

(Continuação)

O official de marinha ia deste modo fiando-se na sua boa estrella, o que é uma metaphora fora de proposito, pois as estrellas só brilham de noite, guiando-se pelos campanarios longinquos, pelos torreões mais elevados que lhe pareciam indicar uma habitação mais opulenta.

De repente estremeceu.

Uma intensa poesia o penetrou, fazendo-o tremer dos pés á cabeça sob a impressão do encanto que acompanha os sentimentos inexplicaveis do coração. Em todas as torres tocavam os sinos, e era um retinir argentino que saturava as ondas sonoras á maneira d'um carrilhão continuo.

Eram cinco horas.

Como n'um circulo musical, o conjuncto dos repiques chegava a todos os pontos do céo. Precisamente neste momento, o official attingia o cume d'uma collina. Deste nivel culminante era a vista incomparavel, e os olhos adquiriam d'algum modo a sensação do infinito. A extensão que se desenrolava debaixo dos olhos de Le Clebô tinha pelo menos trinta a quarenta kilometros de raio; pois, no plano uniforme do solo, por uma refracção maravilhosa, os objectos os mais afastados destacavam-se com uma nitidez extraordinaria.

O cabeço onde vinha dar a estrada podia ter trinta metros de altura; isso bastava para garantir a livre acção da visão. Em frente delle, a tres kilometros, o mais, Ambon erguia o seu campanario, assim como uma primeira balisa; á sua direita, os colmos de Pénesclus, por onde acabou de passar, sumiam-se na verdura. E o mancebo, descobrindo no fundo do céo Questembert, por onde tinha passado na vespera, dizia-se que teria abreviado se tivesse vindo directamente de lá a Muzillac. Atras de si, o castello de Kélaris; adiante, aos pés de Ambon, a linha branca do regato de Péneff, que se vai fundir no azul do oceano; e mais longe, mais longe, ao poente, a Torre do Parque, a cinta de saphiras e de topasios do Morbian, com a torre quadrada de Sargeau dando a replica á de Saint Gildas e á agulha d'Arzon.

Emfim uma linha esplendida, uma extensão passando do verde para o azul, o oceano respirando serenamente, apertado desde a embocadura da Vilaine até á ponta de Quiberon, engastando com as suas ondas azues os rochedos da ilha Dumet, as estereis Hiedik e Honat, e guarnecendo de bruma os indistinctos rochedos de Belle-Ile.

E de todos estes pontos subia o som suave, impalpavel, como uma melodia se brehemanas, roubando á passagem um accrescimo de poesia suprasensivel, levando a alma a alturas desconhecidas, prestando tons encantadores aos raios que tocavam obliquamente no solo, repetindo por todos os lados o prodigio que attribuia uma voz á estatua egypcia de Memnon.

Edme tinha parado. Estranha era a sua emoção; chegavam-lhe as lagrimas aos olhos.

Em torno delle, na campina que o cercava, aos pés das innumeraveis cruzes espalhadas pelo caminho, via grupos prostrados.

A claridade da manhã permittia-lhe distinguir os grandes chapéos de palha com bordas levantadas, debruadas de velludo, com fitas cahidas atras, as toucas brancas das mulheres.

E, á medida que crescia o dia, os grilos e as cigarras cessavam os seus murmurios nos ramos. As calhandras e os tordos elevavam-se com chilros duplos por cima dos campos dourados, cujas espigas ondulavam com um sussurro suave; as andorinhas, quasi tocando no chão com as suas caudas bifurcadas, transpunham rapidamente as profundezas deslumbrantes da abobada.

Neste instante, Edme Le Clebô recordou as diversas phases da sua vida. Não era muito longa essa existencia de vinte e cinco annos, e, comtudo, continha delinea sobre as quaes a experiencia tinha profundamente gravado umas durissimas seguras lições.

Lembrava-se da sua primeira infancia junto de seu pai, com a recordação vaga d'uma figura de mulher magra, testa coberta com a touca das Côtes-du-Nord. Mas ah! esta visão depressa se desvanecia, pois Edme não tinha conhecido sua mãi. Era seu pai, o velho piloto, que o tinha educado, esforçando-se por dar a essa criança todos os cuidados, toda a ternura que tinha dispensado aos seus tres irmãos hoje defuntos.

A saude d'Edme tinha dado muitos cuidados ao principio, tanto que o ex-mestre de manobra Le Clebô tinha tido de abandonar Lannion, onde apezar de passagem do *Gulf Stream*, a mancha era ainda muito rigorosa, para se chegar para as zonas afortunadas do Atlantico.

Com as suas economias o piloto tinha pago a educação do seu filho, no lyceu de Lorient, d'onde Edme não tinha sahido senão para entrar na Escola Naval.

E agora a força da mocidade tinha vencido mil contrariedades d'uma debil infancia. Deste estado doentio do principio, o mancebo apenas tinha conservado a delicadeza das feições, a figura d'uma pelle que o sopro dos ventos salgados começava a dourar.

Ao passo que a virilidade triumphava dos obstaculos da adolescencia, elle mesmo, no moral, representava o primeiro esforço d'uma evolução progressiva. Com elle começava a selecção intellectual, que ia fazer crescer a sua raça nos degráos da escala social.

Official de marinha, o filho do Nauil, de piloto entrava sem difficuldade na aristocracia da espada, a unica admittida hoje pelo que sobrevive dos prejuizos d'ora avante condemnados, nobreza temporaria, que não transmitte infelizmente o heroismo áquelles que delles procedem.

E' verdade que na arma de marinha a tradição é mais constante, mais continua que em outra qualquer parte, que os costumes simples, muitas vezes severos, das populações das nossas costas lhe fornecem um terreno propicio para o seu crescimento e para o seu desenvolvimento, que emfim a acceitação do dever é mais natural em frente dos horisontes melancolicos do mar, e seu cumprimento mais facil ao contacto desse grande sopro que entra no peito e dilata com uma sadia respiração, desse céo sem limites, dessas aguas magestosas que, pela sua força esmagadora, dão ao espirito e ao coração a medida exacta do nada humano.

Le Clebô pensava nisso tudo, e a religiosa harmonia que o cercava não podia senão fazer crescer a intensidade dos sentimentos multiplicados nelle por meditações de que se tinha creado um habito. Por isso, havia oito annos, era a primeira vez que a aurora lhe dava o espectaculo dos seus encantos em terra. No mar, ás horas de quarto matinal, o encanto era de outra natureza; combinava-se forçosamente com essa tristeza que se exhala da immensidade ruidosa das aguas.

Hoje o que commovia a alma do joven maritimo, era, mais que tudo, aquella união maravilhosa de todas as vozes da creação, aquella alegria espontanea da natureza, accentuada pelas vozes dos sinos, arautos das reminiscencias piedosas, alegres corypheus do universal regosijo.

E passando atraves daquella cadeia de sons, com o ouvido e a alma saturados de melodia, Edme Le Clebô julgava caminhar por entre um sonho, destacar-se d'algum modo das realidades pesantes e entrar n'um mundo phantastico. Ha dessas allucinações, que parecem presentimentos.

De repente dous pontos da paisagem que o rodeava chamaram lhe a attenção.

No limite extremo do poente, ao fundo, uma massa negra, allumiada n'uma das suas faces pelo nascente, accusava torres e muralhas. Era o castello de Suscinio.

Porém, mais perto delle, para cá das areias de Penvins, nas orlas scintillantes do porto de Péneff, appareceu-lhe um edificio, especie de casa quadrada, flanqueada de dous torreões macissos, cujos telhados de ardosia reflectiam como um espelho a luz deslumbrante do sol.

Le Clebô vio que já não estava longe do seu destino, e que esta habitação de telhado rutilante devia ser a habitação do capitão de fragata Desnoels.

Um carreiro guarnecido de pilriteiros em flor, e unico, talvez, da zona, onde o tojo reina soberano incontestado, descia sobre a vertente da collina.

Le Clebô consultou o seu relogio. Eram apenas seis horas e meia, e é a hora em que mesmo no campo, não se pode incommodar ninguem com uma visita inesperada.

Muito perplexo, o mancebo hesitou no que devia fazer.

Interrogou em vão o horizonte. Não via senão umas aldeiasinhas em torno de si, e conhecia bastante o camponez bretão para saber que além das pobres lojas de bebidas que se encontram á entrada dos lugares, não encontraria nem uma fatia de pão, nem uma chicara de leite nas pobres choupanas, que unicamente teem o indispensavel.

Pensava em retirar se para Ambon, que tinha deixado á sua direita, quando o rodar d'uma carruagem o fez virar a cabeça.

Exactamente o vehiculo, uma especie de cabriolé, em cujos lados se liam estas palavras: Vannes-Muzillac parou no cruzamento do carreiro e da estrada departamental.

Desceu apressadamente um homem de idade madura, e tirou um embrulho da almofada. Depois, entrou elle mesmo no carreiro.

Mas já o official de marinha tinha saltado ao seu encontro com uma exclamação d'alegria.

— Ah! commandante, tive sorte desta vez.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42